

Revista da Semana

ANNO XXV - Nº 3

12 DE JANEIRO DE 1924

PREÇO 1200



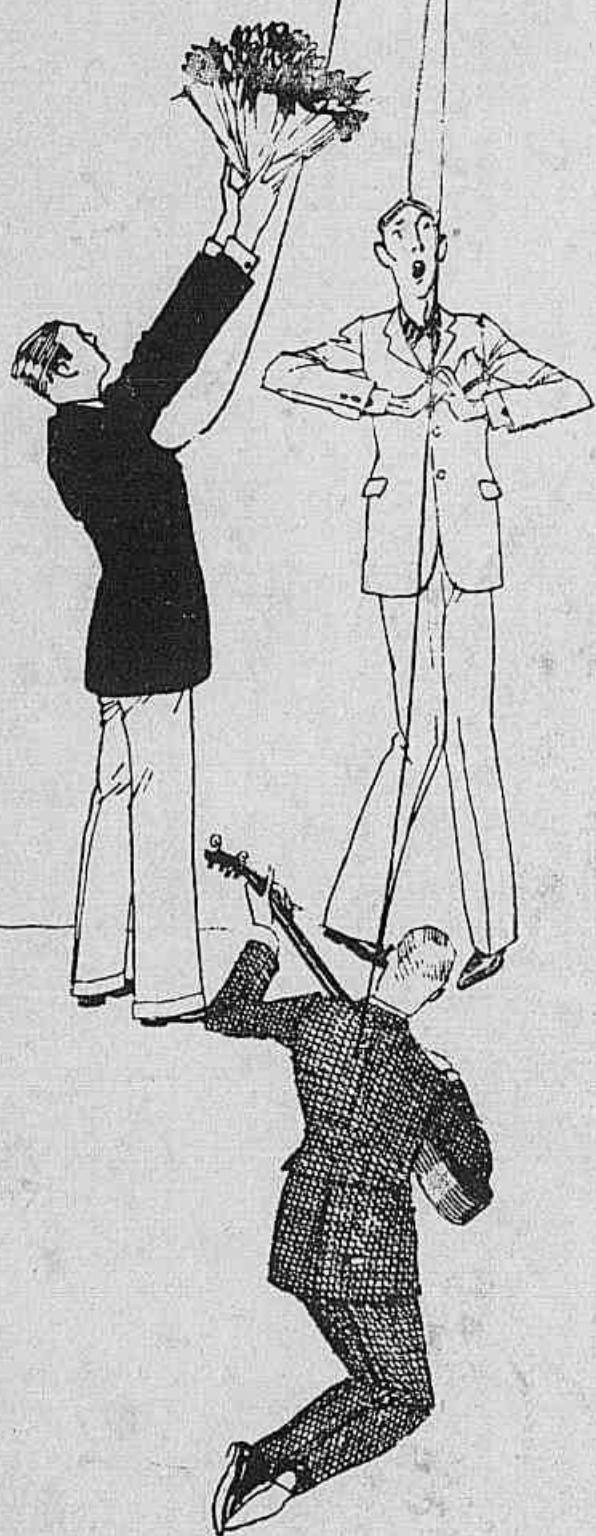
1924 - VERÃO

CONTRA A CANICULA :

Tecidos finos de Seda e Algodão — Cambraias e Linhos de todas as cores — Vestidos e Roupas leves para Senhoras e Crianças — Leques — Sombrinhas — Calçados de Verão, etc.

ULTIMAS NOVIDADES DE PARIS — ULTIMOS PREÇOS DO RIO.

PARC ROYAL
A MAIOR E A MELHOR CASA DO BRASIL



Um vidro de extracto

"Victoria"

DE *"Cottage"*

é uma victoria certa sobre
um coração feminino



A' venda nos Depositos

"Cottage"

45 rua dos Ourives

TEL. N 1088

e nas boas perfumarias e
pharmacias.



Revista da Semana

FREMIADA COM MEDALHA DE OURO
NA EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911

Propriedade da Companhia Editora Americana

PRAÇA OLAVO BILAC, 12 e 14 (RIO DE JANEIRO)
RUA BUENOS AIRES, 103

TELEPHONES: Redacção e Administração, N 3660
Directoria, Norte 112

Endereço Telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO
Director-Gerente responsavel

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

Por série de 52 números (1 anno) 50\$000

6 mezes... 26\$000

Estrang... 65\$000

Avulso... 1\$200

Atrasado... 1\$500

Eu Sei Tudo
(Magazine mensal)

A Scena Muda
(Revista cinematographica)

Almanach
(Publicação annual)

Eu Sei Tudo
(Publicação annual)

Eu Sei Tudo
(Magazine mensal)

A Scena Muda
(Revista cinematographica)

Almanach
(Publicação annual)

Eu Sei Tudo
(Publicação annual)

Eu Sei Tudo
(Magazine mensal)

A Scena Muda
(Revista cinematographica)

Almanach
(Publicação annual)

Eu Sei Tudo
(Publicação annual)

ANNO XXV

Rio de Janeiro, 12 de Janeiro de 1924

Numero 3

Modas Femininas Antigas

(1860)



A historia universal dos dias são cheios de miudezas, os annos de granduras. Nenhum d'elles, dias ou annos, passa em branca nuvem, chamadas cá para baixo as nuvens brancas a imagem da inutilidade. As

nuvens de qualquer côr, entretanto, bem se importam com os homens! Ora passam sobre elles, em brincos de natureza, em luz solar ou lunar, ora os desdenham cuspidos-lhes garça ou vomitando-lhes chuva grossa.

Assentemos, á dogma, que cada vez de trezentos sessenta e cinco dias, sem esquecer as vinte e quatro horas a mais dos annos bissextos, deixa rastro perpetuo, grato aos olhos de quem ri, triste ás vistas de quem chora.

Procuremos ao acaso uma vez de trezentos e tantos dias na historia universal. Escolhemos: o anno de 1860. Foi anno cheio para a chronologia, este alto de memoria tão acostumado a vêr subir o formigueiro dos factos.

Não vamos de certo, por pena do leitor, na compaixão de rós mesmos, enfileirar aqui todos os successos de 1860 pelo planeta a fóra.

Recordaremos simplesmente alguns. Em 1860 a França annexava a Saboia e Nice por artes felinas de diplomacia. Com a arte esmagadora da guerra Garibaldi pelejava ao lado dos sicilianos avidos de liberdade, de insurndade ás vozes do absolutismo. Victor Emmanuel tratava de unir a patria italiana, ao estalo da cunha dos Estados da Igreja. O Libano, em morticínios de drusos e maronitas, tingia caminhos de horrido vermelho, o sangue. Enquanto os loiros Carlos XV e sua esposa recebam corôa sueco-norueguesa em cathedral de Stockolmo, um usurpador fusco, Theodo-

ros, a ferro e fogo, arrebatava a corôa da Ethiopia a outro fusco, nos amagos da Africa mysteriosa.

Antonio de Tonnens, francez obscuro, proclamava-se rei, na Araucania destacada do Chile, com o titulo ephemero, á bolha de sabão, de Orelia Antonio I. Inglezes e francezes, no tratado de Pequim, arrastavam a China pelas tranças, sempre gosto acre de vencedor humilhar o triste vencido.

Nós tambem viviamos em 1860 affluindo com a nossa corrente de factos ao oceano da historia universal.

D. Pedro II regressava de viagem ao norte do Imperio na qual, como sempre, deixara estrada de dadivas sobre leito de esmolos.

D. Isabel, a princeza fadada a Redemptora vinte e oito annos depois, prestava, juvenil no Senado ancião, presidido pelo barão de Pirapama (Manoel Ignacio Cavalcante de Lacerda), o juramento constitucional de herdeira presumptiva da corôa, aos quatorze annos de sua idade. Só teria a corôa da Historia.

A Assembléa Geral, Senado e Camara,

burocratisava, mandava crear mais uma secretaria de Estado, a da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.

das reclusas do nosso tempo colonial, sem mais temor de encerramento. Despediu-se d'ellas, de viagem para Portugal, em Setembro de 1860, João Caetano nos lances de "A Gargalhada", o drama de Jacques Arago. Não lhes dava logares de honra, no Gymnasio, a "Sociedade Dramatica Nacional" levando á scena a comedia de Macedo, de titulo tão chegado á moda, "Luxo e Vaidade"?

Sim. Tambem pertenciam ás senhoras de 1860 as partidas do Club de Botafogo, os sarões do Cassino, com o languido "deux á deux" das valsas, com o rumoroso entrecruzar dos lanceiros.

Dansava-se, conversava-se, intrigava-se, nos bailes mais aristocraticos. Um fez dupla epoca em 1860, o do Conde de Thomar, que o offereceu á sociedade brasileira, em regozijo pelo anniversario de S. M. Fidelissima, no tempo D. Pedro V. Mas o baile do

Thomar acabou em lucto. As flores da festa ainda não tinham murchado e já reviviam para ornar o caixão da irmã do ministro portuguez. Appareceram de lucto nos salões aquellas mesmo que dias antes tinham alli surgido de filó niveo, de tarlataña branca, de seda azul chinez, de nobreza côr de cravo, de escumilha enfiada de folhagem...

O anno de 1860 foi quasi todo de verão, cumprindo, pois, trajar á feição d'este, salvo para ir á igreja amiga das fazendas pretas ou escuras: 1860 foi o anno dos vestidos brancos, sobretudo para as moças.

Para estas qual o melhor vestido branco? Responderão, quasi á unanime, o de noiva, o de um dia de loteria em que só ha a receiar justamente os bilhetes brancos.

As noivas de tom iam ao altar e ao destino em 1860 de vestido de nobreza branca com tres babados de renda de Bruxellas, no tempo em que tal renda aqui vinha com frequencia e não tinha saudades da Belgica, constituindo thesouro transmittido de mães a filhas.

Em 1860 a moda decretava rigoroso pu-



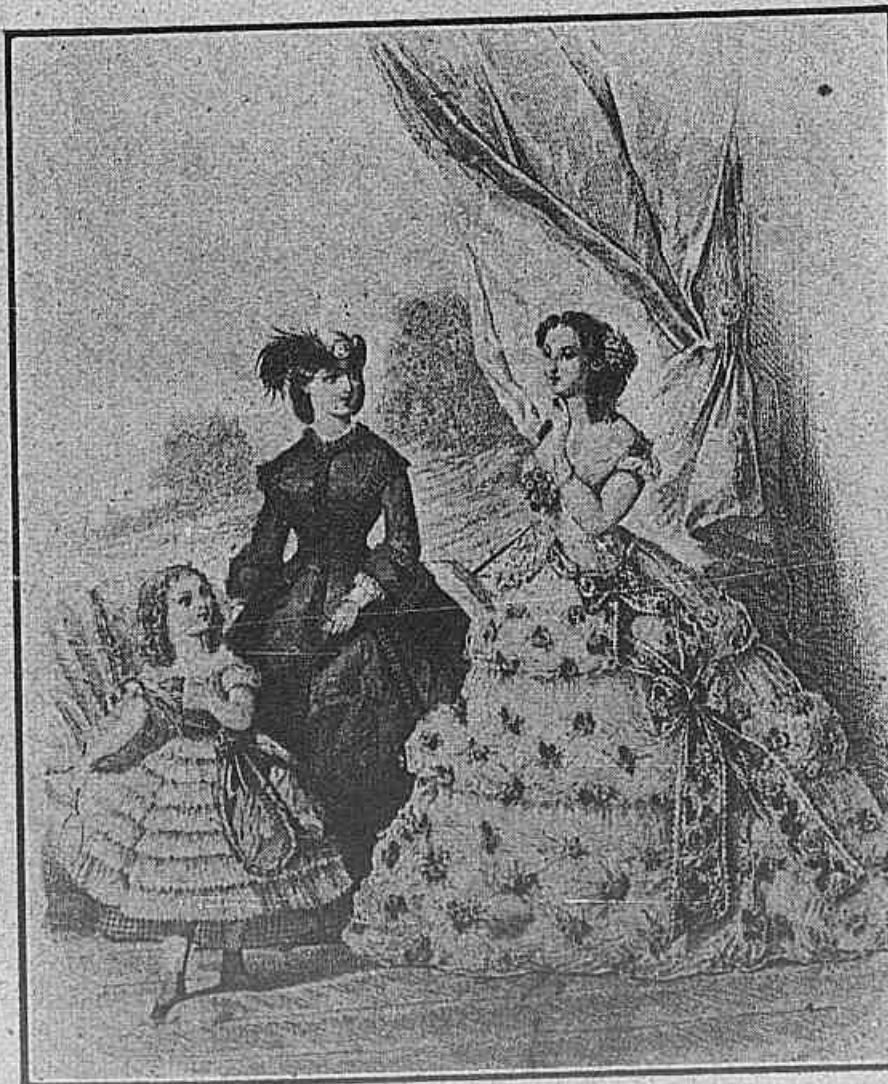
Trajes de visita e de noivado. — (Dezembro 1860).

Morriam varios illustres: o senador cearense padre José Martiniano de Alencar; o senador maranhense Antonio Pedro da Costa Ferreira (barão de Pindaré); mais outro senador, José da Costa Carvalho (marquez de Monte-Alegre), ex-regente do Imperio. Tres vagas cobiçadas no casarão senatorio da rua do Areal onde a vitaliciedade tantas vezes parecia agulhão da morte.

N'esse 1860 ella punha terra abaixo, no cemiterio da Barra de S. João, pouco além dos vinte annos, Casimiro de Abreu, cujas "Primaveras" têm resistido á acção do tempo roaz, que completa infatigavelmente o desmanchar dos entregues a sepultura.

Emquanto tudo isso e mais acontecera no mundo alguém lhe dava leis em 1860, como lh'as dictará até o seu ultimo dia: a Moda, a rainha eterna do corpo e alma das mulheres, a despota que bem manda n'um dia para melhor revogar a ordem no dia seguinte.

Eram as damas de 1860 as tataranetas



Trajes de passeio e de baile. — (Novembro 1860).

dor. O corpinho das noivas era afogado, e com os trajas afogados as indiscreções estão enforcadas.

Guarneciam o corpinho duas ordens de renda estreita, semelhante no tecido á dos babados da saia, terminada a guarnição em ponta, pouco acima da cintura.

Moda e pudor exigiam mangas compridas, justas e fechadas nos pulsos por punhos de renda, babados de renda formando a parte superior das mangas.

No peito, sobre o ergue voluptuoso e o desce gentil do collo arfante, ramalheteiro de flôres de laranjeira.

Na cabeça, em grinalda, as mesmas flôres entremeadas de jasmims, descoberto o penteado e retido com graça e leveza pela grinalda o véo rico de filô de linho.

Assim uma das modistas da moda, a Catharina Dazon, vestiu numerosas noivas de 1860. Quantas ainda vivem? Pelos seus cálculos, não devem ter ultrapassado cinquenta annos. Idades femininas não se regulam pelos livros de registro civil

ou ecclesiastico, sim pelos decretos e pelos mysterios de Eva entre os artificios do toucador. Para ellas o espelho condemna mais do que a certidão de idade.

Os melhores romancistas do tempo, o aristocratico Alencar, Macedinho, o popular, não se dedignam de pintar para o leitor as modas de suas heroínas contemporaneas de 1860.

Logo no começo dos "Sonhos d'Ouro" José de Alencar apresenta Guida montando com elegancia um cavallo isabel com roupão de cachemira verde escura, debruado á cairel de seda preta, com boadadura de aço, chapéo de castor cor de perola, poisando á pombo na madeixa negra, calçada de luvas de camurça amarela, de longo canhão afunilado cobrindo parte do braço, pulsos cingidos pelos punhos de cambraia lisa, igual ao collarinho rebatido sobre a gola do roupão.

Vão ver os figurinos de 1860, convencer-se-ão de que Alencar tambem os examinou ou d'elles teve noticia domestica, casando

a imaginação do romance com os costumes do tempo.

Assim folgam todos os que se querem recreiar ou que desejam estudar, cada um com o seu lote.

E' vez o pintar o Rio de Janeiro de outr'ora como a cidade da insipidez e da monotonia. N'uma cidade onde até 1889 casas de sessenta mil réis eram confortosas, onde um tostão dava para fumo, mortalha e phosphoros, a vida não era peso, e ninguém viu alegria verdadeira sem despreocupação inconfundivel.

Havia muito onde dar modas ao publico, até quanto a crianças. Não as desdenhavam as modistas. Primeiro, com a venia do conhecido proverbio inglez, para leve modificação, porque *money is money*; segundo porque menina ou menino bem vestidos realçam sobremaneira o traje e o donoso da senhora em cuja companhia seguem.

"Para uma menina a roupa branca me-

rece sempre a primasia". Diziam-o categorica e textualmente as modistas de 1860, fornecendo-lhe vestidos de cambraia ou tarlatana, guarnecidos de babados formando canudos, corpinho quadrado e franzido de alto a baixo, faixa nobreza azul debruada por estreito babado ou fita crespada. Os sapateiros de 1860 cuidavam da menina offerecendo-lhe botiguins de duraque azul, que completavam "vestuario muito distincto e de sublimado gosto", na linguagem do tempo.

Tudo para servir a belleza: só elle pois quem é feio n'este mundo se as proprias corujas se enlevam nos filhos? Inutil o padre Vieira clamar que a formosa é caveira vestida. Será por isso que tantos têm tamanha pressa em despil-a?

Escragnolle Dorval



A vitrine dum negociante de cães, na rua de Maubeuge, o animalzinho esperava que o fossem comprar. Era um griffon escossez, mas tão leve e fragil que qualquer

o poderia tomar por uma aranha enorme. O seu corpinho rachitico mal encovava a almofada de setineta verde. Não causava aos transeuntes muito boa impressão; a quem elles admiravam era a um loulou branco e a um pékinois, ambos de ostensiva, aparatosa belleza. Delle, geralmente, só diziam: "Tão pequerruchinho... Chega a ser ridiculo". O bicho levantava para a vidraça os olhos, que pareciam cheios de lagrimas retidas e tremelicava de medo e de frio...

Um dia, a mão do negociante o tirou da vitrine, o depoz sobre o balcão. Uma voz clara, deliciosamente moça, disse: "Pois é este que eu quero." Outra voz, um pouco mais grave, respondeu: "Estás doida... Tão pequerruchinho!" Mas sem duvida a lei dos contrastes dominava em mademoiselle Guida — de treze annos de idade, longa como um dia de fome — e a attrahia para o griffon escossez... Assim ella sustentou energicamente a escolha e acabou levando o cachorro dentro do regalo.

Não se deram ao trabalho de lhe arranjar nome. Como toda a gente a quem Guida mostrava a sua aquisição exclamava: "Mas que ideia! Tão pequerruchinho" — chamaram-lhe commodamente, naturalmente "Pequerruchinho".

Pequerruchinho não tinha que ser muito feliz na sua nova existencia. Está claro que lhe não bastavam! A ninguém viria semelhante ideia. Ninguém

Pequerruchinho

Conto de JULIETTE LERMINA FLANDRE

agarra um martello para esmagar uma pulga. Era, porém, evidente, que se não tinha por elle a menor consideração. Um Terra-Nova, um Dinamarquez, um Policial, esses sim, até a gente pode admittir que tenham alma... Mas um bichinho daquelle tamanho!

Em Pequerruchinho não havia positivamente, entre a cauda e o focinho, logar para uma alma. Allí onde o viam, não passava dum brinquedo

aperfeiçoado. Chegava a causar admiração que elle precisasse de comer e beber. E, quanto áquella que eu chamarei exigencias sentimentaes, não haveria cachorrinha, por exigua que fosse, que não olhasse despresivamente, de cima...

Pequerruchinho quasi não existia. Quando na rua, o depunham no chão, era com a maior dificuldade que elle seguia as donas, mãe e filha. Por mais devagar que ellas andassem, sempre P

OS SOBREVIVENTES



Reprodução de um cartaz de propaganda contra a guerra, amplamente divulgado pela Federação Syndical Internacional de Amsterdam



Pequerruchinho precisava de correr a toda a velocidade; e então o acometia, horroroso, o medo de se perder dellas e ficar sózinho, sózinho no mundo que era tão alto, tão largo, tão comprido...

Quando o pavor se lhe tornava demasiado, Pequerruchinho latia, produzindo um ruido semelhante ao duma fechadura enferrujada e Guida mettia-o debaixo do braço. Em outros momentos, porém, como se consolava elle de não poder subir para uma cadeira — sobretudo quando se estavam comendo bolos — a fim de chamar para si a atenção daquella gente distraída? Depois, as humilhações. Guida e seus paes fizeram uma viagem á Suíssa e tiveram que tirar uma especie de "passaporte para cão". Na Alfandega, os guardas perguntaram: "Bom e o animal? Onde está?" Guida levantou do chão Pequerruchinho, todo encolhido de pavor, e pô-lo em cima da mesa. "Ah, é isto o seu cão?" commentou um dos homens, brutalmente. "Isto"! Já se viu maior grosseria? Pobre Pequerruchinho!

No entanto, equilibrado sobre as pernas de arame forrado de pellos lá ia o bicho levando a vida, conforme podia. Para encher essa vida, bastava a sua affeição pela dona. E era della que lhe havia de vir o maior desgosto, o infortunio maior...

Caso muito simples. Pequerruchinho percebeu um dia que Guida crescia. Ao passo que o seu destino o retinha rente ao chão, a dona, crescendo, cada vez mais se afastava delle. Guida subia, subia para o azul — nem elle sabia para onde. Para lhe ver o rosto adorado, tinha Pequerruchinho que derrubar a cabeça para traz, completamente. Quando ella lhe dirigia a palavra, na rua, os transeuntes voltavam-se, procuravam com os olhos: "Com quem está ella fallando? Com um lagarto?" Soffrimento supremo. Quanto mais ella crescia, menor elle se afigurava. Era, porém, este um calculo transcendente de mais para o animalejo que dizia comsigo: "Talvez seja eu que esteja encolhendo..." E desde então foi a sua existencia atormentada pela duvida. E andava sempre a ver-se aos espelhos, no terror de, subitamente, desaparecer de todo...

Guida cresceu o que tinha de crescer.

Quando ella não podia crescer mais, um cavaheiro veio pedir a sua mão. Como era uma moça educada á moderna, sahia a passear com o noivo. Pequerruchinho acompanhava-a; ella, porém, não se lembrava de o levar debaixo do braço. E os dois caminhavam tão depressa... Nunca ella se voltava para o ver. Um dia, ao atravessarem uma rua, quasi um carro o esmagou. Varias pessoas gritaram, quizeram acudir. Ella, de tão absorvida no seu colloquio amoroso, nem sequer se voltou.

"Ahi está — disse o griffon comsigo — encolhi ainda mais. Fiquei tão pequenino que de certo ella deixou de me ver".

A GRANDE MARCA BRASILEIRA



Meias "AGUIA"



MANUFACTURA SUL-AMERICANA DE
MEIAS S. A.

ESPIRITO SANTO 29

(Acclimação) S. PAULO

Certa manhã, Guida vestiu-se de branco, envolveu-se duma especie de nuvem branca e partiu. Toda a tarde Pequerruchinho esperou, esperou... Mas a dona não voltou.

"Bom, compreendo — pensou elle — deixei de existir. Não é culpa della. Ninguém pode fazer caso daquillo que não vê..."

E com toda a serenidade, toda a simplicidade resolveu morrer de facto. Começou a rejeitar em absoluto qualquer alimentação. Mas, coisa esquisita, embora um cachorrinho tenha deixado de existir, não lhe é facil morrer... completamente. Assim elle se esforçava, empregava toda a energia possivel para morrer — e não conseguia. Como custa morrer! Principalmente quando ha uma

porta que a gente olha, dizendo comsigo: "E se ella voltasse?"

Mais um esforço, o ultimo...

Quando Guida entrou, cheia da alegria da sua viagem nupcial, Pequerruchinho acabava de morrer.

Guida olhou-o. A almofada de seda mal se encovava naquelle lugar... Ficou pensativa. Considerou que aquillo demonstrava ter Pequerruchinho uma alma e tanto assim que, quando ella partira, essa alma succumbira e tudo se reduzira a um novello de seda...

Nunca, porém, disse isso a ninguém. E, se vinha a proposito, contava apenas:

— Quando eu era moça, tive tambem um cachorrinho. Mas não viveu muito tempo. Nem podia viver. Era tão pequerruchinho...

A Torre Eiffel . 97 Ouedor 99 . *COLLEGIOS*

FARDAS PARA TODOS OS

Pelo Mundo fora



O "GYRO-PILOTO"

O paquete norte-americano President Adams chegou o mez passado á Inglaterra, tendo sido guiado, durante a travessia, pelo timoneiro automatico denominado "Gyro-piloto de Sperry".

O principio a que esse aparelho obedece é o seguinte: Um gyroscope relacionado com a agulha da bússola reconduz o navio á boa direcção desde que elle se afaste da rota certa, nem que sejam apenas alguns centesimos de grau. E graças a ter o aparelho evitado esses desvios é que o President Adams poudé ganhar 8 a 10 milhas por dia no trajecto, tal como o effectuam os melhores pilotos.

NO PAIZ "SECCO"

Não tão secco como dizem pois que um habitante de Newark, estado de Nova Jersey, se afogou numa cuba de vinho que media quatro metros de profundidade.

O afogado, sr. Ussomano,

não se atirou á cuba, para beber, como vulgarmente se diz, até cahir... O accidente foi casual. A morte da victima teve por effeito revelar ao fisco a sua desobediencia ás leis, pois guardara na adega grandes quantidades de bebidas prohibidas. E o fisco apprehendeu o alcool-homicida.

Assim morreu o sr. Ussomano como o duque de Florence que, condemnado pelo Parlamento pelo crime de rebelião contra seu irmão Eduardo IV, escolheu para tumulo um tonel de malvasia. E é desde então, commenta o Figaro, que esse vinho tem tão pouco consumo.

O PREÇO DOS ORGANS HUMANOS

Baseando-se nas sommas attribuidas ás victimas em casos de accidentes de trabalho, o National Industrial Conference Board estabeleceu em curiosas estatisticas o valor monetario dos órgãos humanos.

Vaseline
CHEESEBROUGH
BRANCA PERFUMADA

CHESEBROUGH MFG. CO.
(Consolidated)
NEW YORK LONDRES MONTREAL

A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

CREME DE BELLEZA "ORIENTAL"

Embranquece, amacia e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia natural da juventude.

A VENDA EM TODO O BRASIL.

Perfumaria LOPES

PRAÇA TIRADENTES, 36 e 38 } RIO
e RUA URUGUAYANA, n. 44 }

J. LOPES & CIA.

Grandes exportadores de perfumarias
nacionais e estrangeiras

SABONETE "DORLY"

Não ha melhor.



OS EXCELLENTE CHARUTOS



HOTEL AVENIDA

Quartos confortaveis, luxuosos salões de leitura, visita e de refeições. Diaria desde 14\$000. Telephone — CENTRAL 4949 AVENIDA RIO BRANCO

HOTEL GLOBO

Frequencia annual 20.000 hospedes. Completamente reformado. Diaria sem pensão desde 7\$000, com pensão desde 12\$000. Tels. Norte 1833 e Norte 2834. 19, RUA DOS ANDRADAS, 19

RIO HOTEL

Moderno estabelecimento dotado de todo o conforto. Restaurant à la minute. Aposento sem pensão desde 8\$000. Telephone Central 4204. — PRAÇA TIRADENTES —

MAGNIFICO HOTEL

Com parque magnifico, a 5 minutos da rua do Ouvidor. Aposento sem pensão desde 8\$000; com pensão desde 14\$000. Telephone CENTRAL 889 124, RUA DO RIACHUELO 124.

FLUMINENSE HOTEL

Estabelecimento de primeira ordem. Agua corrente nos quartos. — Elevadores — Diarias sem pensão desde 7\$. Idem com pensão 12\$. Praça da Republica, 207 e 209. Telephone: NORTE 6065. End. Tel. Fluminense.

HOTEL VERA CRUZ

Predio novo com telephone e agua corrente nos quartos. Aposentos sem pensão 9\$ e 10\$. RUA ESPIRITO SANTO, 35 junto á Praça Tiradentes. End. Tel. Cruzvera. — Tel. C. 4003 RIO DE JANEIRO.

FLAMENGO HOTEL

Estabelecimento de primeira ordem, exclusivamente para familias e cavalheiros. Telephone e agua encanada em todos os quartos. End. Tel. FLATEL. PRAIA DO FLAMENGO, 106 Tel. B. M. 1270.

No estado de Nova-York, um olho "vale" 2.357 dollars; uma mão, 4.494; um braço, 5.747; um pé, 3.776; uma perna, 5.104; um pollegar, 1.105.

Essas avaliações variam de Estado para Estado. O pollegar vale 225 dollars no Wyoming e 600 no Oregon; a mão, 1.000 dollars no Wyoming, 1.600 no E. de Washington e 1900 no Oregon. A surdez dum ouvido, paga por 500 dollars no Estado de Washington, é avaliada em 1.500 no Oklahoma. E no estado de

PROFESSORA

Habilitada e com bastante pratica ensina Piano e Portuguez por methodos modernos de grande aproveitamento. Preços modicos. RUA GENERAL CALDWELL, 207 Tel. NORTE 768.

MME. ISABELLE

MANICURE. Atende só a senhoras. Tel. CENTRAL 5491. URUGUAYANA, 14 — sob.

CURSO FEMININO DE LINGUAS E LIÇÕES PARTICULARES

Inglez, allemão, tachygraphia ingleza e portugueza. PREÇOS MODICOS. Telephone Sul 1029

— CALLISTA — CARVALHO

Rua Uruguayana, 22 1º andar — Tel. CENTRAL 1551

STUDIO PHOTOGRAPHICO

D'AVILA. Retratos artisticos modernos em domicilio. RUA D'ASSEMBLEIA, 128

CREME INFANTIL

(EM PO' DEXTRINISADO) (12 variedades) O melhor alimento para creanças, o melhor auxiliar da amamentação. Digestão quasi feita. Os pacotes são acompanhados de conselhos muito uteis. A venda em toda a parte, no Brasil DR. RAUL LEITE & C. 73, RUA GONÇALVES DIAS, 73 Rio de Janeiro.

MATERIAL PHOTOGRAPHICO

CASA BERTEA MARCO F. BERTEA 145, Rua 7 de Setembro, 145 End. Tel. Osiris. Tel. Central 538.

Nova York um operario cujo nariz foi arrancado, com uma dentada por um cavallo do seu patrão, recebeu 2.500 dollars de indemnização.

PENSAMENTOS DE CAMILLO C. BRANCO

As mães que desafogam as suas angustias ajoelhando á beira de um berço estão salvas.

Quem pode enganar a mulher que principia a desconfiar da felicidade no amor?

V. EX. DESEJA COMPRAR CHAPÉOS?

Só pode encontrar os mais lindos modelos na
CHAPELARIA VARGAS

RUA 7 DE SETEMBRO, 120
TELEPHONE 4125 CENTRAL

Mobiliario Chic



MOVEIS FINOS E TAPEÇARIAS, O MELHOR E MAIS COMPLETO SORTIDO

RUA 7 DE SETEMBRO, 103—Entre Avenida e Gonçalves Dias — TELEPHONE C. 6266.

CASAMENTO NEGRO

Effectuou-se recentemente em Nova York uma das mais sumptuosas ceremonias que o mundo negro já viu: o casamento de miss Mae Walter Robinson com o dr. Henry Gordon Jackson, de Chicago.

A noiva, que ostentava um magnifico vestido branco, é neta duma astuta dama de raça negra que, ao tornar-se famoso na Europa certo processo de ondulação, fundara um soberbo estabelecimento no qual se encarregava de tornar lisas as lançadas cabelleiras dos negros aristocraticos de Nova-York. Assim ganhou uma enorme fortuna e, tendo adquirido uma vivenda admiravel á margem do Hudson, deixou prohibido por testamento

que essa vivenda fosse jamais vendida a um branco.

Em materia de costumes, um dos traços mais característicos dessa população é que as sogras merecem o respeito e a veneração de entes sagrados.

—X—

NOMES DE CAPITAES

Muitas cidades dos Estados Unidos têm nomes de capitaes europeias. Assim se contam 18 Paris, 17 Berlim, 12 Moscow, 11 Vienna e 2 Bruxellas — além de 6 Pekim.

Ha, porém, outras localidades que tomaram denominações excéntricas e na maior parte allegoricas. Estão nesse caso as Eureka, em numero de 22, 18 Arcadia, 11 Eldorado e 2 Utopia.

A ultima palavra da elegancia,
A ultima criação do conforto.

Bretelle OMS
(PRIVILEGIADA)

Substituindo a antiga e incommoda alça e bombreiras

se sois pratica,
se sois chic!
Deveis usal-a.

"Ao Trovador"
Ouvidor 129
Rio
"Casa Xavier"
Petropolis.

ENCONTRA-SE A VENDA NOS SEGUINTES LOGARES:

RIO DE JANEIRO — Casa «Ao Trovador», rua do Ouvidor, 129 (entre Avenida e Gonçalves Dias).

PETROPOLIS — Casa «Xavier», Avenida 15 de Novembro, 728.

PEDIDOS pelo correio deverão ser acompanhados da respectiva importancia e mais Rs. 1\$000 para o porte e registro.

Todos os valores deverão vir em vale postal, carta registrada com valor declarado ou ainda per intermedio do «Banco de Petropolis».

Todos os pedidos deverão ser endereçados tão somente á EMPRESA OMS — Caixa Postal 16, Petropolis, Estado do Rio de Janeiro.

PREÇOS:

Modelo E. 2 — em fino elastico de seda (cores rosa, branca, azul, lilaz ou preta) com duas presilhas em cada extremidade,

PAR 18\$000.

EM PARIS



Aspectos do "Salão de Outomno dos Artistas da Communa Livre de Montmartre" no dia da sua inauguração. O "Salão" é na Place du Tertre, ao ar livre.



A primeira victoria conquistada pelo homem na luta contra a dôr, foi quando se descobriram os Salicilatos. Dahi em diante seus triumphos augmentaram com a descoberta da Aspirina, até finalmente vencer definitivamente graças a descoberta da **CAFIASPIRINA** (ou sejam os comprimidos Bayer de Aspirina e Cafeina, identificados com a Cruz Bayer) visto ser a sua acção superior á de todos os analgésicos conhecidos. As dôres de dentes, cabeça, garganta e ouvidos, como os resfriamentos, influenza, gripe, nevralgias etc., são inimigos que pôdem atacar a sua saúde de um momento para outro. A arma mais segura, rapida e infalivel para combater esses inimigos é pois a **CAFIASPIRINA**. Use-a e os vencerá.



Approvedo pelo D. N. de Saude Publica em 7 de Outubro de 1916, sob o n. 208.

EM LIVRAMENTO, RIO GRANDE DO SUL



Da esquerda para a direita: tenente Odemar Dias, senhorinhas Sarah C. Duarte, Nelza, Irma e Licinia Cavalheiro Rolim e sr. Leandro A. de Vasconcellos.



A venda em todas as casas especialistas. Unico distribuidor para o Brasil: E. HAGEN, rua S. Pedro, 117, Rio.

XVIII SALÃO DO AUTOMOVELO NO GRAND PALAIS



Vista geral dos stands no dia da inauguração.

POLITICOS CHINEZES

Os politicos chinezes têm, pelos modos, a especialidade de saber levar os homens.

O Parlamento chinês tinha não pouca pressa em votar a Constituição que, quando esse assumpto entrava em discussão, immediatamente a sala ficava vazia. O Governo prometteu 20 lais aos deputados que assistissem ás sessões em que se elaborava a Constituição e, dentro dum mez, foi esta aprovada.

Agora, o processo empregado para fazer eleger um presidente da Republica:

Como seis candidatos disputassem a eleição sem que nenhum fudesse obter maio-

ria sufficiente, Tsao Kum annunciou que daria 5.000 dollares a cada parlamentar que votasse nelle; e assim obteve, em 590 votantes, 480 votos — o que prova haver na China 110 parlamentares incorruptiveis.

—X—

AS AGRURAS DO EXILIO

Em muitos dos grandes armazens de modas e outros artigos, em Nova York, ha um empregado especial, denominado goat e cuja missão consiste em ser reprehendido diante dos freguezes exigentes.

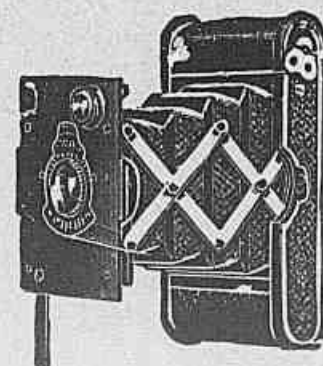
Seja qual fôr o empregado que haja incorrido em falto, de desleixo ou improbidade, para com o compra-

PHOTO-PLAIT

37 e 39, RUE LAFAYETTE
PARIS — OPERA

Apparelhos e artigos para
PHOTOGRAPHIA

ENVIAM-SE CATALOGOS
GRATIS



ANSCO—ICA—KODAK—GAUMONT—ONTOSCOPE
—VERASCOPE-RICHARD, etc...

AS CONSTRUÇÕES MODERNAS DA Companhia Brasileira de Immoveis e Construções

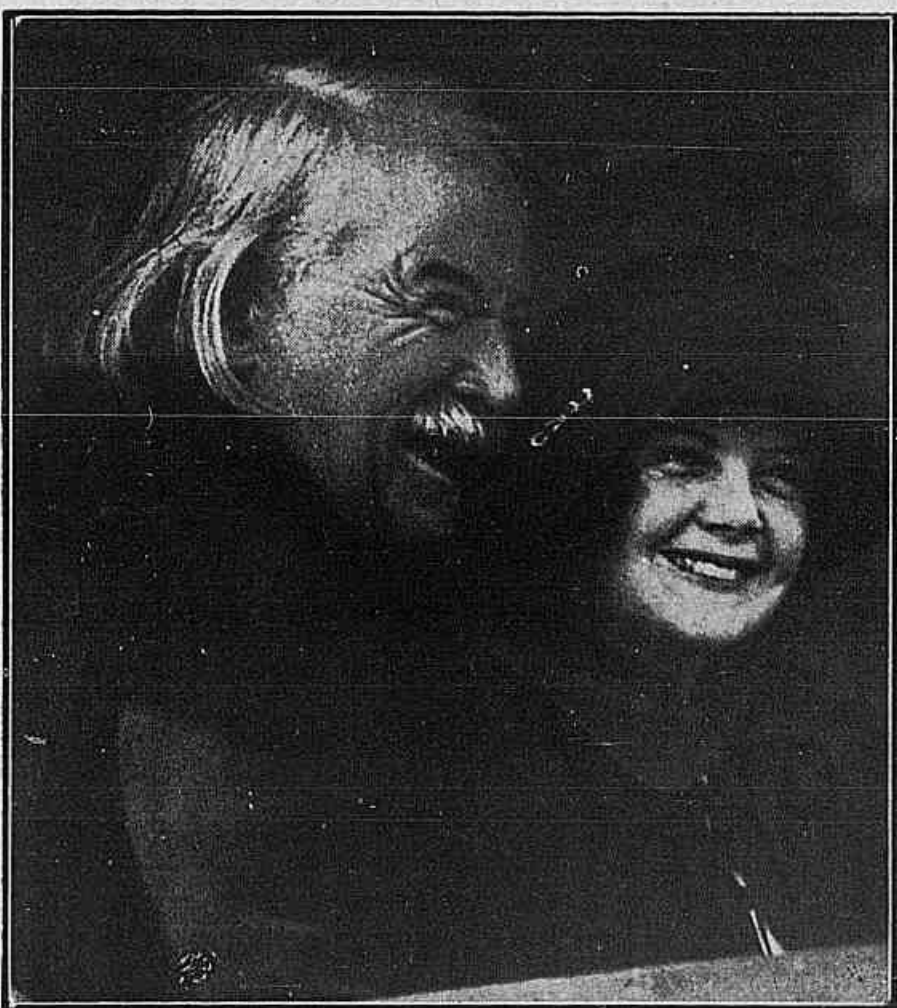
SOCIEDADE ANONYMA — CAPITAL 6.000 CONTOS



Mais de 500 pessoas, dispondo, apenas, de uma pequena economia para a compra do terreno, tornaram-se proprietários de casas confortáveis e elegantes, cuja construção é paga a prestações mensaes, equivalentes ao aluguel. Os juros cobrados pela companhia e reunidos na prestação são os mesmos de qualquer transacção bancaria. E', pois, uma operação licita e vantajosa.

PEÇAM PROSPECTOS E INFORMAÇÕES NA AVENIDA RIO BRANCO N. 48 — (ANDAR TERREO).

LLOYD GEORGE E SUA FILHA MEGAN



Um interessante instantaneo tirado em New York durante a recente estada do ex-Primeiro britannico naquella cidade.

dor, desde que o gerente do estabelecimento receba a queixa, chama o goat e, tornando-o responsavel pelo que de irregular ou censuravel acaba de succeder, passa-lhe a mais severa reprehensão — que elle deve ouvir resignado e mudo sem o menor signal de a considerar des-cabida.

Numa das principaes lojas de Nova York, é esse emprego, doloroso e humilhante, exercido por um general russo que foi ajudante de ordens do czar Nicolau II.

—X—

FILMS LIQUIDOS

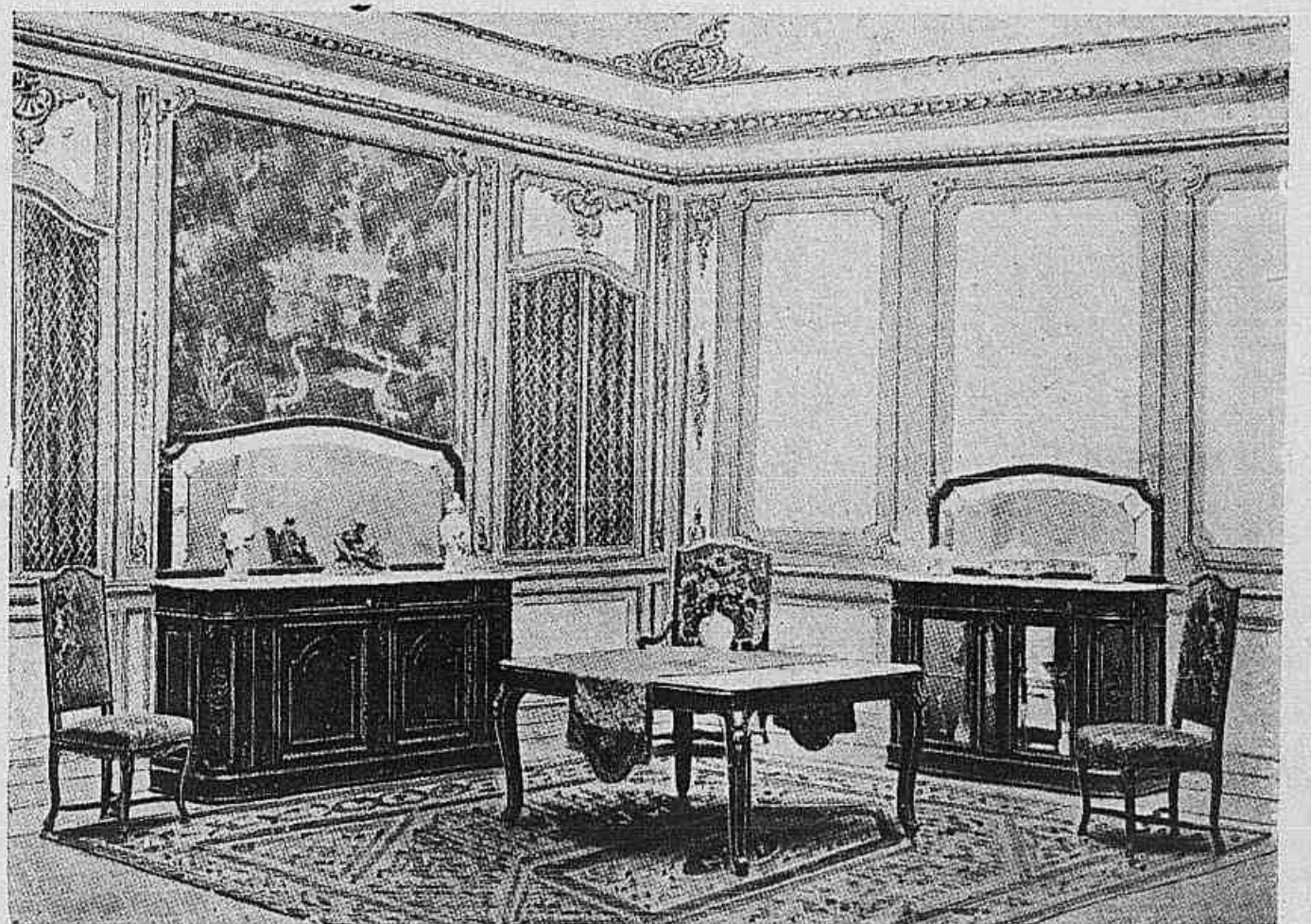
O sr. Joseph W. Engel, vice-presidente da importante empreza cinematografica Metro Pictures Company, foi preso, o mez passado, em Los Angeles e depois solto sob fiança, por haver expedido de Nova York varias caixas com o letreiro Films e contendo na realidade bebidas alcoolicas no valor total de 30.000 dollars.

Uma fita que, como diz o nosso povo, queimou...

—X—

A palavra que não disseste é tua escrava, mas aquella que pronunciaste torna-se tua dona.

ADAGIO ARABE.



COMPLETAE À VOSSA FELICIDADE!

NÃO INSTALLEIS A VOSSA RESIDENCIA SEM VISITAR AS GRANDES EXPOSIÇÕES DE

MOBILIARIOS ARTISTICOS,
TAPEÇARIAS FINAS
e DECORAÇÕES MODERNAS

DA

ASA UNES

HORS CONCOURS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922

65, RUA DA CARIOCA, 67 - RIO

RADIO Telephonia

APPARELHOS E PEÇAS

MESTRE & BLATGÉ

Rua do Passeio, 50

GRANDE INVENÇÃO

IMMUNIZADOR MINEIRO PARA CEREAS

PATENTE DE PRIVILEGIO N. 10.371

Um aparelho do IMMUNIZADOR MINEIRO tem a capacidade para imunizar 32 saccas de feijão em 24 horas e o preço da imunização para sacca de 60 kilos não excede de 90 réis. É um aparelho muito simples e de duração eterna por sua solida construção.

O Ministerio da Agricultura, por sua secção de Fomento Agrícola, depois de exames technicos procedidos no Instituto de Chimica e no Jardim Botânico, conferiu aos srs. Chagas Oliveira & C., da cidade de Leopoldina, Estado de Minas Geraes, um attestado do optimo resultado da imunização de feijão pelo aparelho IMMUNIZADOR MINEIRO. O documento official termina do modo seguinte: «Finalmente, tanto quanto permitem avançar os ensaios e as experiencias realizadas num periodo de seis mezes, o processo do expurgo representado pelo IMMUNIZADOR MINEIRO preserva as sementes de feijão de invasões parasitarias, sem que prejudique em suas propriedades nutritivas e germinativas». Novas experiencias, com o maior exito, foram realizadas no almoxarifado da Secretaria da Agricultura, em Bello Horizonte. O successo obtido por essa nova experiencia, durante quasi um anno, foi tão satisfatorio que os governos dos Estados de Minas, Rio, Espirito Santo e Federal já adquiriram aparelhos para algumas colonias agricolas. Tanto o governo federal como os governos do Estado de Minas e Estado do Rio attestam as vantagens desse aparelho — o mais pratico e economico.

O Dr. Dias Martins, competente director geral da Secretaria da Agricultura, em documento, declara que: O IMMUNIZADOR MINEIRO é uma das armas mais poderosas da nossa defesa agricola, amparando a riqueza publica e as colleitas dos agricoltos — tão estragadas pelo caruncho nos celeiros de todos os Estados.

O preço do aparelho está ao alcance do mais modesto agricultor ou commerciante.

INFORMAÇÕES COM OS SRS.

CHAGAS, LINO & C.

RUA DA CANDELARIA N. 36-1.º ANDAR



GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO

OS PROGRESSOS

DO FEMINISMO

Cada vez em mais larga escala as mulheres norte-americanas estão ocupando os cargos até ha pouco reservados aos homens.

A sra. Mary Brett em acaba de ser nomeada juiz de Cook County, em Chicago, onde o prefeito escolheu tambem uma mulher,



a senhorinha Mary Mae Dowell, para commissaria das Obras Publicas.

Em Washington, a senhorinha T. Loomis dirige uma escola de engenharia.

Em Terra Alta, Indiana, a sra. Chassere é empreiteira de construcções em

aço; a senhorinha Clara Goldshurt é "bolsista"; a sra. Melton, engenheira de pontes e calçadas. E a sra. M. C. Goadman, que exerce a profissão de escaphandrista, conseguiu retirar dum

navio naufragado um carregamento de cobre e aço de grande valor — e isto depois de cinco homens terem perdido a vida em tal empreendimento.

DENTIFRÍCIO MEDICINAL

ao TYMOL e FORMOL

EVITA O MA' O HALITO

Uma experiencia custa apenas

Liquido.....	3\$000
Pasta	2\$500

A VENDA EM TODA A PARTE

PO' DE ARROZ MEU CORAÇÃO

O mais adherente e de perfume muito agradável

Producto da Cia. de Perfumarias BEIJA-FLOR

PREÇOS:

Caixa grande.	2\$500
" pequena.	\$500

A' venda em todo o Brasil

Perfumaria Lopes

PRAÇA TIRADENTES 36 E 38 { RIO
E RUA URUGUAYANA N. 44

J. LOPES & C.

GRANDES EXPORTADORES DE PERFUMARIAS NACIONALES E ESTRANGEIRAS



Para espinhas, sardas e manchas

BORICAMPHOR

EM LONDRES



A celebre dansarina Pavlova e o não menos famoso Noxiroff, no Covent Garden em Londres, numa das suas bellas figuras choreographicas

Bastos Filho & Cia

TEL. C. 1303 - 31 RUA URUGUAYANA-31
NÃO TEM FILIAES.

*Apresentamos hoje lindo
modelo em pellica lustrosa com
vivos em perola, chumbo ou bran-
co. Inteiramente forrado de
pellica.*

55\$

PARA PORTE E CORREIO MAIS 2\$.



A ÚNICA CASA NO GÊNERO QUE
MANTEM UM LUXUOSO
GABINETE DE TOILETTE
PARA
AS EXMAS. SENHORAS.

NOVOS EXPLOSIVOS

Na secção de chimica da Universidade de Washington acaba de ser inventado um explosivo poderosissimo no qual a serradura de madeira, misturada com 80 % de nitrato de ammoniaco, substitue a nitroglycerina até agora empregada. O custo do explosivo assim obtido é inferior, em dois ter-

ços, ao da dynamite comum. Trata-se agora de organizar o seu fabrico industrial a fim de o pôr á disposição dos lavradores que frequentemente se servem de explosivos para desbravar as terras incultas e fertilizar o solo.

Dizem tambem de Martinsville, Virginia do Oeste, terem dado excellentes resul-

tados as experiencias feitas numa pedreira com cartuchos cheios de ferrugem e embebidos em oxygenio liquido.

Aquelles que não sabem calar-se raramente sabem falar.

CHARRON

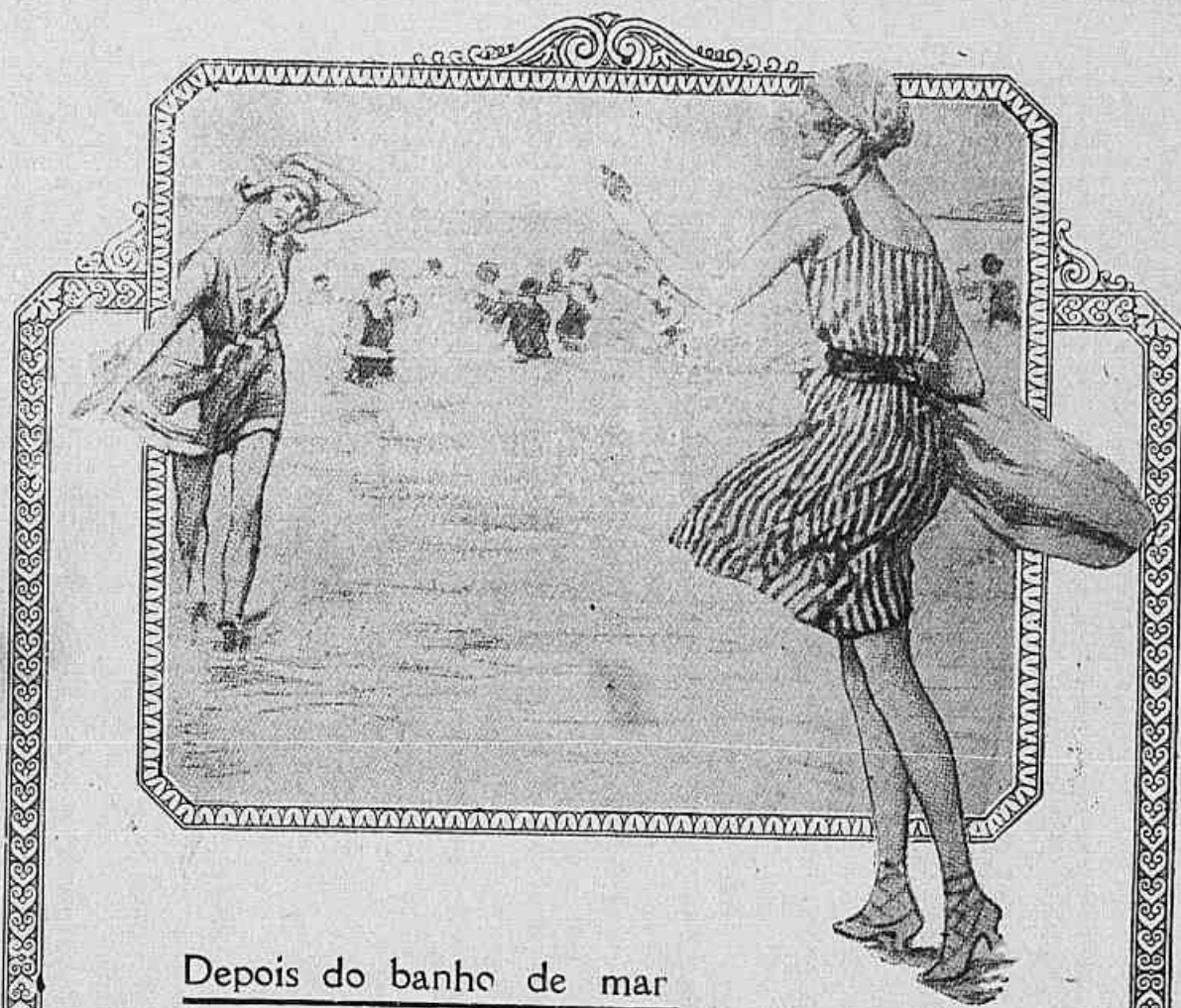
Só os grandes corações sabem quanta gloria existe em se ser bom.

FENELON

O 1.º DE DEZEMBRO EM CORUMBA



Comissão organizadora e amadoras que tomaram parte no festival realizado no Excelsior Cine para comemorar a grande data portugueza: Em pé — da esquerda para a direita Hypolito Rondon, Florentino Topa, Benjamin Adese, José Pitê, Francisco Gomes, João Charneca. Sentadas: — da esquerda para a direita — Senhorinhas Casilda Camargo, Anna Rosa Marinho, Antonieta Soares, Joanninha Farias, Encarnacion São-Pedre, Lucinda Christovão.



Depois do banho de mar

uma pequena fricção com a genuína Agua de Colonia allemã "4711" é uma delicia e se impõe a cada pessoa de bom gosto.

Reparem a marca registrada "4711" sobre rotulo azul-ouro.

4711 Eau de Cologne

A VENDA NAS SEGUINTE CASAS: Casa Hermann, Colombo, Cirio, Parc Royal, Formosinho, Garrafa Grande, Perfumaria Lopes, Geraldês & Farias, Drogarias Ribeiro Menezes e Ferreira etc. etc.

AGENTES DEPOSITARIOS NO BRASIL: Ewel & Cohen Ltda. Andradas 44. Norte 1986. Rio.

Especialidades da Fabrica de PERFUMARIAS "X"

"Depil" O unico depilatorio que em 5 minutos tira do rosto e do corpo os cabellos desgraciosos.



CREME

"ENY"

Preparado especial para embelezamento e hygiene da cutis.

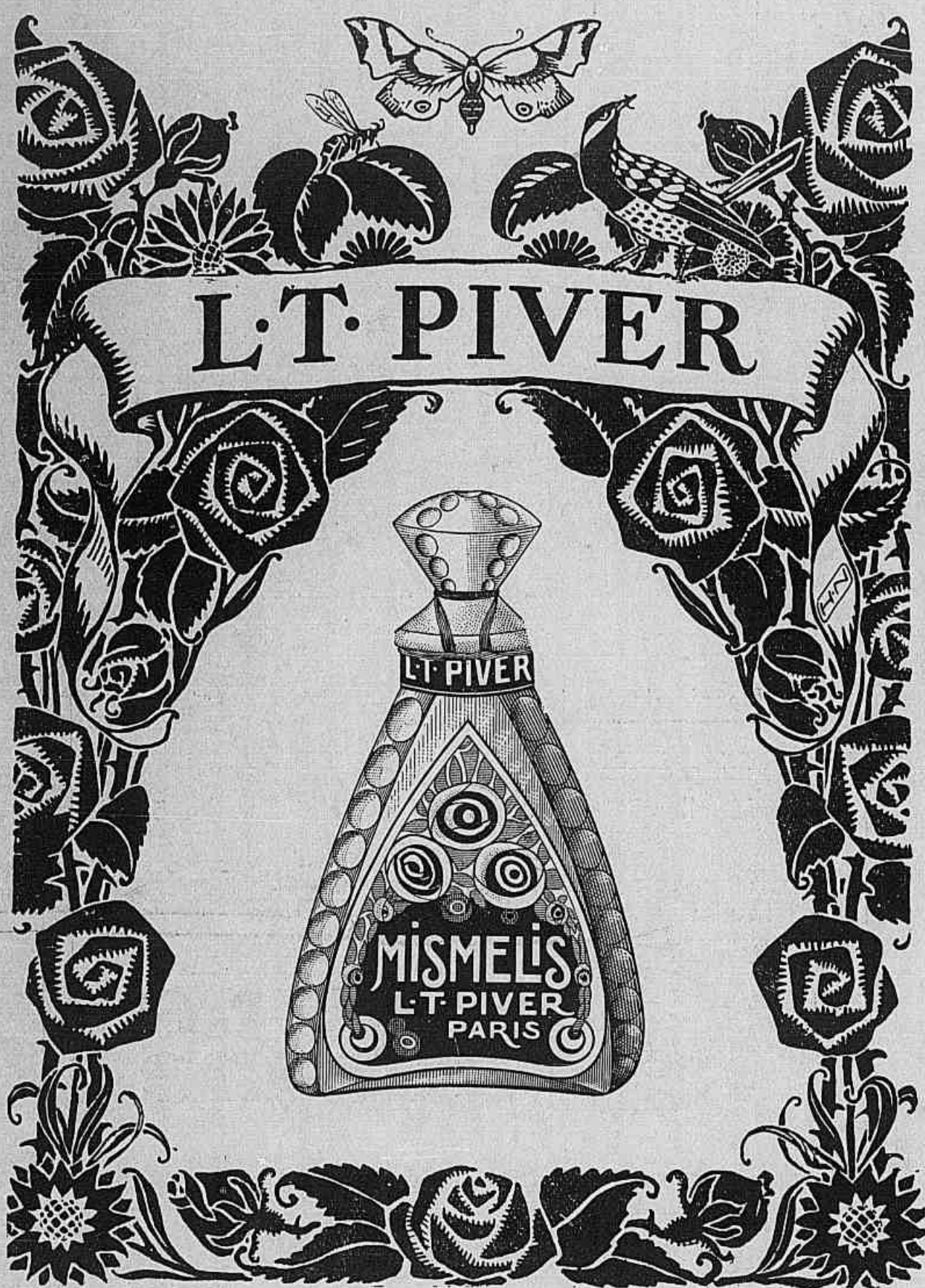
"NIMBO" A melhor pasta para dentes. Anti-septica, e de delicioso sabor.

"Petroleo Drina" EXCELLENTE TONICO
FORTIFICA, DA VIGOR E EVITA A QUEDA DOS CABELLOS

A VENDA EM TODAS AS PERFUMARIAS E DROGARIAS

F. ALONSO & C.ª

Caixa Postal 895



AS ESCAVAÇÕES EM UR — ACHADOS PRECIOSOS — A CIVILIZAÇÃO DOS CHALDEUS.

Para alguma coisa de bom serviu a Grande Guerra. Permittiu, por exemplo, que, durante a occupação da Mesopotamia, se recommencassem as escavações em Ur, as quaes têm, desde então, sido continuadas pela cooperação de sabios de dois museus: o Museu

Eritcnico, de Londres, e o Museu da Universidade de Pennsylvania, Estados Unidos.

Desde que o viajante italiano Pietro della Valle, em 1625, primeiro descreveu a grande torre de um templo, que vira no logar onde se sabia ter sido Ur —

TODAS AS MÃES
devem ter em casa a Cera Dr. Lustosa, contra a dor de dente. Tubo, 2\$000. Procure na sua pharmacia.

grande centro de civilização chaldaica — que na Europa se tinha noticia da existencia do «Templo da Lua», cuja torre dominava o deserto que a rodeava, vendo-se de muitos kilometros de distancia e dando, de longe, a impressão de uma pyramide como as do Egypto. Desde 1918 que o assumpto tem merecido a attenção dos archeologos da Europa. E das escavações realizadas por estes, e por officiaes in-

PROFISSÃO ORIGINAL



A inventiva humana é capaz de tudo para ganhar dinheiro, acto que constitue, sem duvida, o grande ideal dos dias correntes. A nossa gravura prova-o de maneira pittoresca, mostrando um pobre homem dos arredores de Londres, que anda pelas ruas e pelas estradas com uma botija invertida no alto da cabeça a pedir dinheiro em paga desse curioso espectáculo de equilibrio ambulante.

Use

Vanadico

O MELHOR
FORTIFICANTE GERAL
DÁ VIDA-
DÁ VIGOR-
DÁ SANGUE FORTE.
NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

glezes, resultou o delimitar-se ali a area em que existiu o grande templo, e que é de cerca de trezentos e sessenta metros de comprimento, por cento e oitenta de largura.

A CUTIS FEMININA

Póde uma mulher atravessar a vida conservando a sua cutis inalterada pelos annos??... Sim!!! Respondeu pelo "O Feminista", jornal dedicado a este assumpto em França, o notavel scientifico "Paul Derlier" da Academia Anatomica de Belleza. E isso com os conhecidos productos de Creme de Cera Purificado e Leite de Cera Purificado. Ahi tem as nossas gentis leitoras um conselho de um sabio.

PRECIOSIDADES DESENTERRADAS. O TEMPLO DO DEUS LUNAR

Têm sido enviadas da Mesopotamia para Londres e para a America muitas preciosidades lunarianas e assyrias, taes como vasos, decorações muraes, representando flôres com pétalas muito artisticas, fixas por meio de arame de cobre, etc. A ultima descoberta foi a da parte do templo dedicado ao Deus Lunar: os grandes porticos do templo, bem como cones

SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituídos, Afirmosados, Fortificados com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum a saúde. Approvado pelas notabilidades medicas.

J. RATIE, Ph.
45, rue de l'Echiquier, Paris.
RIO-DE-JANEIRO: Drogaria ANDRÉ e todas Pharmacias.

de barro com inscrições cuja idade se calcula em quarenta e dois seculos (reinado de Ur-Nammu, da terceira dynastia, que reinou vinte e tres seculos antes de Christo!). O templo parece, porém, que já então era muito antigo, havendo muralhas de «terre pisée» (terra batida) que se calcula serem construção da era quarenta seculos anterior á de Christo, quasi sessenta seculos até hoje. Uma estatua, encontrada sem cabeça, represen-

ta o rei Entemena, cujo reinado foi trinta seculos antes de Christo; outra representa o porteiro do templo.

Das escavações em Ur espera-se tirar ainda mais valiosos achados, que servirão para o estudo da adeantada civilização dos chaldeus.

A felicidade da mulher é muito fragil e irreparavel depois de morta com a peçonha da ingratidão.

CAMILLO C. BRANCO



Chapéus de feltro para Senhoras

COMPANHIA BRAGA COSTA
FABRICA DE CHAPÉOS

GRANDE PREMIO NAS EXPOSIÇÕES:
NACIONAL DE 1908 E INTERNACIONAL DO
CENTENARIO.

TODA A QUALIDADE DE CHAPÉOS DE ESTYLO
EM FELTRO PARA SENHORAS E SENHORITAS.

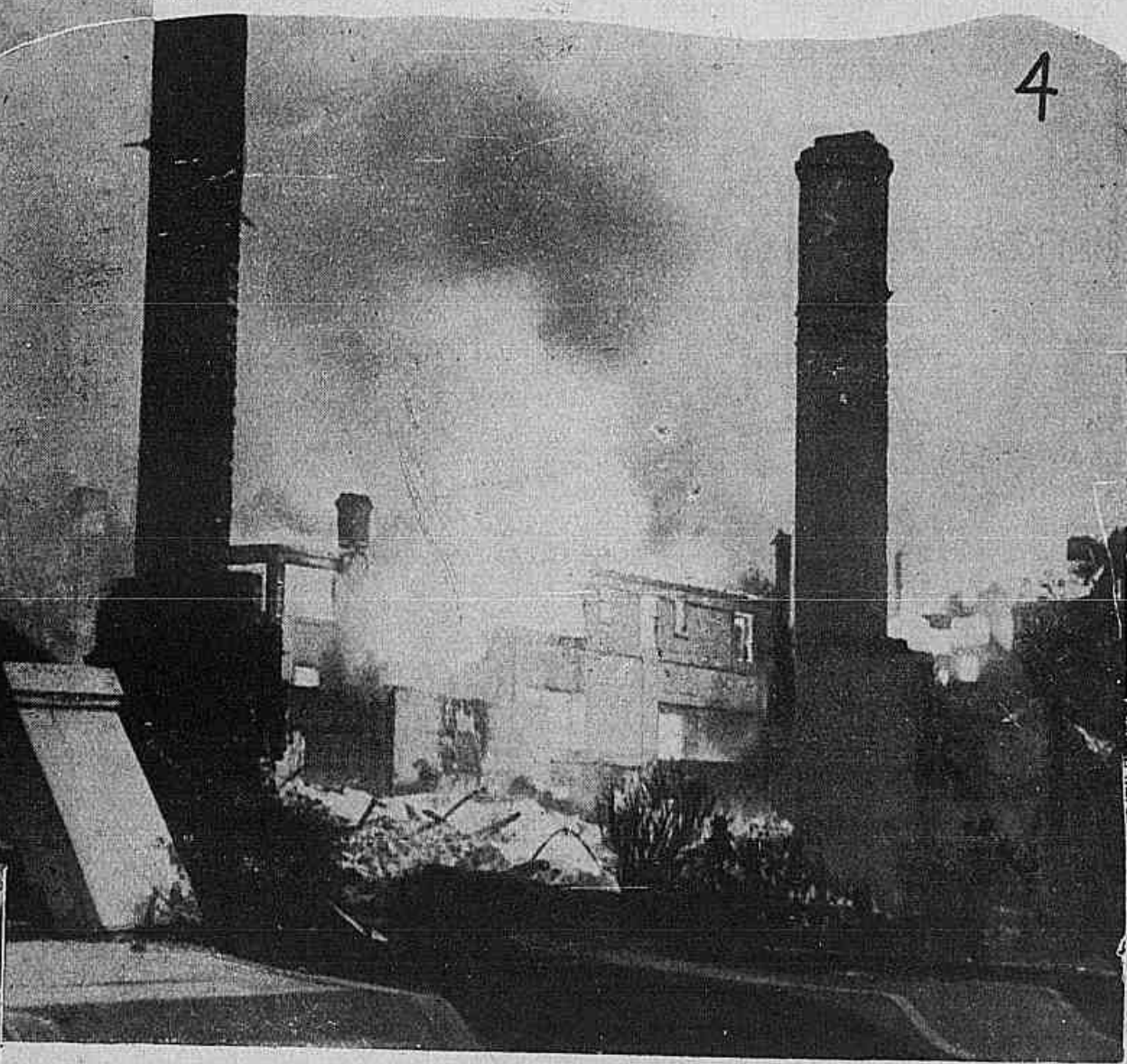
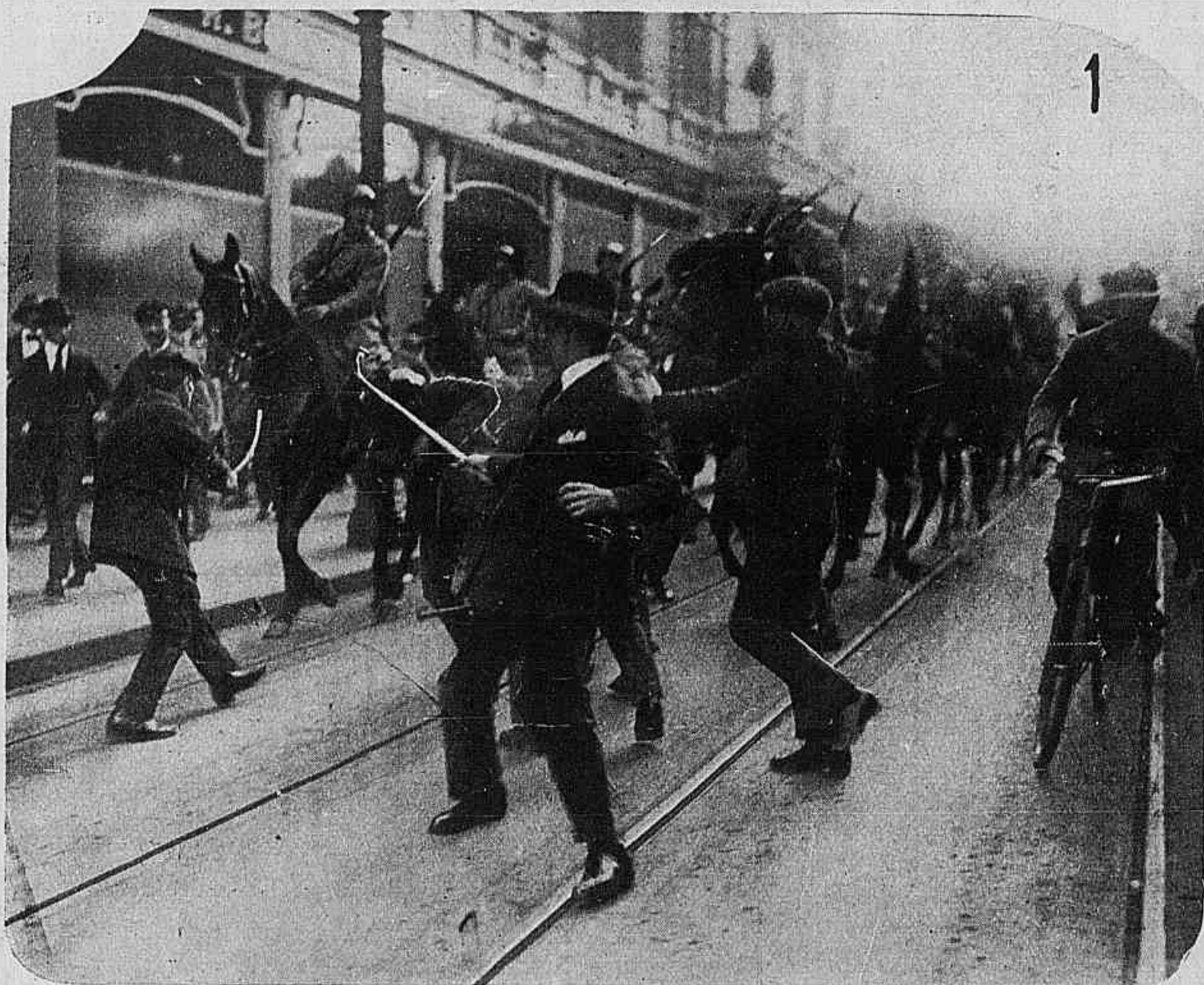
RECEBE EM COMMENDAS:
Rua Humaytá, n. 129 — Botafogo — RIO.

19

PAPEIS PINTADOS FORRAÇÕES ARTISTICAS
VITRAUX-OLEADOS
CASA CARIOCA
VEJAM NOSSOS MOSTRUARIOS

RUA DA CARIOCA

○ QUE VAE PELO MUNDO ○



1 — Um aspecto das ocorrências em Dusseldorf, ao ser proclamada a República da Rhenania, vendo-se a cavallaria franceza, separando os grupos em luta armados de revólveres e bastões de borracha. 2—O Dia Allamão organizado pelos nacionaes socialistas. A multidão desfilou diante dos principes Luiz Fernando da Baviera e Oscar da Prussia e do general Ludendorff. Os marechaes Hindenburg e Mackensen, o almirante Scheer e outras altas personalidades do antigo regimen não compareceram, posto que convidados. 3—Um meeting de aviões sem motor perto do morro Wasserkuppe, vendo-se entre os assistentes o principe Henrique da Prussia e o general Ludendorff. 4 e 5 — Instantaneos do immenso incendio na California que devastou uma grande parte da cidade de Berkely, contando-se entre os principaes edificios destruidos a Universidade e o Novo Stadium. As gravuras mostram duas chaminés que escaparam ao fogo, no meio de 600 casas em escombros, e as ruínas de um templo grego, onde se realisavam as densas athleticas.

DESPOVOARA-SE, nessa manhã, a pitoresca aldeia, Villa Nova do Souto d'El-rei. Logo ao apontar a madrugada, a multidão, vestida a fatiota domingueira e engulido á pressa o desjejum, dirigia-se á cidade na ancia de nada perder do espectáculo sensacional que se estava preparando.

E porque o Tribunal ainda fechado a não acolhesse imediatamente, na sua impaciente sofreguidão, espalhou-se pelos bancos do jardim do Campo, arrastou-se durante algumas horas pelos passeios areados da formosa Alameda, discutindo alto as hypothèses, formulando juízos, olhos fitos nas janellas do templo da justiça, aguardando a hora da audiência.

Passos cadenciados batendo a rua Marquez de Pomal, um tinir de armas cahindo no lagoado interrompem as conversas, attrahem a multidão de camponeses e de curiosos da cidade que converge, desliza e tenta infiltrar-se até junto da entrada do edificio do Tribunal e se comprime, empurra e atropella, na insofrida curiosidade de ver os presos.

«Elle ahí vai, o rico filho da minha alma ! Ai o meu rico homem ! Ai que vão degredados !» — soluçava alto, na sua dôr clamorosa, a mãe e esposa dos presos, enquanto algumas visinhas compadecidas a confortavam:

«Estão bem entregues, mulher, não te afflijas. Preso defendido pelo senhor doutor Miguel Moreira é homem na rua !»

Mais um grito fendeu o espaço. Grito rouco, agonico, vingador, sublinhado pelo choro lamentoso de duas circuncinhas, cobertas do negro da orphandade :

«Malvados ! Oxalá que pró inferno vos mandem, matadores do meu santo homem, do pai de meus filhinhos !»

Ser de annos indefinidos, rugas cavadas pela miseria cruzando-se no rosto, só nos olhos fusilentes e no pulso magro, erguido num gesto tragico de vindicta, havia vibração e mocidade.

«Bem podes chorar, coitada ! Só duas testemunhas de vista, uma criança, outra mulher, e advogado dos matadores quem é, não hão-de penar muito» — commentavam scepticas as amigas da triste viuva.

Fôra um caso banal. Uma simples e vulgarissima questão de aguas de regadio. Um d'esses *fait divers* que v. exs. lêem sem commoção no relato futil dos diários.

«Agua dá Deus Nosso Senhor de graça» diz-nos todos os dias a sabedoria popular, pela bocca refogada das velhinhas das nossas aldeias. Mas, como é preciso que ella regue os campos de todos e os homens raras vezes respeitam os direitos alheios e querem os seus sempre respeitados, succede que a não serem as rixas de «conversados» todas as brigas mais funestas, menos funestas, entre os camponios da minha Beira, derivam das regas com essa agua que a misericordia divina gratuitamente concede e o homem tão caro distribue.

Foi assim que um robusto moço, esposo e pai de dois innocentes, cahiu, sob a sacholada traçoieira doutro moço, cumpliciado pelo pai, á beirinha do fio de agua cantante que levava, na graça limpida e pura dos seus favores, a frescura e a vida do milho que, bem adubado, bem regado e bem tratado, seria pão, agasalho, conforto — o remedio de pobres e a abastança de ricos.

A multidão vencera a tropa, impotente para contê-la, á força de invectivas, com algumas coronhadas á mistura.

Villa Nova de Souto d'El-rei estava assistindo com os mil e tantos olhos da sua freguezia ao desenrolar do drama pungente — o julgamento do crime de assassinio perpetrado por dois seus conterraneos abastados, contra um dos melhores moços d'aquellas redondezas, que pos-



sua, como unica fortuna, o seu braço valente, um côlo de mulher a que encostava a sua cabeça ungida do suor bemdito do trabalho, o candido amor dos seus filhinhos.

Severos nas suas bécas negras os magistrados. Ligeiramente sorrisonho o advogado de defesa, ao cofiar a sua barbinha branca de neve, olhar arguto velado pelo cristal da luneta, a toga cahindo em desleixadas prégas.

Na bancada dos jurados alvejavam trez ou quatro brunidas caréas — mancha clara na treva austera do ambiente.

Um silencio impressionante, esmagador se impoz apenas o official abriu a audiência, á ordem do senhor juiz.

A leitura do processo se fez, sem que o mais leve rumor cortasse a solemnidade do acto. Só quando, após ser impugnada a primeira testemunha de accusação pela sua infima menoridade e ao ser chamada a depôr a segunda, uma mulher, um como tímido murmúrio se coôu do auditorio, logo abafado por um gesto energico do official.

A testemunha, senhor'Anna Quiteria, lavadeira,

alta, morena, enxuta de carnes, olhinhos espertos, negros, reluzentes, entrou resoluta na sala, curvou-se numa reverencia ante os magistrados e, estendendo sobre os Santos Evangelhos a mão que os gelos do inverno e as soaheiras do estio haviam revestido duma côr de nogueira velha, jurou dizer a verdade.

Serena, digna, em voz pausada, com uma consciencia pouco vulgar em pessoas de mais apurada cultura, uma lucidez e uma imparcialidade que tinham suspenso dos seus labios o publico de illustração e boquiabertos os aldeões, ella narrou a traição e o ataque.

Interrogada em certas passagens pelos jurados, esclarecidos os motivos por que se encontrava perto e acudiria ao primeiro grito da victima, ainda a tempo de conhecer os aggressores, diante do senhor delegado passou a ser perguntada pelo advogado dos reus.

Os labios contrahidos num esgar de ironia desnorteante, um olhar incisivo envolvendo dominante a figura desempenhada da senhor'Anna, posta em jogo a fina dialctica de velho e resabido advogado, numa rede intelligentissima — com que habitualmente colhia á mão, estorcegava, pulverisava provas e, em fremitos de eloquencia fluente, persuasiva, caustica, reduzia ao silencio cultos e ignorantes, ora manejando o sarcasmo com sorrisos doces, ora atemorizando com inesperados desabrimientos as mais compenetradas testemunhas, contrarias aos seus constituintes, obrigando-as a atrapalhar-se, a confundir-se, a contradizer-se — rematou assim, na voz fanhosa com que amarfanhava os menos pusilanimos, os argumentos expendidos : «A senhora testemunha jurou falso. Deus a espreita. Deus a vê e castigará o seu crime. Vá : diga lá como o caso se passou. Vocemecê não pode conhecer os meus constituintes, porque não estava no local do crime á hora em que elle se deu... Vocemecê...»

«Com perdão de vossenhoria, falei a verdade, nem sei falar doutra sorte», retorquiu a senhor'Anna ás oburgatorias do doutor.

Miguel Moreira alçou a voz trovejante, num rugido espectacular, e bradou :

«Mentiu, senhora testemunha ! Mentiu, senhora testemunha !»

Toda a sala estremeceu confrangida, fitou, convulsa, a senhor'Anna lavadeira, como avesinha perdida nas garras implacaveis dum milhafre.

Altiva, o rosto erguido, bem de frente ao defensor, as faces morenas abrazadas num rubor de colera, um tremor quasi imperceptivel nos labios, num gesto nobre de patricia, a senhor'Anna Quiteria aconchegou do seio o chale preto e replicou mansamente :

«Não, meu senhor; eu não menti. Nunca menti nem vendi as minhas palavras. Vossenhoria, que é mais rico e mais sabio do que eu, é que já não pode dizer o mesmo e agora muito menos, porque está ahí a mentir por dinheiro. Se o senhor doutor juiz me dá licença, vou lá para fóra e ali, salvo o devido respeito, queira o senhor doutor Miguel Moreira dizer outra vez o que me disse aqui, que eu lhe responderei como pede a minha condição»

Miguel Moreira, pela vez primeira e unica, desequilibrado na sua missão de advocacia, empallideceu, torceu, frenetico, a barbinha branca e deixou escapar, por entre dentes, numa desacostumada frouxidão da voz :

«Nada mais quero á testemunha !»

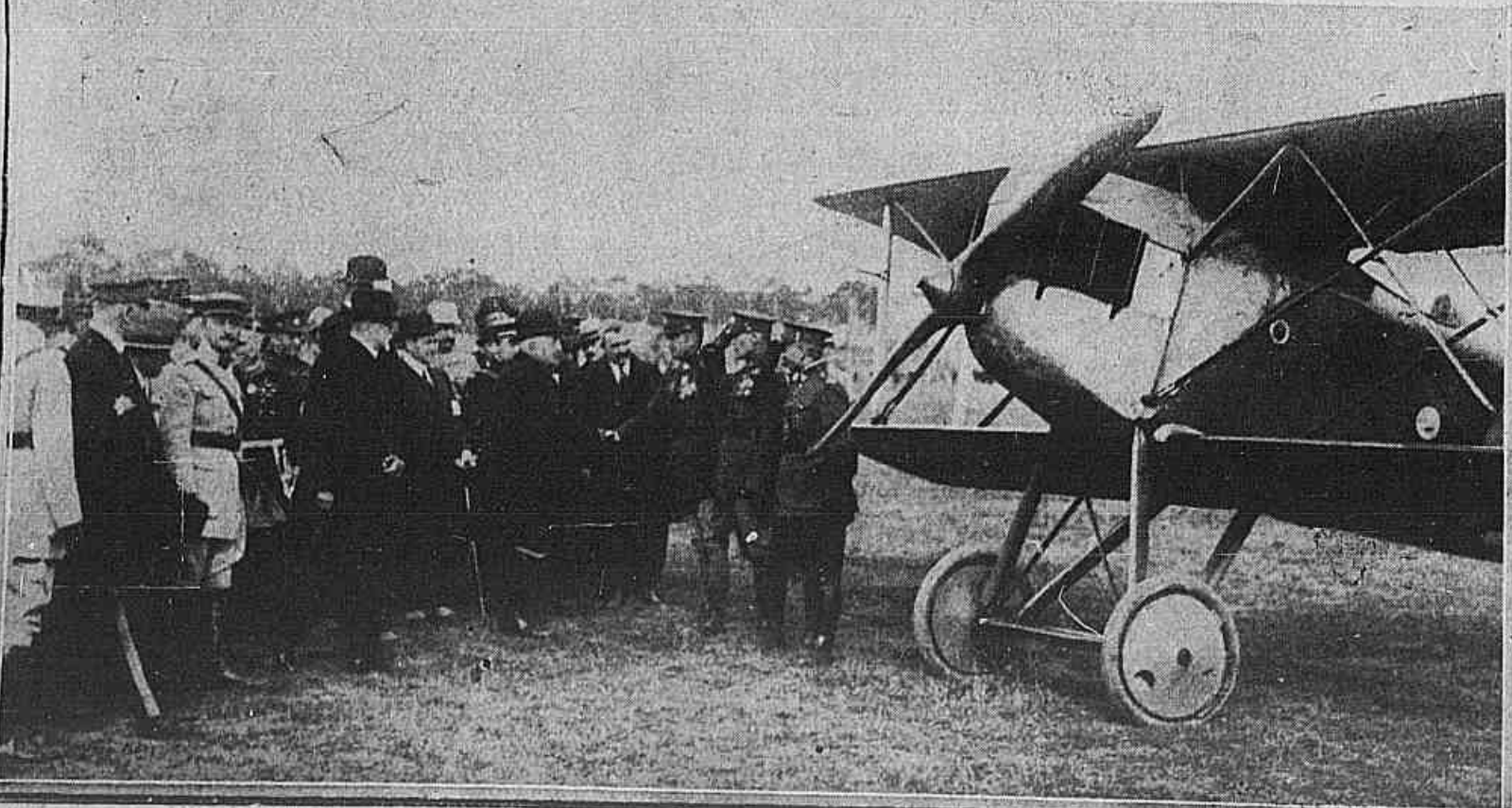
A noite, na intimidade amiga da sala do doutor delegado, Miguel Moreira, na bondade familiar do seu convivio, commentava o seu precalço de officio, em resposta á troça inoffensiva e risonha dos parceiros do voltarete :

«A endiabrada mulher ! Pode gabar-se : foi a primeira pessoa que em tribunaes me fez corar por fóra e por dentro ! E fiquem sabendo, muito aqui á puridade : á sahida da audiencia, ainda olhei em volta, no receio de que uma chinela da mulherzinha viesse partir-me a luneta. E' de antes quebrar que torcer, a senhor'Anna Quiteria !»

EMILIA DE SOUZA COSTA.

(Do A. B. C.)

A viagem do presidente da Tcheco-Slováquia á França

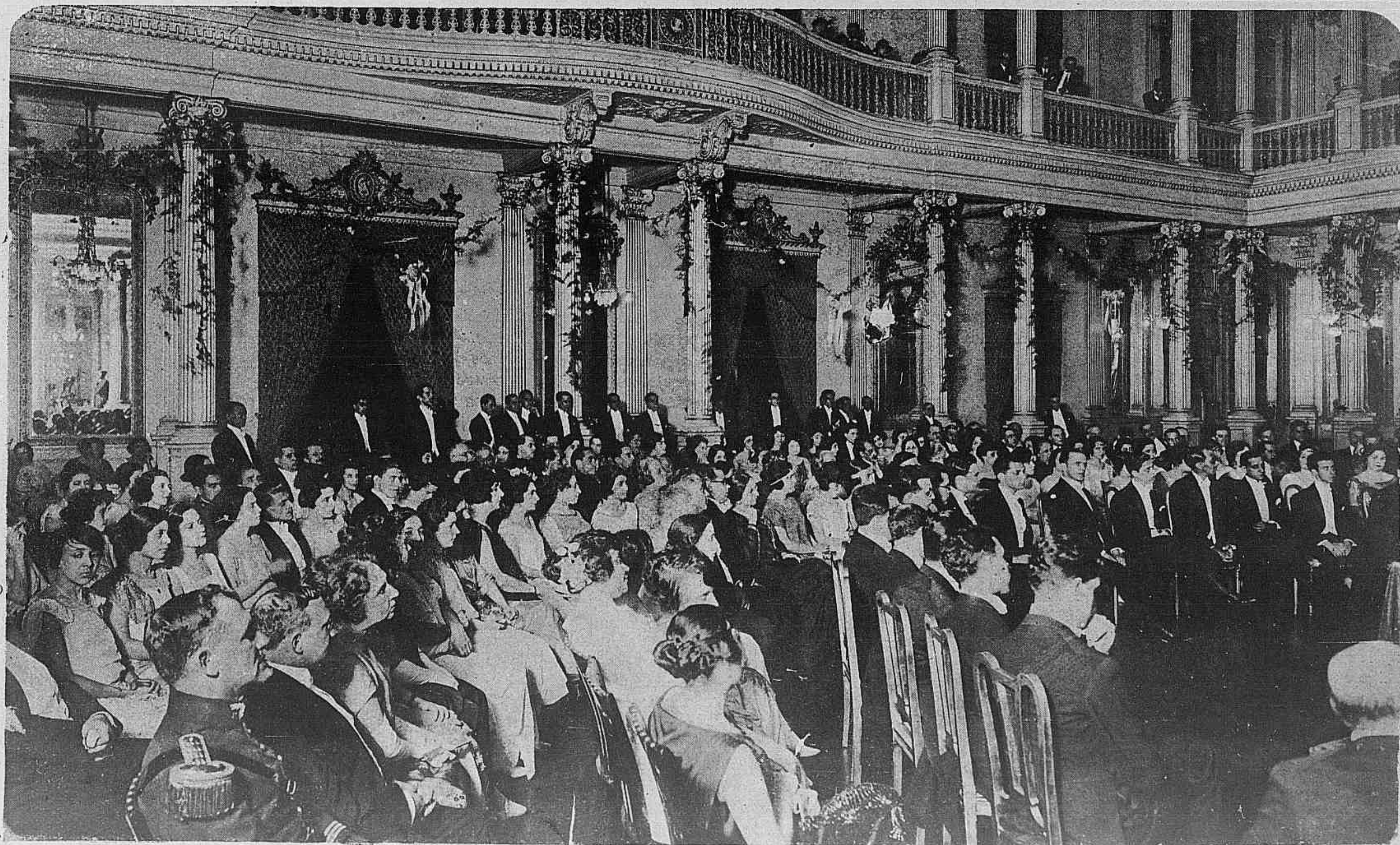
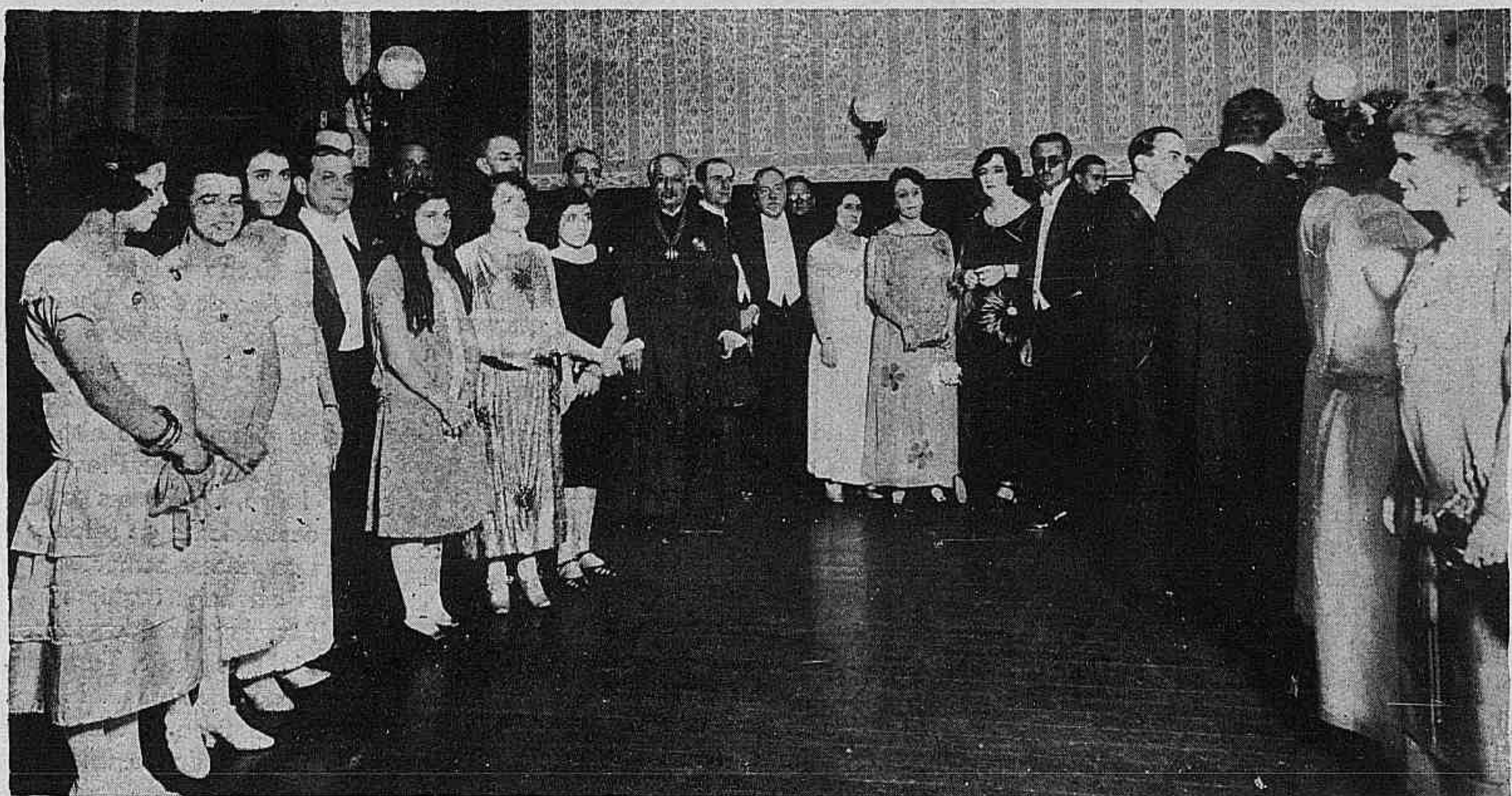


Constituiu um notavel acontecimento internacional a visita official ultimamente feita a Paris, Bruxellas e Londres pelo Presidente da Republica Tchecoslovaca, sr. Masaryk. Foi na França, Belgica e Inglaterra que se desenvolveu grande parte do esforço dos tchecoslovacos pela libertação da sua patria, libertação de que agora transcorreu o quinto anniversario. Aproveitando o decurso dessa data quiz o illustre chefe de Estado da joven Republica da Europa Central demonstrar a solidariedade do seu paiz para com as nações aliadas. Recebido por estas com altas demonstrações de apreço, teve o sr. Masaryk ensejo de verificar o grande prestigio pessoal do que gosa mesmo fóra das fronteiras da sua terra e bem assim a symphathia que ás populações daquelles paizes aliados desperta a Tchecoslováquia. As nossas gravuras representam A' direita — o Presidente Masaryk recebido, ao chegar a Paris, pelo Presidente Millerand e outras autoridades francezas. A' esquerda, o Presidente Millerand cumprimentando no prado de Le Bourget, após a revista de aviação alli realisada, os officiaes das esquadilhas tchecoslovacas que, tendo acompanhado pelo ar o Presidente Masaryk, tomaram parte na alludida revista.

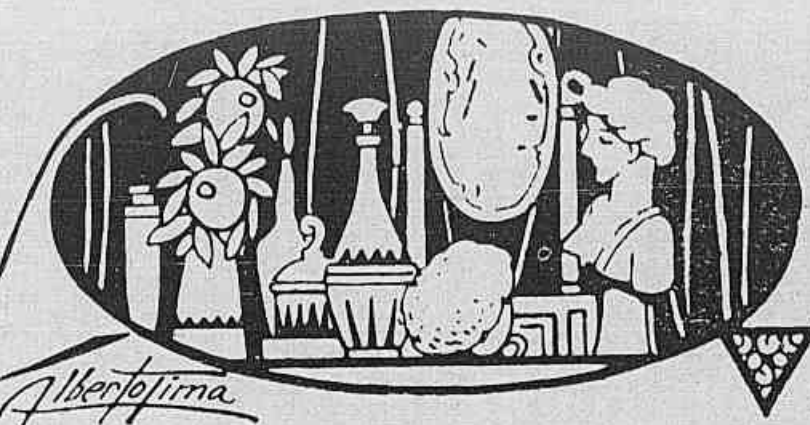
OS NOVOS BACHAREIS EM DIREITO



Com grande brilho realizou-se, sabbado ultimo, no salão nobre do Club dos Diarios a cerimonia da collação de grão dos Bachareis de 1923 da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro. As nossas gravuras reproduzem alguns aspectos photographicos dessa solemnidade.



Página de Eva



OMO se ririam os sábios do mundo, daquelle que lhes falasse da alma, das paixões, do raciocínio de um zeppelin... E, no entanto, no immenso "hangar" onde o acabavam de construir, o h-72 fremia de odio e planejava a vingança.

Si possuía uma alma? Certamente que sim. Tudo, de um grão de areia a uma aguia, possui uma alma, um *quid* proprio, evolvente, systematicamente negada pela sabedoria humana.

— Por que será que os homens gostam tanto de negar? pensava, por vezes, consigo o zeppelin h-72. — E' tão inutil negar... Ignorarão, por acaso, que a lei das possibilidades é indizivelmente mais rica do que a lei das probabilidades?

Na tristeza de seu exilio, na prisão desse "hangar" em terra inimiga, mil vezes tentou fazer sentir aos que o rodeavam o atro rancor que o envenenava.

Esmerou-se em hostilidades... Um dia era um desarranjo aqui, no outro dia um senão ali, depois uma difficuldade de adaptação, depois, ainda, uma peça que desapparecia, pequenino nada, tudo no mysterio que elle representava.

Mas sentiu, por fim, inutil todo esforço, vã toda tentativa.

Viu-se dominado pouco a pouco, soffreu com a inutilização de sua guerra surda. Ia ser, elle tambem, vencido; ia ser obrigado a servir ao inimigo, a levar á frente, sob a ironia azul dos céus por cuja conquista anciava, o pavilhão que era o orgulho dos triumphadores; ia fazer talvez, tremular, sobre o proprio coração de seu berço, essa orgulhosa Friedrichshafen, o signo arrogante do vencedor!

Foi então que lhe veio a idéa terrível.

E elle teceu, com a paciencia que só o odio absoluto conhece, a trama infernal.

Durante tres annos, tres longos annos de humilhações disfarçadas pela esperança da desforra, deixou-se estudar, experimentar, detalhar, roubar um a um seus segredos, por cinco officiaes e vinte e cinco technicos, guardando entretanto, ciumentamente, o segredo necessario ao exito de seu plano.

Que goso satânico, que volupia diabolica, o ver radiantes com a certeza de doma-lo todas as suas victimas futuras, de medir o contentamento silencioso do commandante e lembrar o revez que o abateria.

Du Plessis de Grenedan... Esse nome, valendo por um titulo de nobreza e de gloria, coberto de honras e de louros, no passado como no presente, nada dizia de bello á sua alma.

Aquelle official não era, para elle, o herdeiro de um dos grandes nomes de França, descendente de uma familia que dera a seu paiz estadistas e heroes, mas simplesmente um inimigo, o inimigo mais inimigo de quantos conhecia.

Du Plessis... Como o odiava!

Fôra quem o arrancara, triumphalmente a Friedrichshafen e o trouxera para terras de França.

Ia ser terminada no exilio sua construção.

Recordava-se amargamente da viagem humilhante, da passagem por Maubeuge, a cidade de fortes, da passagem por Paris e, finalmente, da chegada a Toulon.

E em Friedrichshafen como em Mau-

beuge, em Paris, a cidade-feiticeira, como em Toulon, a bellica, elle, sempre elle, Du Plessis de Grenedan, irritando-lhe o orgulho soffredor de aguia já captiva antes de apta para o vôo.

E o tormento, o horrivel tormento desse "hangar" extranho onde tudo lhe era hostil e adverso!

Como se vingaria!

Um dia, afinal, Du Plessis de Grenedan, exultante, passou-lhe a ultima revista e, entre euges, numa grande festa, baptisaram-n'o com o novo nome de "Dixmude".

Numa clara manhã de Agosto fez, sob o commando *delle*, o vôo de ensaio.

Como lhe tentou captar a confiança, com que doçura obedeceu a cada ordem, satisfizes cada desejo!

Os officiaes se felicitavam, a guarnição estava radiante; em baixo, nas ruas, a turba delirava, mas... nos olhos intelligentes de Du Plessis havia um extranho fulgor de desconfiança...

O h-72 comprehendeu e esmerou-se no revelar de sua perfeição.

Em cima o céu era um infinito convite azul, em baixo a cidade parecia um formigueiro humano fascinado pelo monstro voador.

E elle realizou prodigios...

Toda a cidade, operaria e marcial, da igreja de Santa Maria, symbolo de fraternidade, ao monte Faron, symbolo da guerra, toda a cidade assistiu, extatica, a suas evoluções de rei do ar.

Mas, guarnecido e commandado por francezes, pairando sobre terras de França, rumando a céus francezes, o h-72 não se sentia só.

Era como si estivesse com elle, vibrando num protesto irmão, a alma do heroe do reconhecimento de Wissembourg, das batalhas de Froeswiller e Sédán, a alma patriótica desse arrogante Conde de Zeppelin de cujos sonhos de titã elle era um dos resultados gigantescos.

A' noite ouviu Du Plessis que dizia:

— Agora que o mostrámos á França precisamos mostra-lo ao mundo!

E o h-72 se retejou num supremo esforço de auto-dominio e aperfeição mais os planos da vingança implacavel.

Foi quatro mezes depois que a França inteira fremiu num doudo enthusiasmo...

O "Dixmude", ex-zeppelin h-72, apparelhava-se para um *raid* importante.

Esse *raid* tornou-se a preocupação unica dos francezes, a idéa absorvente que dominava Du Plessis.

Considerava um pouco seu aquelle immenso dirigivel, cujo desenvolvimento seguira, instante a instante, durante os ultimos tres annos, com paixão e desvelo. Orgulhava-se — e com que ardor juvenil! — de seu poder magnifico.

E, em verdade, era para orgulhar vê-lo, com seus sessenta e oito mil e quinhentos metros cubicos, estendido por duzentos e vinte cinco metros, com os seis motores de duzentos e cinquenta cavallos cada um.

Nada mais imponente do que o aspecto da cidade no dia do *raid*. Toda ella era uma azafama festiva. O h-72 subiu lenta, majestosamente e parou no alto, preso ainda á terra pelas cordas a que turmas de marinheiros se agarravam.

Deteve-se um momento silencioso, baioado doemente da brisa, olhando a cidade apinhada de gente, erigida em fortificações.

Depois, de subito, o motor da barquinha da frente começou a trabalhar, e logo outro e mais outro, até que, livre emfim, o dirigivel ganhou espaço, rompendo o ar, ao crebro bater das seis helices possantes.

Começou a epopéa. Deu-lhes a illusão do commando, a embriaguez da apparencia.

Dando ordens, Du Plessis de Grenedan tinha o sorriso nos labios e a confiança nos olhos.

Ante os horizontes escampos que se desdobravam conheceu o deslumbramento.

— Como é bom vencer! pensou, com orgulho de deus, Du Plessis.

— Como os homens se illudem!... pensou, com philosophia de homem, o h-72.

Horas depois sobre alto mar, já noite, olhando o pharol de Plavier que inda fulgia ao longe, Du Plessis de Grenedan, soldado descendente de soldados, que nunca dantes conhecera temor, sentiu-se tomado de uma extranha inquietação.

— Targelan, confidenciai, em voz baixa, ao official a seu lado, Targelan, tenho uma impressão de perigo... Não sentes nada?

O official fitou os olhos espantados nos olhos francos do commandante.

— Absolutamente nada. O sr. conhece o dirigivel todo, da menor emenda do ferro ao menor parafuso dos motores: ha algum desarranjo?

— Nenhum.

— Então?...

— Não saberia explicar; mas sinto, positivamente sinto uma *presença* inimiga a bordo.

— Entre a guarnição haverá algum...

— Não é isso, interrompeu Du Plessis. A guarnição é de inteira confiança. Não te rias, Targelan, a presença que sinto... não é humana!

— O sr. está nervoso. A pressão do ar, as preocupações que tem tido, a consciencia de sua responsabilidade... Não ha perigo algum; não fizemos planos de criança nem projectos futeis; não houve precipitação. Todas as precauções foram tomadas...

— Apesar de todos os projectos e a segurança de todos os planos, vamos para o desconhecido. Quem poderá dizer do que nos aguarda? Ha qualquer cousa de inexplicavel a bordo, qualquer cousa de mão, á espreita. Ha um olhar inimigo a arder na treva, mãos invisiveis pesam sobre nós... Não me olhes assim... não estou louco. Sinto tudo isso, de um modo horrivel. Antes da desgraça ha sempre um aviso que, por vezes, não entendemos... Essa presença que adivinho é uma força que age. Hontem quando largavamos, no momento em que mais alto falou em mim a ventura de havermos podido concluir para a França essa arma formidavel, pensei ouvir; hoje *sei* que *ouvi*, perto de mim, risada de escarneo cheia de ameaça e maldição. Targelan, eu...

Um vozear afflicto o interrompeu.

— Que ha? perguntou.

Um mecanico, uma quasi criança de desoito annos, aquelle de todos esses viageiros do ar em que mais alto cantava

a alegria da vida, morrera de repente.

Du Plessis de Grenedan approximou-se do cadaver e estremeceu vendo as pupilas dilatadas por um indescritivel pavor.

— Como foi?

— Não sabemos explicar sr. commandante, respondeu o homem que sustentava a cabeça do morto. Era... meu irmão. Começou a gemer baixinho, encolhido, que o queriam atirar ao mar... que alguém o queria atirar ao mar, que todos nós morreríamos si não se deixasse atirar ao mar... havia uma sombra... uma inimiga... e começou a debater-se, num desespero... e eu o agarrei... e elle morreu nos meus braços... dizendo... dizendo que morreríamos todos si não o atirassem ao mar!... Vou atira-lo ao mar.

Du Plessis de Grenedan não disse uma palavra, mas seus olhos falaram aos olhos de Targelan.

E foi então que aos arrancos, ás tontas, o h-72 começou, vertiginosamente, a subir.

Houve um momento de panico entre os homens, que os officiaes tentavam acalmar.

O mecanico tomou o cadaver nos braços e approximou-se rapidamente da borda da barquinha.

De um salto Targelan tomou a frente.

— Não atire, gritou. Estamos subindo! E' lastro!

O homem tentou afastar-o.

— Retroceda! gritou o official.

Um lampejo de odio faiscou nos olhos do inferior. Era a lucta. Targelan comprehendeu. Em torno os officiaes bradavam ordens aos homens atordoados que o olhavam...

— Retroceda! gritou de novo, puxando o revolver.

O homem respondeu com uma insolencia. Targelan atirou.

Não encontraram causa para o subito desgoverno do zeppelin e, sem causa explicavel, esse começou, depois, lentamente, a baixar até uma altura regular.

Procuraram dirigi-lo mas em vão. Não havia falta, nem desarranjo visivel: o h-72, simplesmente, não obedecia.

Estavam prisioneiros no ar, eram trophéus vivos de um zeppelin.

E foram dias de supplicio sem nome, noites de angustia sem termo.

Em baixo, ora o glauco lençol do oceano ora as florestas e os desertos e as cidades pequeninas conchegadas ás montanhas ou pousadas á beira-mar, e as grandes cidades altaneiras, a atroar do tumulto esplendido da vida.

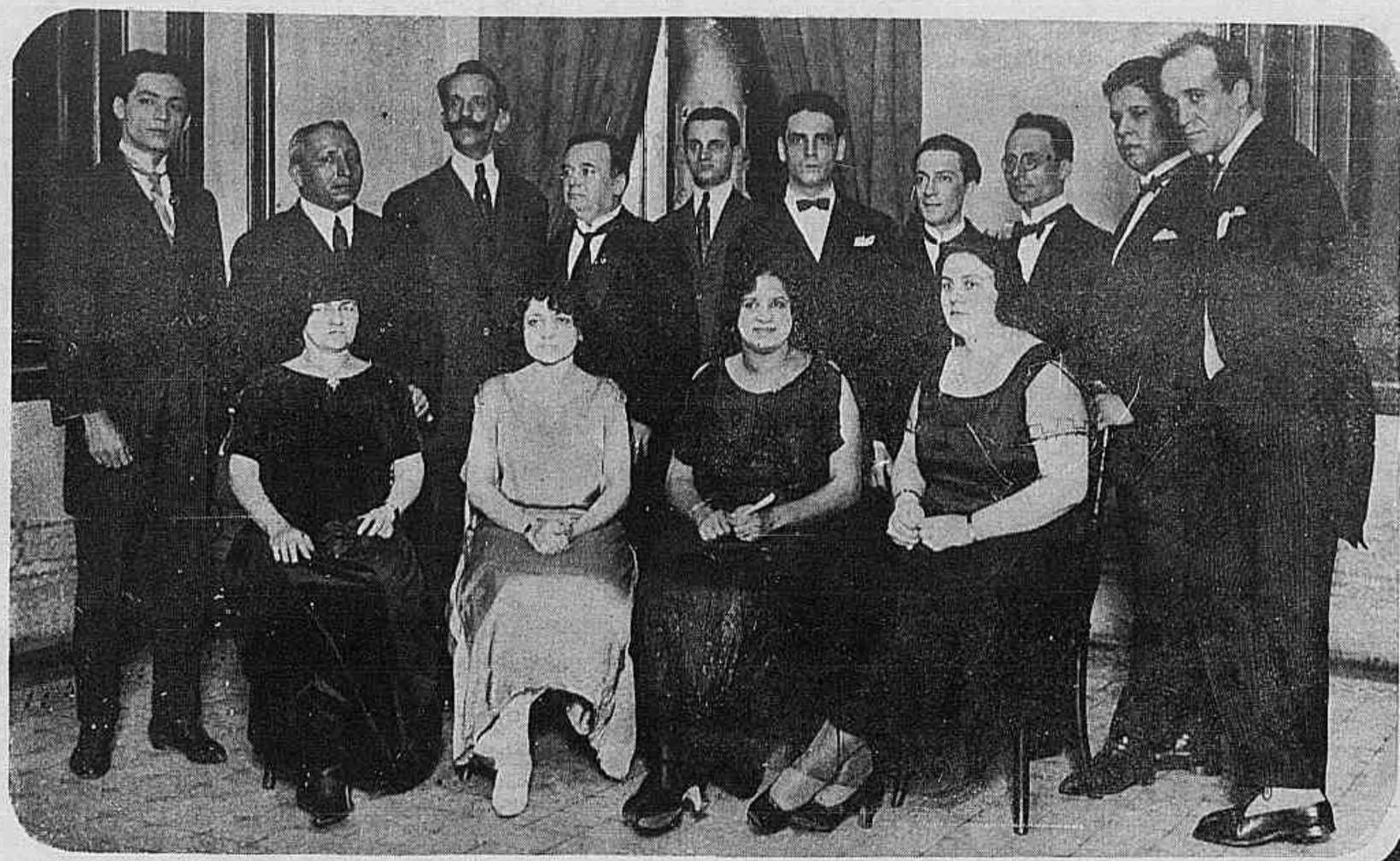
A vida... Como os chamava... com que voz poderosa falava ao coração desses allucinados, passando ao longe, morrendo de fome e sede, torturados de desespero...

Não eram mais inferiores e superiores. Eram homens irmanados num penar igual, nivelados pela mesma tragedia, chamados ao mysterio pela mesma voz de impiedade, chamados á terra pela mesma voz de saudade.

E quantos não rezaram juntos ao sem nome que os condemnara e não pediram dó de uma cabecita loura ou de uma cabeça toda branca, toda branca, sobre as quaes a maldição recahiria com mais força...

Mas o h-72 não ouvia... E foi quando já não carregava sinão cadaveres, quando se vingara, pobre cousa inerme, de uma nação inteira, aguerrida e sabia, que afundou, no mar, num clarão de incendio...

Resistência à morte

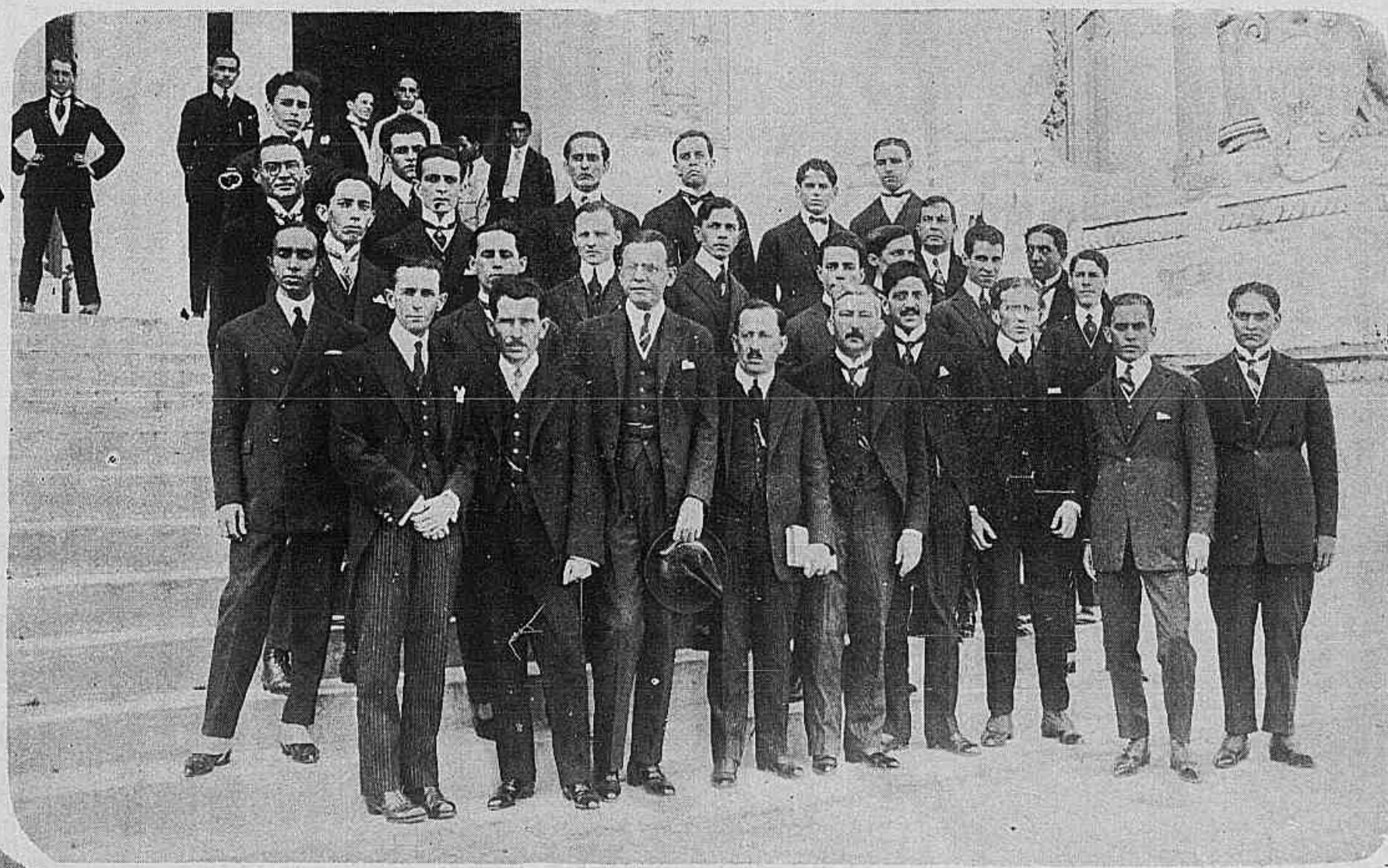


O festival da ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

No salão da Associação dos Empregados no Commercio e em beneficio do Retiro de Jornalistas, realizou a Associação Brasileira de Imprensa um brilhante e concorrido festival de que as nossas gravuras reproduzem alguns aspectos photographicos.



ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA E MEDICINA VETERINARIA



Photographias tiradas, domingo ultimo, no Palacio das Festas, por ocasião da collação de grão dos engenheiros agronomos, medicos veterinarios e chimicos industriaes de 1923, diplomados pela Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria.

A ALEGRIA E A GRAÇA DE COPACABANA



Uma das maiores surpresas manifestadas sempre pelos estrangeiros que nos visitavam era a de verem inaproveitadas as nossas maravilhosas praias, inexplicavelmente desertas da animação e da alegria com que em outros lugares, menos dotados talvez de encantos naturais, os grupos alacres de barhistas vivificam os centros balneários. E numa comparação, acaburhante porque desvantajosa para nós, vinham à baila Ostende, Biarritz, San Sebastian, Ramirez, Positos, a Califórnia, Palm



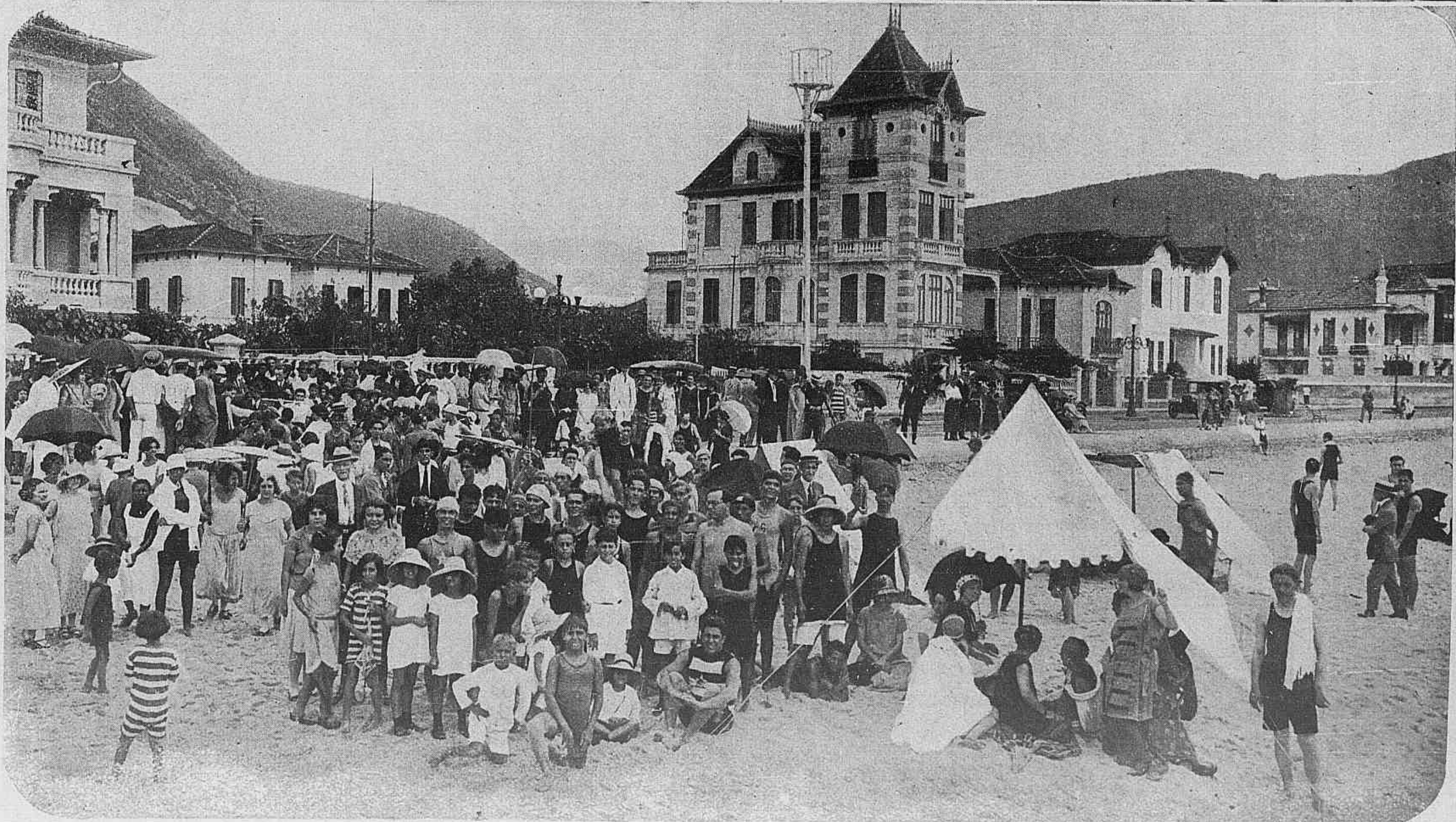
praças cariocas se vão povoando, nas estações estivais, da graça das silhuetas femininas e da alegria ruidosa dos banhistas. Dêlas, a de Copacabana, a mais linda, sem duvida, e a mais aristocratica, por certo, é toda ella nestas manhãs illuminadas pelo ouro fulvo do sol de janeiro e ao palor opalescente das nossas tardes esbatidas, sem nevoas e sem brumas, um immenso quadro estuante de vida e jovialidade. As nossas gravuras, que reproduzem encantadores aspectos photographicos colhidos na Avenida Atlantica no ultimo domingo, dão bem uma idéa da alegria que anima aquelle recanto deslumbrante da nossa "urbs" estupenda. São aspectos, tirados no posto 4, da festa ali realisada e a que



não faltaram nem a originalidade de um magnifico "jazz band" feminino nem as expansões de caridade, pois, como se vê de um dos nossos clichés, foram distribuidos pelos modestos e arroçados maritimos que fazem em Copacabana o serviço de "sauvetage", arriscando a propria vida para salvar a alheia, importancias angariadas por meio de subscripção entre moradores do local.



Beach e os nomes de outras praias em que, entre esplendores de luxo, se ostentam as civilisações de outros paizes... Já agora, porém, vae desaparecendo o motivo da surpresa, porque as magnificas



O
Embaixador
da Paz

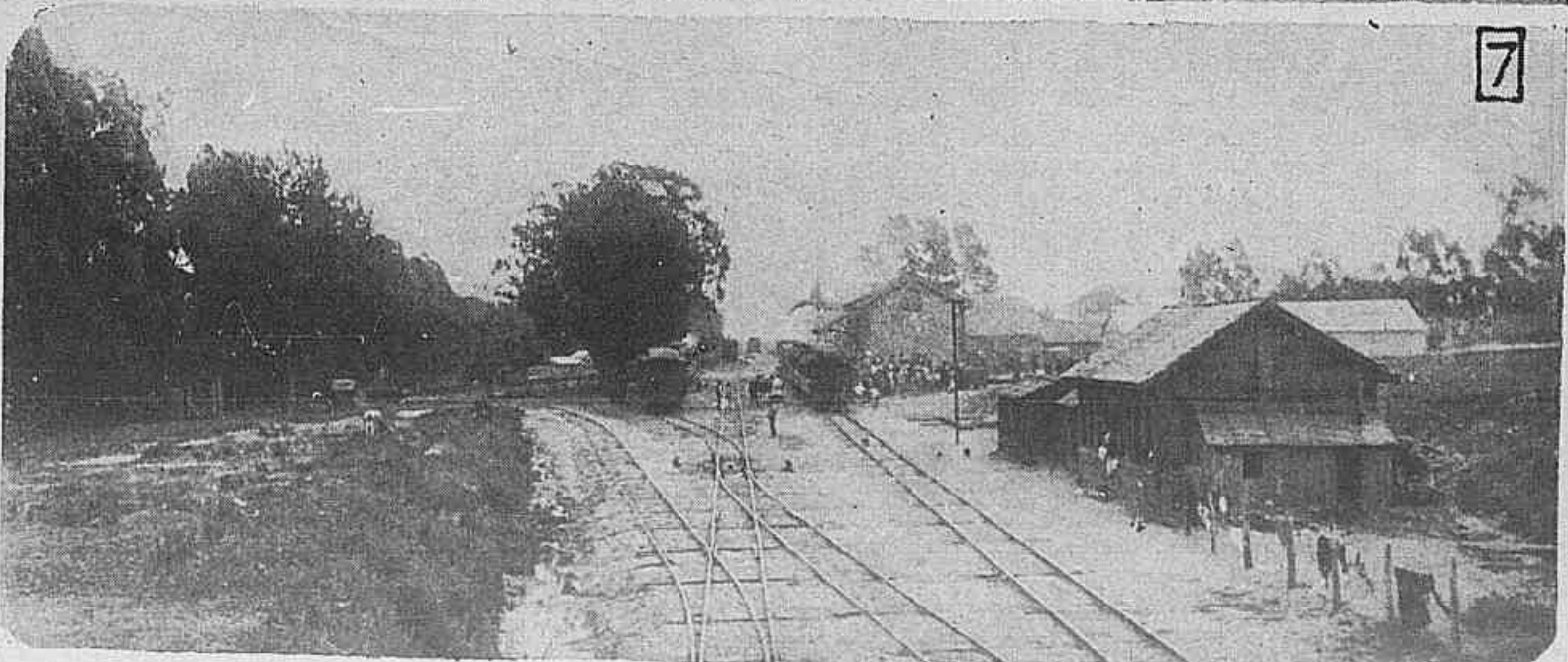
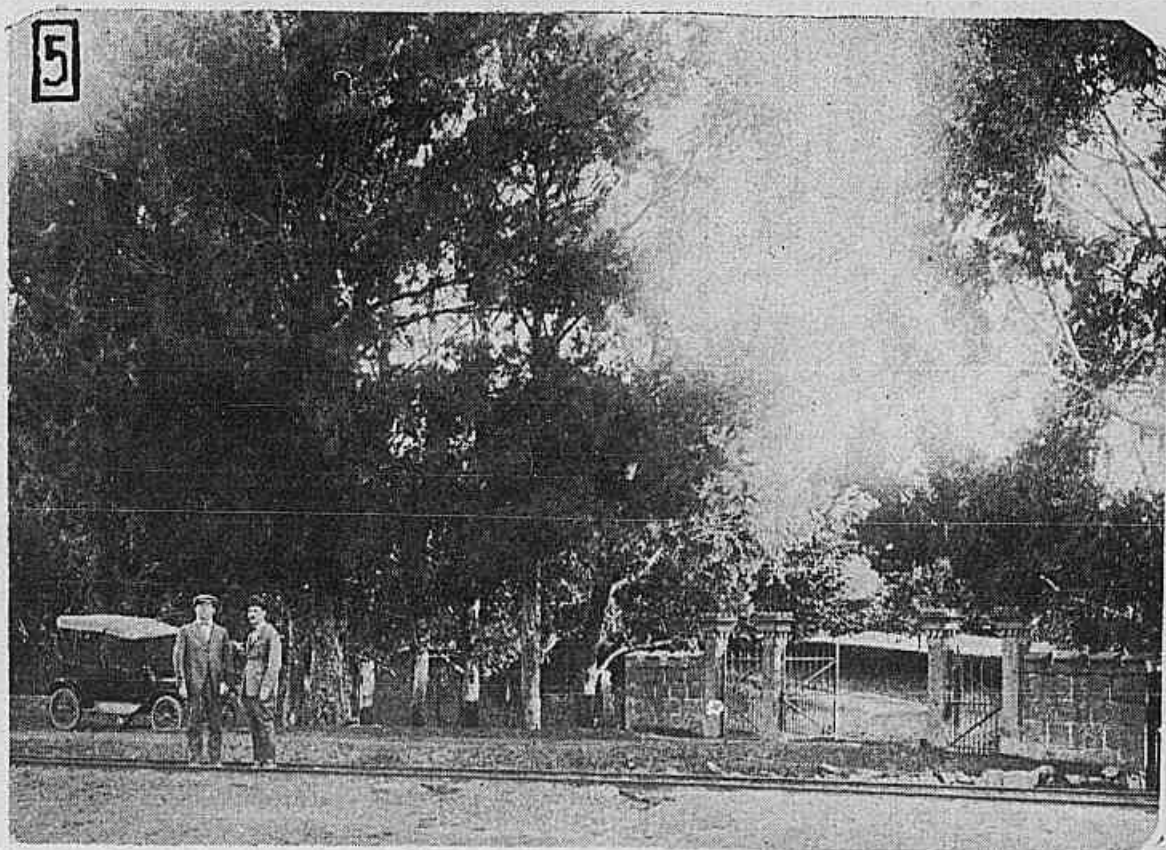
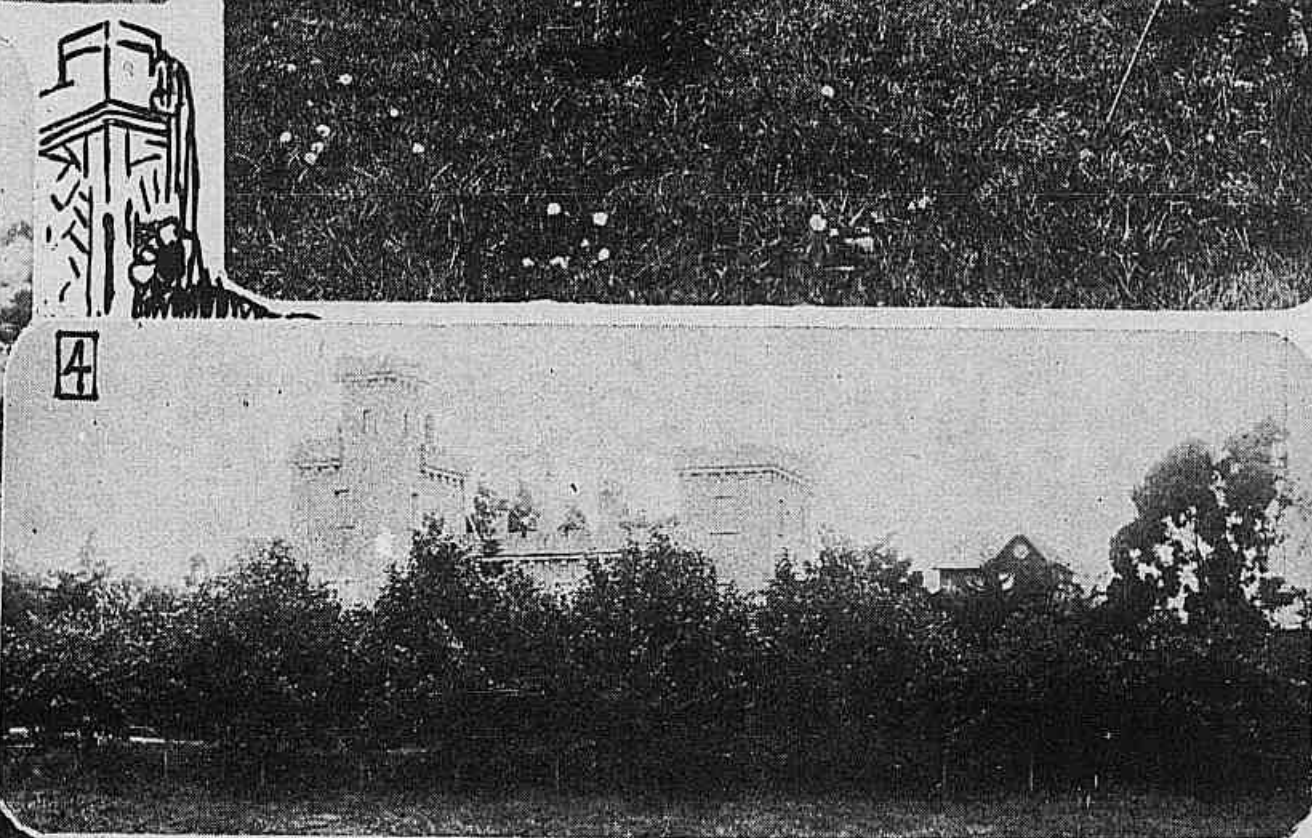
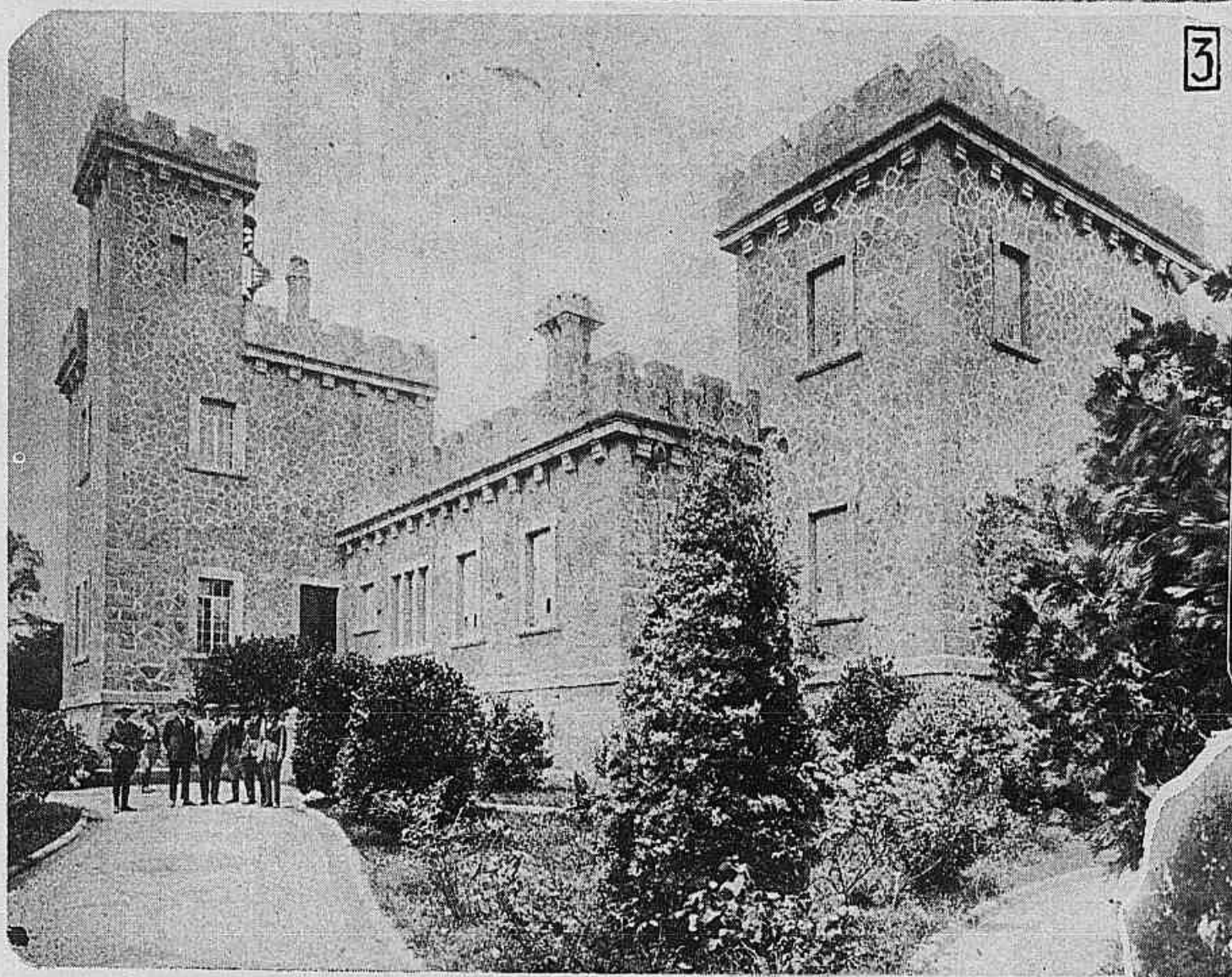
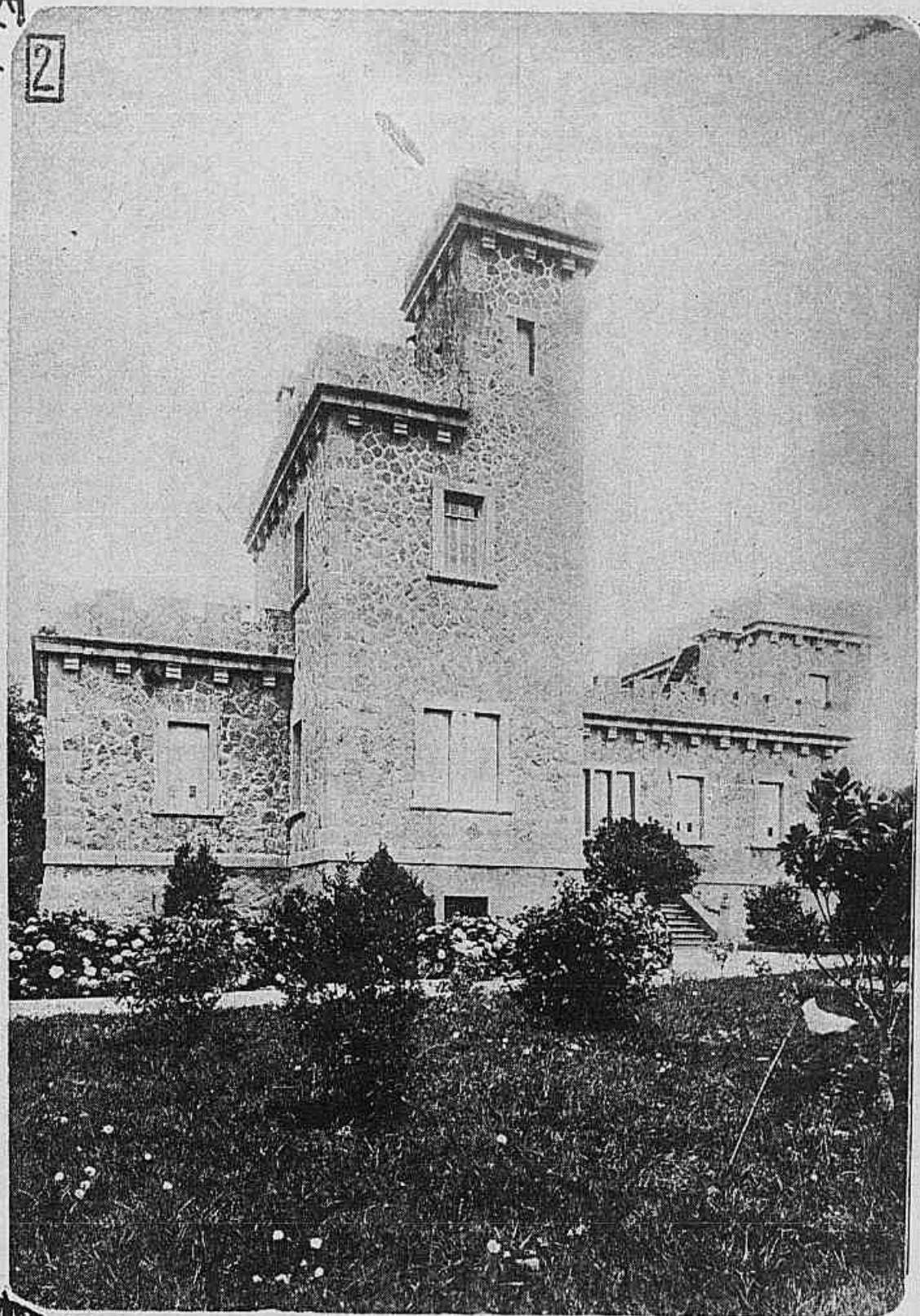


Gal Setembrino
de Carvalho

MINISTRO
DA GUERRA

Alberto Lima
12.10

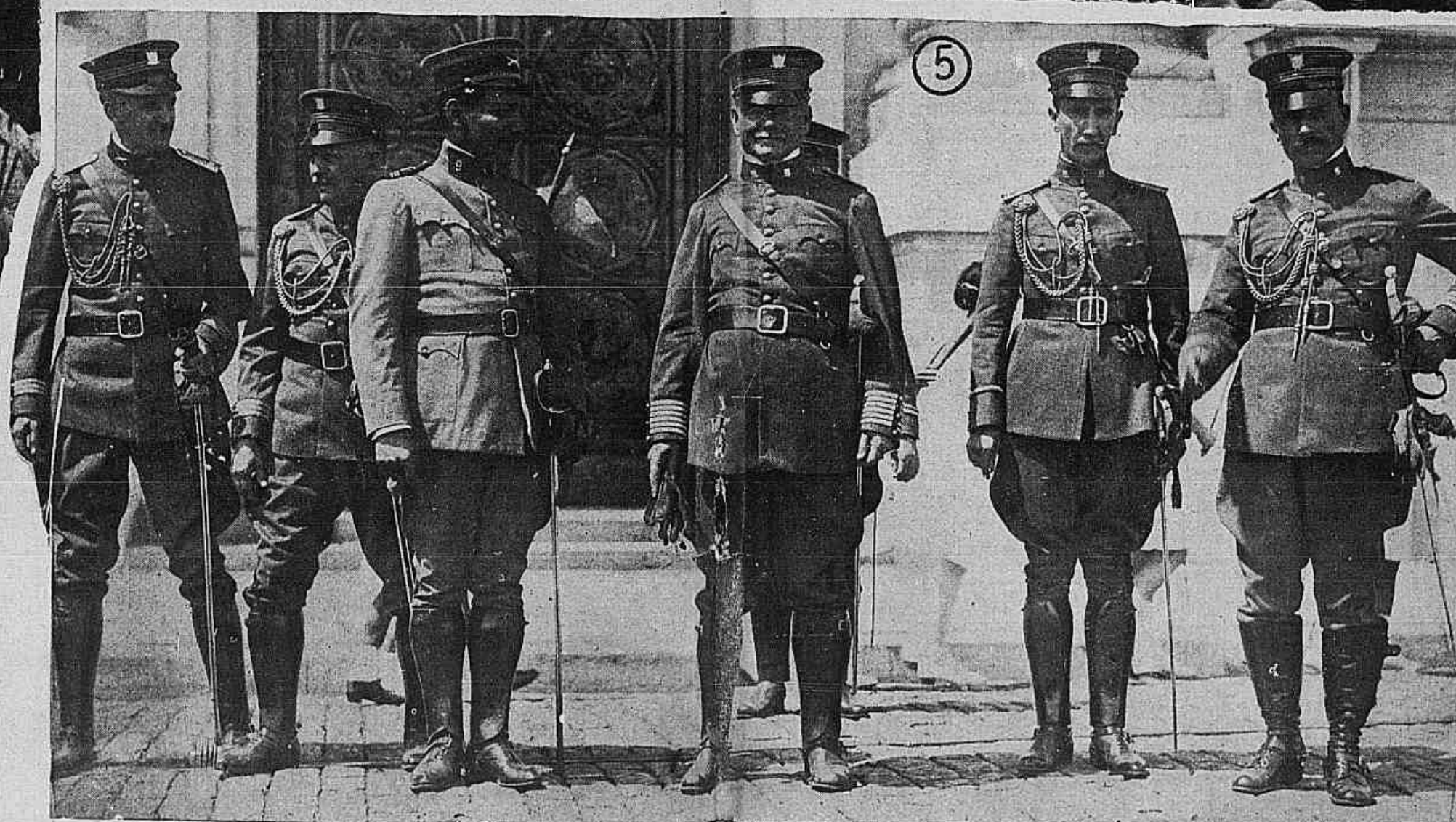
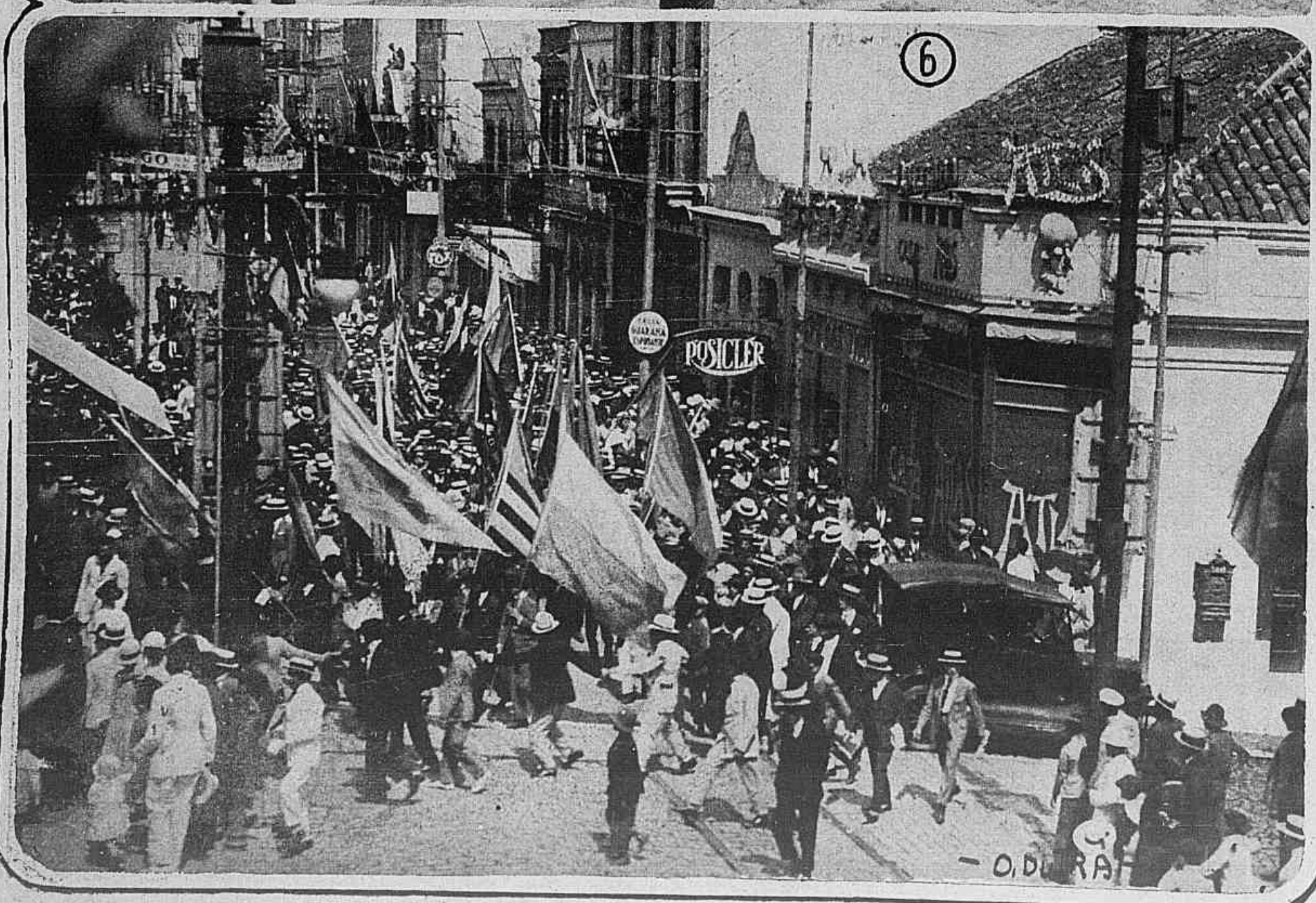
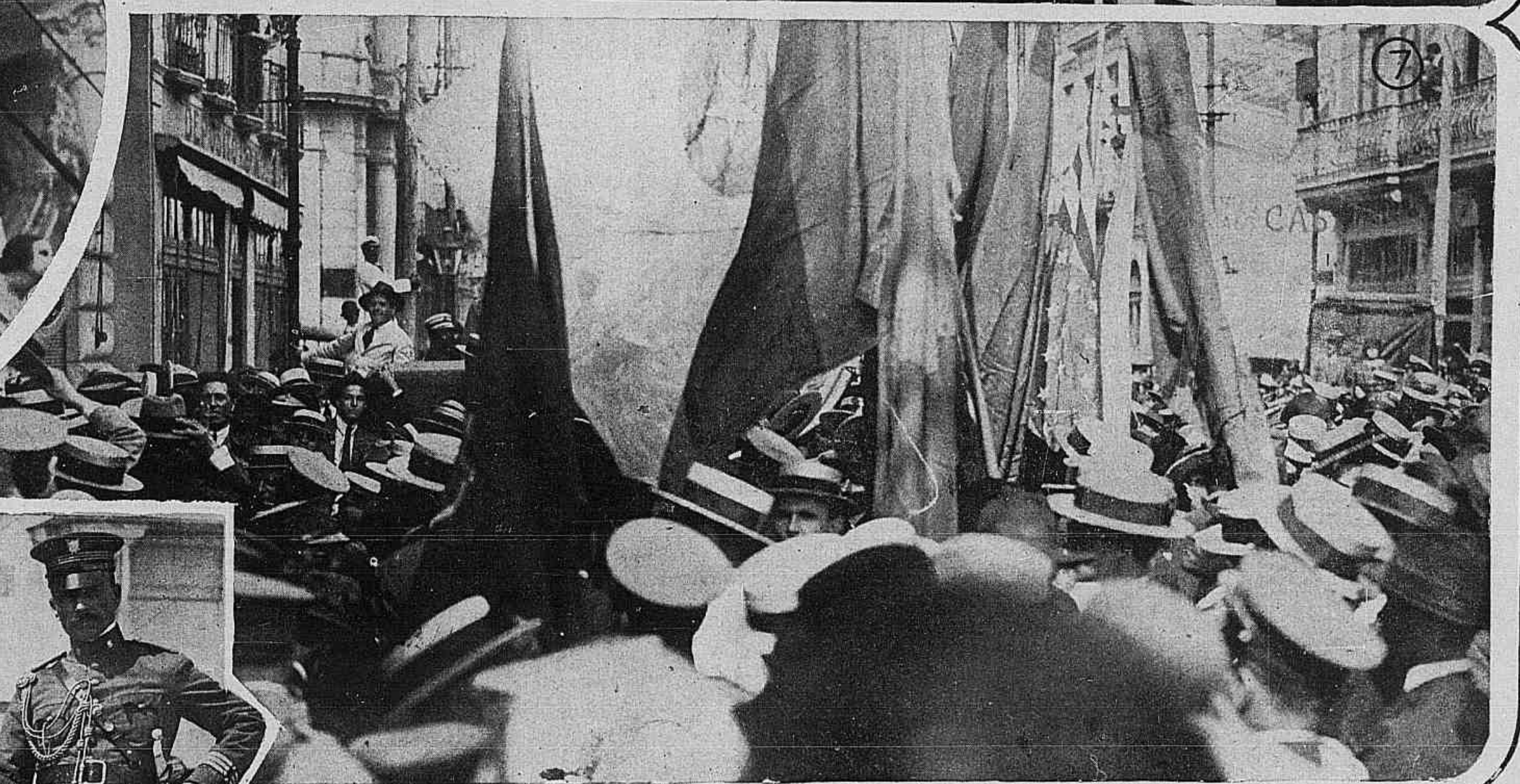
O CASTELLO DA PAZ



Photographia historica tirada na magnifica residencia do dr. Assis Brasil, no momento em que esse notavel brasileiro e o illustre general Setembrino de Carvalho assignavam o accordo que restituio a paz ao Estado do Rio Grande do Sul. Vêem-se nessa photographia, sentados, os signatarios do importante documento e de pé, da direita para a esquerda, o dr. Assis Brasil Filho, major Rego Barros, drs. João Baptista Luzardo e Armando de Alencar, majores Euclides Figueiredo e Pedro Gomes, capitães Rabello e Cacildo Krebs, a excellentissima senhora Assis Brasil, dr. Cypriano Lage, tenentes dr. Carlos Sanzi e Carlos Eiras, coronel Lafayette Cruz, tenente Mello e telegraphista Soares. 2, 3 e 4—Varios aspectos do Castello de Pedras Altas. 5—A entrada da residencia do grande politico gaúcho. 6—Um aspecto do parque. 7—A estação de Pedras Altas, vendo-se o trem especial que conduziu o ministro da Guerra e sua comitiva.



A PAZ NO RIO GRANDE DO SUL



O patriótico accordo que, em bôa hora, graças à iniciativa do sr. Presidente da Republica e á acção esclarecida do seu eminente Ministro da Guerra, o general Setembrino de Carvalho, poz termo á lamentavel luta fratricida em que se empenhavam os valorosos Gauchos, perturbando a vida daquellas regiões ferazes, foi em todo o territorio do Rio Grande do Sul, como pelo Brasil inteiro, recebido com effusivas expansões de jubilo. Dessas expansões dão ideia as nossas gravuras em que se vêem: 1— No salão de honra do Palacio do Governo em Porto Alegre e presentes familias da alta sociedade riograndense, o illustre dr. Borges de Medeiros, Presidente do Estado, assignando a Paz. 2— O grande banquete offeredo em signal de regosijo ao general Setembrino de Carvalho. 3— O ministro da Guerra agradecendo, das sacadas do Grande Hotel, uma grande manifestação popular. 4— A multidão exprimindo a sua alegria diante do Palacio do Governo. 5— O coronel Affonso Emilio Massot, commandante da Brigada Estadual, ao sahir do Palacio do Governo no dia da assignatura da paz, em companhia de seus ajudantes de ordens e instructor da referida Brigada, o capitão do exercito Arthur Travassos Alves. 6— Prestito em marcha na rua dos Andradas, tendo á frente o Presidente dr. Borges de Medeiros e altas autoridades do Estado, acompanhando o sr. general Setembrino ao Palacio do Governo. 7 e 8 — Outros aspectos festivos da rua dos Andradas.



Noticiário Elegante



ANNIVERSARIOS

No dia 12 — as senhorinhas Guiomar de Lima Costa, Samaritana de Maia Lobo, Edila Alonso de Niemeyer; os dres. José Rodrigues Barbosa e José Maria Figueiredo Ramos; o sr. Alvaro Toledo Bandeira de Mello.

No dia 13 — as srás. Cecilia Dias da Costa, Gastão Maranhão e Ildefonso Escobar; a senhorinha Hilda Iglesias; os dres. Murtinho Nobre, Luiz Octavio Barcellos, Henrique de Magalhães e Nazareth Menezes; o commandante Cardoso de Menezes.

No dia 14 — a sra. Mazzini Bueno (nascida Lauro Muller); as senhorinhas Glorinha de Frontin, Dyanne Albuquerque Lins e Nair Bogado Leite; os dres. Sergio Barreto, Alberto Moreira Machado, Bento de Miranda.

No dia 15 — a sra. Izabel Arthur Guaraná; as senhorinhas Daciel Fernandes de Abreu e Alice Amorim; as galantes meninas Ethel, filha dos condes de Leopoldina, e Yolanda, filha do commandante Ildefonso Escobar; os dres. Humberto Lisboa Franco e Alberto Toledo Bandeira de Mello; o sr. Humberto de Lima.

No dia 16 — a sra. Esther Mafra; as senhorinhas Carmen de Almeida, Lygia Licinio dos Santos, Suzana de Oliveira Santos e Maria Celeste Calazans; os dres. José de Oliveira Coelho, Leopoldo Freire do Amaral, o poeta e jurista Ademar Tavares.

No dia 17 — as senhorinhas Neréa de Toledo Sanches, Julieta de Saboia Lima e Laura Gomes de Mattos; os dres. Luiz Olympio Guillon Ribeiro e Jorge Dods-worth, o major Francisco Calazans, o dr. Luiz de Souza Dantas, eminente figura na nossa diplomacia, embaixador do Brasil em Paris.

Nesta data passa também o aniversário de s. em. o cardeal d. Joaquim Arcoverde, chefe illustre da Igreja Catholica do Brasil.

No dia 18 — as srás. Eugenio Masson da Fonseca, Adelaide Salema, Calina Costa Neves e Anna Carolina Furtado de Mendonça; as senhorinhas Zélia Pinheiro dos Santos, Maria Emilia de Mello Barreto e Iracy Garcez Caldas Barbosa, os srs. Arthur Marques Porto, Franklin Sampaio Filho e João de Freitas Henriques; o dr. Monteiro de Souza.

NOIVADOS

— a senhorinha Henriqueta de Castro e o sr. Isaac da Silva Alves;

— a senhorinha Thereza Muzi e o sr. Jayme Pereira Nunes;

— a senhorinha Dulmira Ballard e o capitão Wladimir Aranha Meira de Vasconcellos;

— a senhorinha Marina Milone Vaz e o dr. Luiz Carlos Prati de Aguiar;

— a senhorinha Odette Vieira de Castro e o sr. Jayme Figueiras Lima;

— a senhorinha Ritta Sotto e o sr. Octavio Bustamante.

— a senhorinha Iracema Nelson Machado e o dr. Carlos Sylla;

— a senhorinha Julia Rosa de Oliveira Costa e o sr. Franz Radschler.

CASAMENTOS

— a senhorinha Maria Pêgo de Amorim e o dr. Romulo Joviano;

— a senhorinha Clarisse Gleck dos Passos e o sr. Renato Ribeiro Vianna;

— a senhorinha Constança do Amaral e o capitão Pedro Carvalho;

— a senhorinha Francisquinha Vianna e o sr. Sympliciano Rocha;

— a senhorinha Iolanda Lemos de Oliveira e o sr. Nestor Moura Brasil;

— a senhorinha Elda Mattos Guimarães e o dr. Clovis Dunshee de Abranches;

— a senhorinha Nadyr Martins Cardoso e o sr. Alberto Juvenal Lopes;

— a senhorinha Maria Marques de Araujo e o sr. Oswaldo N. Gaudie Ley;

— a senhorinha Jandyr Pires de Mello e o sr. Jurandyr Braga dos Santos.

DIPLOMATAS

O sr. A. R. Conty, embaixador da França, deu terça-feira passada, no palacio da Embaixada, uma brilhante recepção aos seus compatriotas por motivo da entrada do novo anno.

Compareceram a essa reunião quasi todos os membros da colonia franceza aqui domiciliada, os officiaes da Missão Militar instructora do Exercito, representantes do comité syrio-libanez, o sr. A.

Petit, decano da colonia franceza, e figuras distintas da nossa sociedade.

*

O governo da Bolivia acaba de promover a 1.º secretario de legação o sr. Roberto Paravicini, que ha dous annos serve na legação boliviana nesta capital.

O distincto diplomata, que ora veraneia em Petropolis, tem recebido alli, por tal motivo, muitos cumprimentos dos seus collegas do corpo diplomatico, das pessoas de suas relações e da sociedade brasileira, em cujo seio se soube tornar muito estimado.

OS QUE VIAJAM

Para o Maranhão, seguiu pelo Itape-curú o deputado José Maria Magalhães de Almeida.

*

Acha-se nesta capital o sr. Samuel Hardmann, secretario geral do Estado de Pernambuco, que teve o seu desembarque grandemente concorrido.

O CURIOSO CARTÃO DE BOAS FESTAS DE RAUL

Encontra-se nesta cidade o sr. Rafael Maria Angulo, distincto jornalista cubano, redactor do *Diario de la Marina*, de Havana, que aqui veio como delegado da Associação de Imprensa de Cuba.

Pelo Rodrigues Alves, seguiu acompanhado de sua exma. familia para o Rio Grande do Sul o dr. Carlos Maximiliano, deputado federal.

Auto-caricatura do querido artista feita com os algarismos do corrente anno de 1924

Regressou a Recife, pelo Ruy Barbosa, o dr. Gouvêa de Barros, que com grande brilho representou Pernambuco na legislatura federal recentemente finda.

VERANISTAS

Para Petropolis:

a sra. Emilia Guedes O' Dseyer e suas filhas as senhorinhas Aurea, Alcina e Andrelina; o dr. Ivo Soares e familia.

DIPLOMANDOS

Acaba de concluir com distincção o curso de Ergonomia Agronomo pela Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria o sr. Cezar da Silva Guimarães, filho do contra-almirante Manoel Francisco da Silva Guimarães.

RECEPÇÕES

O distincto casal dr. Bulhões Carvalho abriu o seu formosissimo palacete da Avenida Atlantica, domingo transacto, para offerecer uma recepção ás suas innumerables relações. Essa reunião, que transcorreu brilhantissima, teve uma esplendida parte concertante, destacando-se o numero em que se fez ouvir ao piano o festejado artista Ary Kerner Veiga de Castro, que muito encantou os convidados do casal Bulhões Carvalho.

RECEPÇÕES DE ANNIVERSARIO

No dia 31 — a illustre senhora Felix Pacheco; a senhora Oscar Lopes, pelo natal de seu esposo.

No dia 1 — a senhorinha Nair de Carvalho Bastos; o casal Mario Mangia pelo natal de seu gracioso filho Mariozinho.

No dia 2 — as srás. Abdon Milanez e Mario Rodrigues da Fonseca Lessa;

No dia 4 — as srás. José Vaz da Costa e Regina Bandeira de Mello Reis;

No dia 8 — a distincta senhora Sampaio Garrido e o consul geral da Republica Portuguesa, pelo natal de seu filho Salvador.

M. DE D.

CONFIDENCIAS FEMININAS

«Cília»

No aprazível silencio de meu aposento, pude lêr e apreciar as doridas revelações que te dignaste confiar-me. Preferia não objectivar em palavras — signaes de por si já tão desprestigiados — tudo quanto senti ao contacto gelido das sombrias particularidades que, ultimamente, vêm enlutando o teu viver. No momento porém — bem o percebo — tal mutismo seria de todo em todo injustificavel. E, quando menos, significaria de minha parte egoismo grosseiro, senão descortezia. Essa circumstancia, e tão sómente ella, me obriga a te dizer algo em cambio do teu espontaneo desafogo. Ouve, pois, sem sobresalto, com serenidade, o que te vou transmittir n'aquella linguagem candente de franqueza com que me tenho habituado a expressar. Não duvido — preliminarmente o confesso — da funda sinceridade que envolve e valoriza as tuas affirmações. Creio no pungente mal que te crucia, e o deploro. Posso bem avaliar o contristador estado moral em que te debates agora, quando os olhos da tua consciencia se vão abrindo ao panorama chocante da verdade... Sim, és uma victima a mais de factores dissolventes que, de subito, se congregam e influem na tua situação actual: educação formada ao acaso n'um ambiente em decomposição... As tuas percucientes observações — ninguém o negaria — muito se approximam da realidade palpante, e tanto mais preciosas são ellas quanto tôram inspiradas pelo soffrimento na acuidade maxima da sua impiedosa actuação.

E' o esboço retrospectivo e descriptivo de um periodo, talvez o mais delicado de toda uma existencia, e que lograste fixar

com a pericia só ensinada pela experiencia. São filetes que só poderiam sangrar a hypocrisia ou a ignorancia. Todavia, si é certo haveres lóbrgado ao nú a verdade, não o foi senão em parte. Ao termino da analyse, a tuz visão bruxoleou: d'ahi o haver o desenho soffrido solução de continuidade, que muito veio comprometter o effeito do conjuncto.

O erro que, com intuição surprehendente, apontaste, estilizando-o n'um tom incisivo, ainda te persegue e escraviza. Continuas a mesma e ingenua presa do delerterio, intoxicante preconceito. Ameaçada estás de te perder na peor vereda. Não desanimes, contudo! E' a triste fatalidade da contingencia humana! O erro quando, subitamente, serpenteia em nosso derredor, operando a sua obra de destruição, é invisível: a encobril-o e protegê-lo se distende, em toda a sua amplitude, o denso véo das apparencias... E' tipicamente o teu caso. Os que estão de longe, como eu, facilmente o percebem, tal a evidencia da sua manifestação. A verdade, é certo, deparaste á luz relampaguante de uma decepção, que logo passou, á maneira de visão, deixando em seu logar a perigosa miragem de novas e seductoras promessas. Urge defenderes-te! O destino das edificações — mesmo as da phantasia — é ruir... A influencia que tanto verberas, foi por demais pronunciada, para que della te pudesses libertar n'um simples gesto de querer. O habito, que abre sulco e assignala, não se elimina á força d'um saltaão. Cor-fessas-me que inesperado effecto te arrebatou o meigo coração, a ponto de, para o seu culto, não trepidares em tudo sacrificar, ainda mesmo o mais inviolavel dos deveres — o do lar. Vejo nisso, nessa momentanea, precipitada disposição, o rubro reflexo de mais outra chimera, que te enteiteia com falsos galanteios, exigindo de ti a mais onerosa das renuncias. Nova illusão a animar a tua phantasia. E' a perigosa impressão, que fascina, empolga, deslumbra, mas perde. E' o sabor inebriante que encerra o fructo prohibido. Provado, só proporciona nauseas. Preserva a tua alma de tão corrosivo toxico. O raio de luz, que pôde penetrar pela aresta da razão, higieniza e salva. Escancara, pois, as portas do teu espirito a esse banho salutar. Busca, na consoladora meditação, o equilibrio, o especifico salvador contra as lesões produzidas pelas garras venenosas do mal! Só a paz floresce, fructifica quando, esplendorosa, a razão domina á sombra da virtude. Não te des por vencida. Nossa alma encerra em seu interior forças inapreciaveis que, despertadas, educadas, aproveitadas, possuem o condão de operar maravilhas. Recorda que a missão confiada ao nosso sexo é, antes, de purificar, abrandar, conciliar. Ao simples toque de nossos dedos — essas irrequietas antenas, que a Providencia Divina fez magicas — tudo se transmuda e requinta. Procura atear a flamma do amor regenerador na convivencia casta de quem, legitimamente, te pertence. Fóra disso, é como se perseguisses, insensatamente, a orla do horizonte, que a illusão optica nos faz vêr perto. Não queiras agravar um estado que pôde e deve ser remediado. Nem objectes com o sacrificio que tão ciclopica tarefa demanda. Todo feito magnifico custa o preço do martyrio. Demais, em assim fazendo, encontrarás uma oportunidade para te penitencias da parcella de culpa que te cabe na tua situação actual.

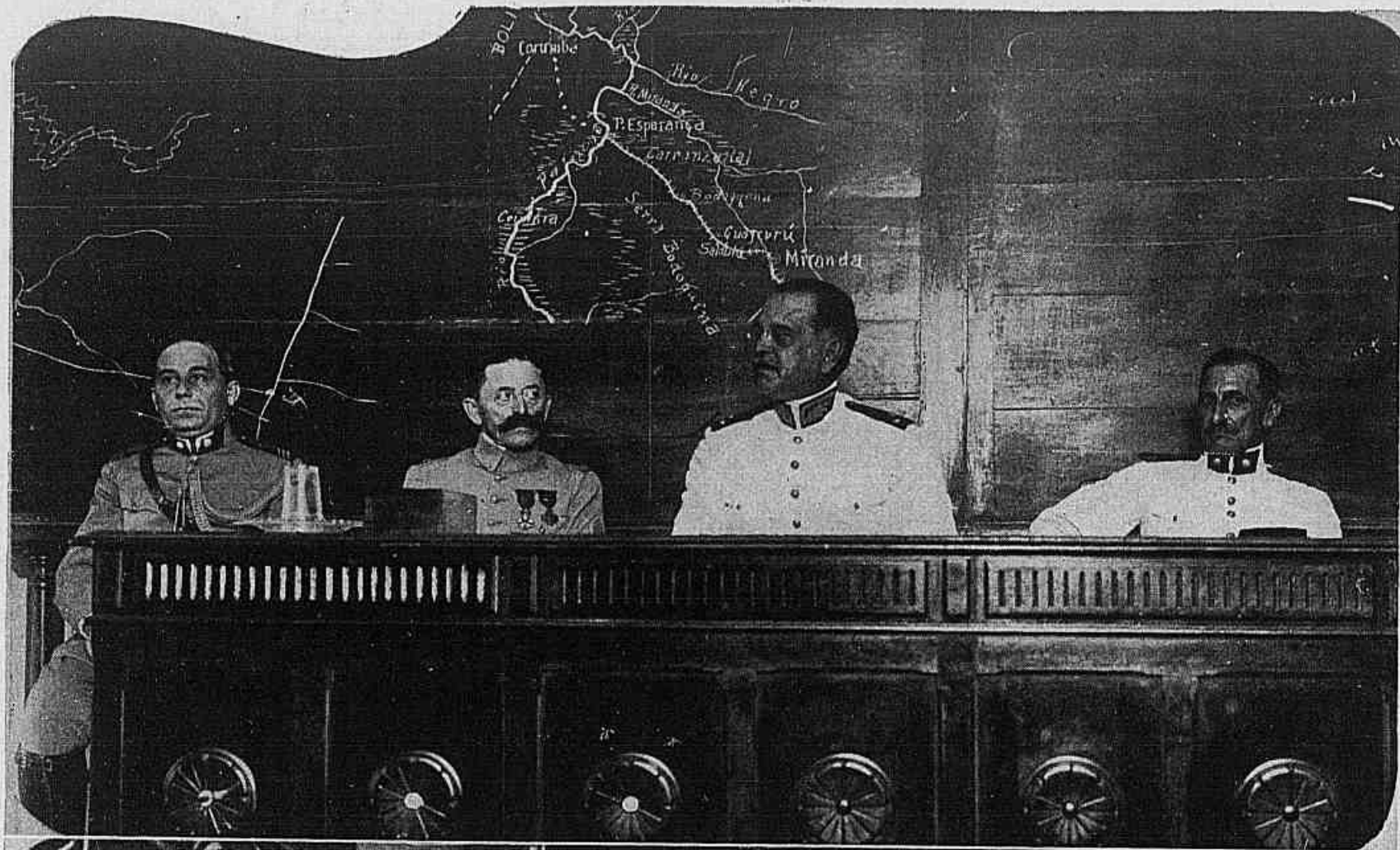
Faze-te, pois, heroína, e vencerás toda sorte de pugnias. Em summa, lembra que o unico meio de attenuar os males sociaes é crear um mundo justo. Bem sei que em tudo isso se não depara o imprevisto da novidade, porquanto são fragmentos d'um codigo mui conhecido, mas não menos desprezado. Animar velharias, com a fú e o entusiasmo juvenis, é o segredo do milagre. Fiz-me comprehender? Pouco importa! Darei por collimado meu intento si, por ventura, me foi dado brindar-te com algo de util.

Beitos effusivos de quem te deseja tudo, porque te deseja feliz.

Petrina.



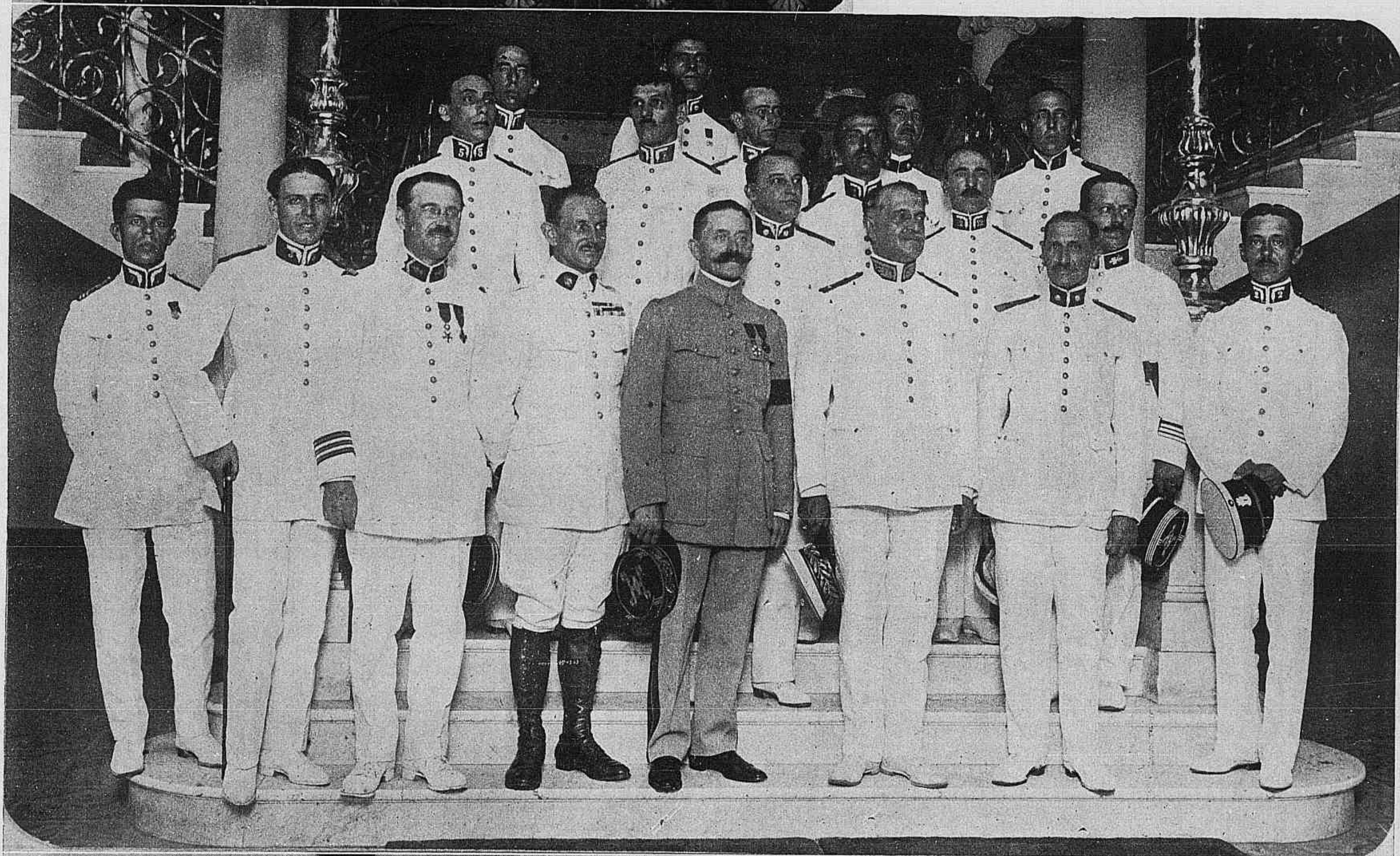
Um gracioso grupo photographado na ultima e brilhante reunião Adansante realisada no Centro Pernambucano.



NA ESCOLA DE ESTADO-MAIOR

A festa da distribuição de diplomas

Na Escola de Estado-Maior realizou-se a solenidade da distribuição de diplomas aos officiaes que terminaram o curso naquelle estabelecimento de ensino superior militar. Nos nossos clichés vêem-se: 1—O sr. general Tasso Fragoso, general Quirin, sub-chefe da Missão Militar Franceza, coronel Borges Fortes, director da Escola de Estado-Maior, e capitão Silva Junior, ajudante de ordens do sr. ministro da Guerra, no momento da distribuição dos diplomas aos alumnos que terminaram o curso de Estado-Maior. 2—O sr. general Tasso Fragoso, acompanhado pelo general Quirin, coronel Lelong, commandante Chabrol, commandante Jussereon e toda a turma que concluiu o curso, na escadaria nobre da Escola de Estado-Maior. 3—A mesa do lunch offerecido pela Escola de Estado-Maior aos novos diplomados, autoridades e convidados.

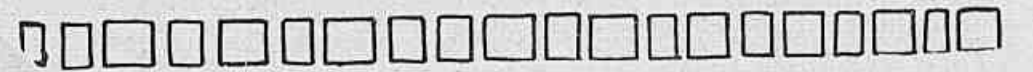


○ NOSSO SERVIÇO ○

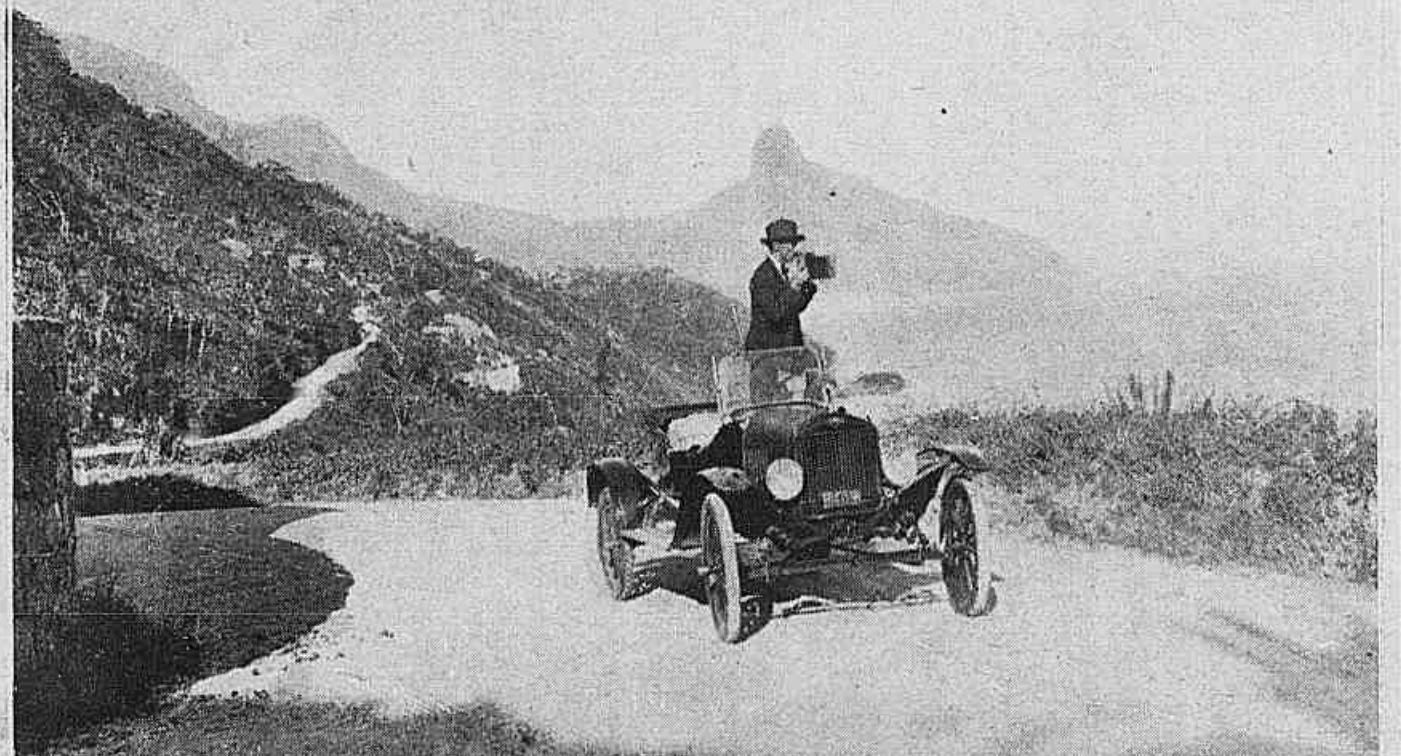


Os periodicos, como o nosso, que, para satisfazer á curiosidade dos seus leitores, não se limitam a publicar a noticia dos acontecimentos, mas tem de fixar-lhes os aspectos photographicos, como que se vêem forçados, no momento trepidante que vivemos em que os factos se succedem vertiginosamente, a multiplicar-se numa ancia de attingir o dom da ubiquidade. A REVISTA DA SEMANA, que para alcançar aquelle objectivo vem constantemente aperfeiçoando os seus serviços, adquiriu um automovel para o trabalho exclusivo do seu photographo, afim de que esse seu dedicado auxiliar mais rapidamente possa

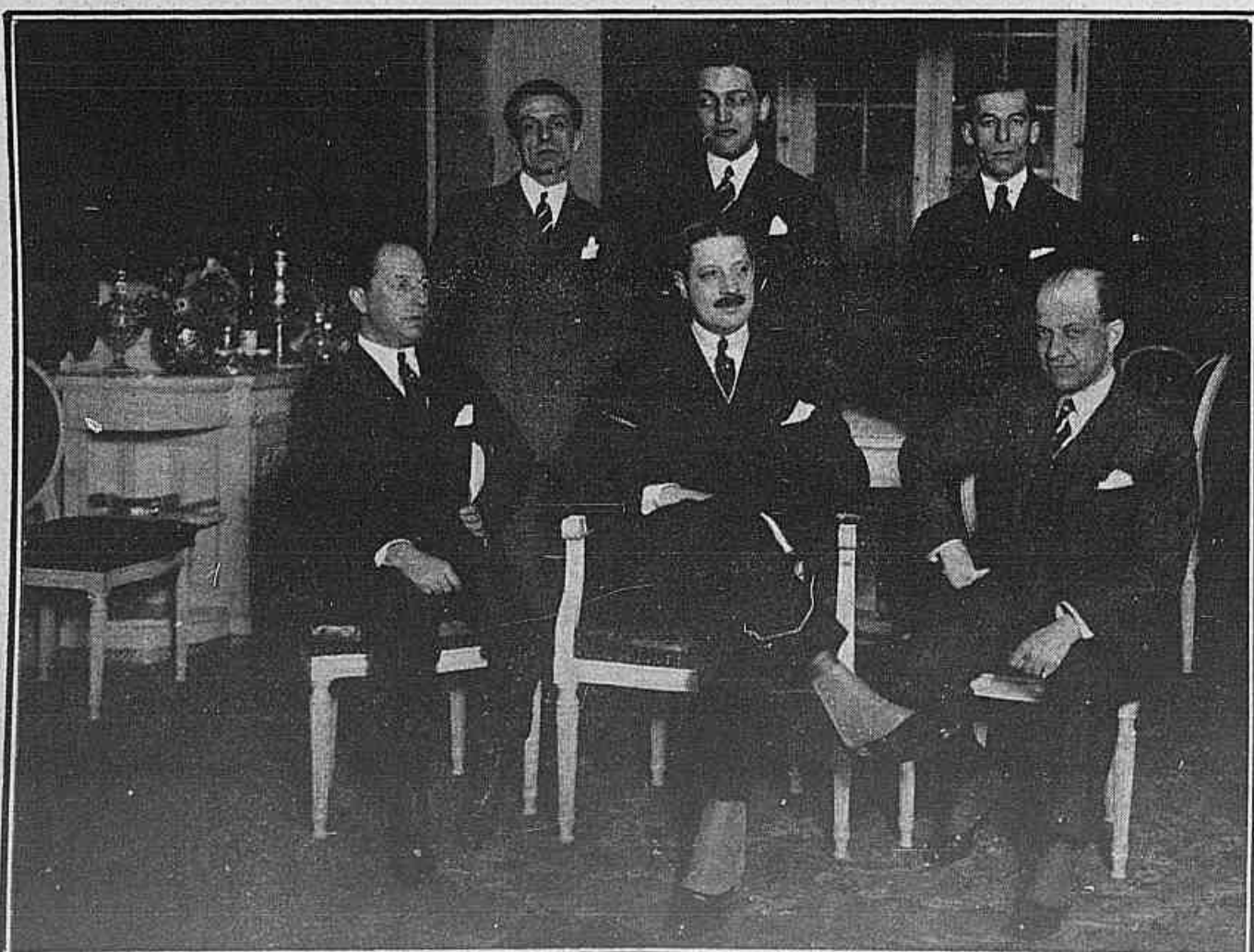
• PHOTOGRAPHICO •



vencer as distancias de modo a estar, quanto possivel, presente ás varias occurencias que, num mesmo dia e, ás vezes, quasi simultaneamente, se desenrolam na vasta metropole brasileira. E' a REVISTA DA SEMANA o primeiro semanario illustrado no Brasil que assim procede e, ressaltando esse facto, não ha de nossa parte nenhum outro intuito que o de salientar a nossa preocupação em bem servir aos nossos leitores. As gravuras abaixo mostram o referido automovel, que já se tornou popular, tanto tem sido visto pelas ruas cariocas, photographado em alguns dos maravilhosos recantos da nossa estupenda urbs, innumeras vezes reproduzidos em nossos clichés.



A NOSSA REPRESENTAÇÃO DIPLOMATICA NA ALLEMANHA



Grupo tirado na Legação do Brasil em Berlim. Sentados: ao centro o dr. Adalberto Guerra Duval, Envia-do Extraordinario e Ministro Plenipotenciario, tendo á sua direita o dr. Lourival de Guilhobel e á esquerda o dr. J. de Magalhães Calvet, secretarios da Legação. Em pé, da esquerda para a direita, o dr. Fernando Mendes de Almeida Junior, da delegação brasileira na Comissão de Reparações, dr. Cyro de Freitas Valle, secretario de Legação, e um outro funcionario da representação do Brasil no Exterior.

UM BEMFEITOR DAS CREANCINHAS POBRES

Quem lê seguidamente a REVISTA DA SEMANA avalia bem quanto é grande a excepção que ella abre hoje ás suas normas habituaes publicando o retrato do sr. Zeferino de Oliveira. E abre a REVISTA com prazer essa excepção pelo extraordinario beneficio que esse illustre capitalista acaba de prestar á infancia pobre d'esta capital.

Alma generosa que se compraz na pratica do bem, aliviando as dores dos que soffrem, graças em grande parte ao seu valioso e decisivo apoio é hoje brilhante realidade a nobre aspiração dos dentistas brasileiros para dotarem o Rio de Janeiro de uma assistencia dentaria infantil, onde as criancinhas sem recursos pecuniarios possam tratar gratuitamente os seus dentes, livrando-se assim não só dos padecimentos, como do depauperamento futuro pela má nutrição em consequencia da deficiencia na mastigação dos alimentos.

A exemplo dos millionarios norte-americanos, o sr. Zeferino de Oliveira ligou o seu nome a essa grande obra de sciencia e de caridade, auxiliando-a com avultada somma e dando-lhe todo o seu amparo moral.

A REVISTA DA SEMANA, que acompanhou nas suas varias phases a "Campanha dos 28 Dentes", publicando a seu respeito, em

varios numeros successivos, extensas reportagens photographicas, demonstra ain-



da uma vez o seu interesse pela benemerita instituição prestando esta homenagem ao sr. Zeferino de Oliveira.

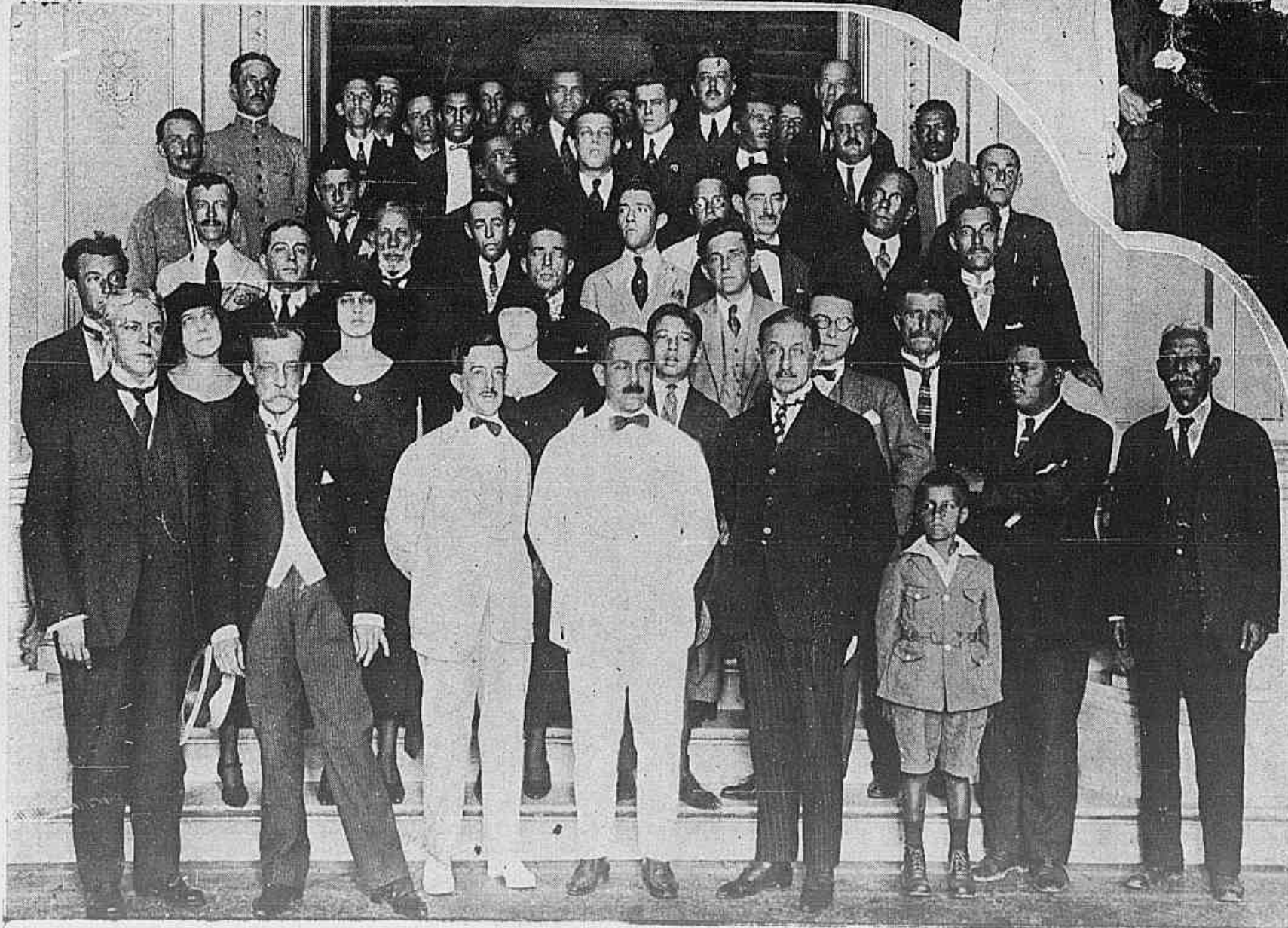
As expansões ruidosas do funcionalismo municipal



Os funcionários da Prefeitura, descontentes por não ter sido estabelecido, como desejavam, o accrescimento em seus vencimentos, fizeram na semana passada varias demonstrações publicas de desgosto contra alguns intendentes e outras individualidades da politica local. Na nossa gravura vê-se um aspecto de uma dessas manifestações, realisada diant e do Conselho Municipal, quando aquelles serventuários do Districto effectuavam o enterro de um conhecido membro da alludida assembléa legislativa.



30 ANOS DE BONS SERVIÇOS



Trinta annos de serviço publico só por si constituem um titulo de benemerencia e, quando se chega a atingil-os entre demonstrações de sympathia e applausos geraes, nenhuma prova melhor pôde alguem dar da capacidade e da dedicação com que em tão largo periodo procurou zelar os interesses do paiz. E' esse o caso do coronel Olegario Pinto Ferreira Morado, digno representante da Fazenda Nacional, que por ter completado, no dia 8 do corrente, naquelle importante posto, o seu trigessimio anniversario de esforço e proficuo labor, recebeu uma expressiva homenagem dos Procuradores da Republica e demais funcionarios da Justiça Federal. Nas nossas gravuras vê-m-se, ao alto: um grupo tirado no gabinete de trabalho do coronel Ferreira Morado durante a manifestação de apreço que lhe foi feita. Em baixo: o homenageado rodeado pelos manifestantes, á sahida do palácio do Supremo Tribunal Federal.

A RUA DO AREAL

A HOJE rua Moncorvo Filho chamava-se outrora rua das Boas Pernas, em razão de, quando não era calçada, ter tanta arcia que, para atravessal-a de um a outro ponto, era preciso que o caminhante tivesse pernas fortes. Em seguida, talvez para perpetuar o acontecimento, chamou-se rua do Areal, depois rua do Barão de Paranapiacaba. Mas, como um nome assim tão comprido era o mesmo que não quizessem que tal nome fosse pelo povo adoptado, como de facto não foi, passou a ser de novo rua do Areal, para mais tarde ser mudado para rua Moncorvo Filho, o illustre fundador da Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro.

A rua do Areal é, por assim dizer, o edificio do Senado, e este prende-se directamente á historia da cidade senão á de todo o Brasil.

Esse edificio, que tem mais de um seculo, pertenceu ao ministro de D. João VI, d. Marcos de Noronha e Brito, conde dos Arcos. Foi um presente que lhe foi dado em 1819 pelos negociantes da Bahia, por gratidão aos serviços que elle ali prestou. Foi feito com materiaes bahianos e construido nos terrenos comprados aos herdeiros do capitão-mór Anacleto Elias da Fonseca. Mais do que ninguem, o Conde dos Arcos era merecedor desse presente. A Bahia era uma cidade sem distracções e para que ella as tivesse elle instituiu, além de outros divertimentos, os concertos nocturnos. O desenvolvimento das artes, das sciencias e das letras naquella cidade é a elle que se deve, bem como a construção do Theatro S. João, a praça do Commercio, o passeio publico, a bibliotheca, etc.

Sendo ministro de D. João VI, logo que este daqui partiu foi demittido do ministerio e, entrando no desagrado da tropa portugueza aqui aquartelada, por ter sido accusado de causar demora a que se fizesse o juramento das bases da constituição portugueza, foi, a 5 de Junho de 1821, preso em sua casa e nos mesmos trajes domesticos em que o acharam, sendo recolhido com sua filha para bordo do brigue "Treze de Maio" e dahi remettido para Lisboa.

Pedro I foi muito censurado por não ter evitado essa prisão vexatoria de seu amigo e amigo de seu pae.

Retirado violentamente de sua casa o Conde dos Arcos, foi seu palacio servir de Senado. Marcada a primeira sessão para 29 de Abril de 1826, pois desde 22 de Janeiro Pedro I já tinha nomeado os respectivos senadores, surgiu uma turra entre o Senado e a Camara dos Deputados, que motivou a não reabertura, no dia designado na Constituição — 3 de Maio.

O caso era o seguinte. Entre as disposições que o Senado estabelecera para o ceremonial da recepção do Imperador na sessão solemne de abertura, o Senado admittia a collocação de assentos no recinto para as pessoas que formassem a comitiva imperial. Não concordou a Camara com tal disposição. Entendia ella que no recinto das sessões não se devia dar entrada ás pessoas estranhas ao Senado e, neste sentido, officiou áquella casa, que não deu o braço a torcer. Afinal foi a questão resol-

vida pelo Imperador, que baixou um decreto aprovando a deliberação do Senado.

A 6 de Maio realisou-se pois a 1.ª sessão daquella casa, comparecendo S. M.



Conde dos Arcos

o Imperador revestido de manto, com a corôa e o sceptro, para ler a Falla do Throno. No dia 7 começaram as 2 Camaras a funcionar pela 1.ª vez, elegendo o Senado o Barão de S. Amaro para seu presidente.

Nem sempre o palacio do Conde dos Arcos tem sido a casa das discussões roncadas e dos gritos estridentes que essas discussões causam. Em sua historia, ha uma pagina onde a alegria reinou e a musica e os risos echoaram. Foi a 26 de Janeiro de 1830. Ali houve um esplendido baile offerecido a S. M. o imperador, D. Pedro I, pela Côrte e criados do paço, em regosijo pela chegada de S. M. a Imperatriz e seu consorcio. O palacio do Senado foi por essa epocha ampliado e na noite do baile offerecia o mais deslumbrante aspecto. Tudo que o Rio tinha de mais illustre entre os nacionaes e estrangeiros ali se achava reunido. S. M. a imperatriz dançou com S. A. R. o duque de Sta. Cruz; S. A. R. tambem dançou com

a marquez de Cantagallo, que trazia ao peito a rica medalha com que a havia presenteado a Imperatriz.

Em 1832 um acontecimento serio veio perturbar a paz da rua do Areal. E' o caso que na noite de 2 de Abril desse anno espalharam os membros do partido exaltado uma proclamação, declarando que os membros da regencia, que eram João da Costa Carvalho, João Braulio Muniz e brigadeiro Lima e Silva, tinham perdido a confiança publica, bem como os ministros, especialmente Hollanda Cavalcanti, que occupava a pasta da Fazenda, e Pedro de Araujo Lima, que occupava a da Justiça; e, que, portanto, era preciso que o povo depuzesse esse governo, pondo em seu logar Antonio Carlos, João Pedro Maynard e Manoel de Carvalho Paes de Andrade.

Despontou o dia 3 sem que se realizassem as previsões que se propalavam; mas alguns militares, então recolhidos ás fortalezas de Willegaignon e Sta. Cruz, capitaneados pelo major Miguel de Frias e Vasconcellos sublevaram as guarnições, e os presos que se achavam nas fortalezas apossaram-se de uma peça de artilharia e desembarcaram na praia de Botafogo.



Bernardo Pereira de Vasconcellos

Faziam parte do levante, além do major Frias, o capitão Salustiano Antonio de Sena, o tenente de engenheiros Honório José

Ferreira e o de artilharia Antonio Caetan^o da Silva.

De Botafogo vieram para a cidade, entraram no Campo de Sta. Anna e assessoraram as baterias para o quartel do campo, de onde julgavam que havia de romper o ataque.

Sabedor o governo desse movimento, ordenou que sahisse do seu quartel o corpo de permanentes, para bater os rebeldes. Era commandante o major Luiz Alves de Lima e Silva, que dispo^ondu a sua gente collocou os inimigos em um quadrado, de sorte que elles nada puderam fazer a não ser dar alguns tiros de peça. Vendo-se perdido, o major Frias tomou a rua do Areal, ahi se homisiando em uma casa, de onde partiu depois para os Estados Unidos. Diz-se que Lima e Silva, não querendo prender o seu companheiro de armas, gritava: «Fóge, fóge Miguel».

Dos revoltosos 10 morreram e no corpo de permanentes apenas se deu uma baixa. Foi a do soldado Florentino José Lopes, que teve um enterro pomposo sahido da igreja de S. Francisco de Paula, transformada em camara ardente, e ao qual todos os membros da regencia compareceram.

Em 1837 ou 1838 o palacio entrava em obras. Ouviram-se uns estalidos precursores de um desmoronamento e abriram-se os respectivos credits para se fazer os remendos de que elle carecia. Foi incumbido da reconstrucção um engenheiro competente: Miguel de Frias e Vasconcellos, que entregou o palacio prompto a 4 de Maio de 1838.

Os maiores oradores e as maiores mentalidades politicas que o Brasil tem tido passaram por essa casa do Campo de Sta. Anna, Ahi se ouviram os discursos ardorosos do visconde de Souza Franco, de José Clemente Pereira, de Antonio Carlos, de d. Romualdo Antonio de Seixas, de Candido Mendes de Almeida, de Francisco José Furtado, do visconde de Uruguay, de José Martiniano de Alencar, de Candido de Oliveira, do marquez de Abrantes, do visconde de Inhomirim, de João Alfredo, do marquez de Olinda, de Saldanha Marinho, do visconde de Sepetiba, do barão de Cotegipe, de Souza Dantas, de Zacharias de Góes, de José Antonio Saraiva, do visconde de Jequitinhonha, de Francisco Belisario, de Andrade Figueira, de Euzebio de Queiroz, de Antonio Prado, de José Bonifacio o moço, do visconde de Taunay, de Gaspar da Silveira Martins, do visconde do Rio Branco, de Silveira da Motta, do visconde de Ouro Preto, do visconde de Abaeté, de Campos Vergueiro, do marquez de Sapucahy, de Lafayette Rodrigues Pereira, do marquez do Paraná, de Martinho Campos e tantos outros.

A 13 de Abril de 1841 foi perturbada a santa paz do Senado. Em uma das salas conversava o ministro do Imperio, Candido José de Araujo Vianna, com seu collega da Marinha, marquez de Paranguá, quando intervem o senador Alencar e pergunta ao ministro do Imperio:

— Então o sr. ministro chama-me conspirador?

O sr. ministro explica-se, mas diante da explicação o senador Alencar retorquiu com palavras offensivas, avan-



A antiga casa do Conde dos Arcos em que desde os tempos do Imperio funciona o Senado Brasileiro



Um trecho da antiga rua do Areal, hoje Moncorvo Filho, em que se vêem ainda algumas velhas edificações coloniais.

quando sobre o ministro, que se viu obrigado a defender-se, lançando mão de uma cadeira.

No dia 16 o senador era recebido pelo monarca e no dia 17 o ministro do Imperio era nomeado gentil-homem da imperial Camara.

A 1 de Maio de 1850, o anno terrivel, em que a febre amarella devastou a população do Rio de Janeiro, a rua do Areal cobria-se de lucto. Sahia da casa, então n. 27, o enterro do grande estadista Bernardino Pereira de Vasconcellos, aquelle que, no dizer de um seu biographo, foi durante o longo periodo de 1826 a 1850 — o oraculo da nossa vida politica.

Durante o regimen monarchico o Brasil teve 243 senadores ; 53 nomeados pelo primeiro Imperador, 7 pela regencia permanente, 12 pelo regente Diogo Antonio

Feijó, 9 pelo regente Araujo Lima e os outros pelo segundo Imperador.

O primeiro escolhido pelo primeiro Imperador foi Luiz Correia Teixeira de Bragança, pela provincia do Rio Grande do Sul (22 de Janeiro de 1826). Não tomou posse. O ultimo foi o conde de Lages (21 de Fevereiro de 1829) eleito pelo Ceará.

A regencia permanente nomeou em primeiro logar o padre José Martiniano de Alencar, pelo Ceará (10 de Abril de 1831). O ultimo foi José Custodio Dias, por Minas Geraes (7 de Agosto de 1835).

O regente Feijó o primeiro que nomeou foi o padre Antonio da Cunha Vasconcellos, pela Parahyba (28 de Dezembro de 1835), e o ultimo o marquez de Olinda, por Pernambuco (5 de Setembro de 1837).

O regente Araujo Lima escolheu em primeiro logar o visconde de Albuquerque (7 de Fevereiro de 1838) e por ultimo o

marquez de Abrantes, pelo Ceará (20 de Julho de 1840).

O 2.º Imperador nomeou em primeiro logar Manoel do Nascimento Castro e Filho, pelo Ceará (17 de Abril de 1841) e em ultimo Antonio Pinto Nogueira, tambem pelo Ceará.

O Senado do tempo do Imperio não era o que hoje é. Feita a eleição, era apresentada ao Imperador uma lista contendo 3 nomes. O monarca escolhia um delles. Para o fim de ser burlada a escolha, começaram os politicos a apresentar ao Imperador listas tripliques, em que ao lado de um nome de destaque, eram incluídos 2 obscuros. Era um meio indirecto de obrigar a escolha do nome illustre e protegido. D. Pedro, percebendo a velhacaria, a aboliu de um modo engenhoso. Escolheu certa vez o senador, indicando um dos 2 obscuros que serviam, como se dizia na época, de *cunhas* ao nome do protegido.

Com o advento da republica a politica tomou rumo diverso. Veiu nova gente, surgiram no Senado novos oradores, dentre os quaes se destacam as figuras fulgurantes de Ruy Barbosa e Alcindo Guanabara, para só tratarmos dos que já falleceram.

A 10 de Setembro de 1915 o Senado transformou-se em camara mortuaria, para receber o corpo de seu vice-presidente José Gomes Pinheiro Machado, assassinado, 2 dias antes, no saguão do Hotel dos Estrangeiros. E vamos terminar estas notas sobre o Senado, com um apontamento curioso.

Em 1826, o Senado se compunha de 50 membros e a secretaria tinha 10 empregados ; em 1867 eram 58 senadores e a secretaria tinha 17 empregados ; em 1914 eram 63 e a secretaria tinha 34 empregados ; em 1923 os mesmos 63 e 77 empregados.

HERMETO LIMA.

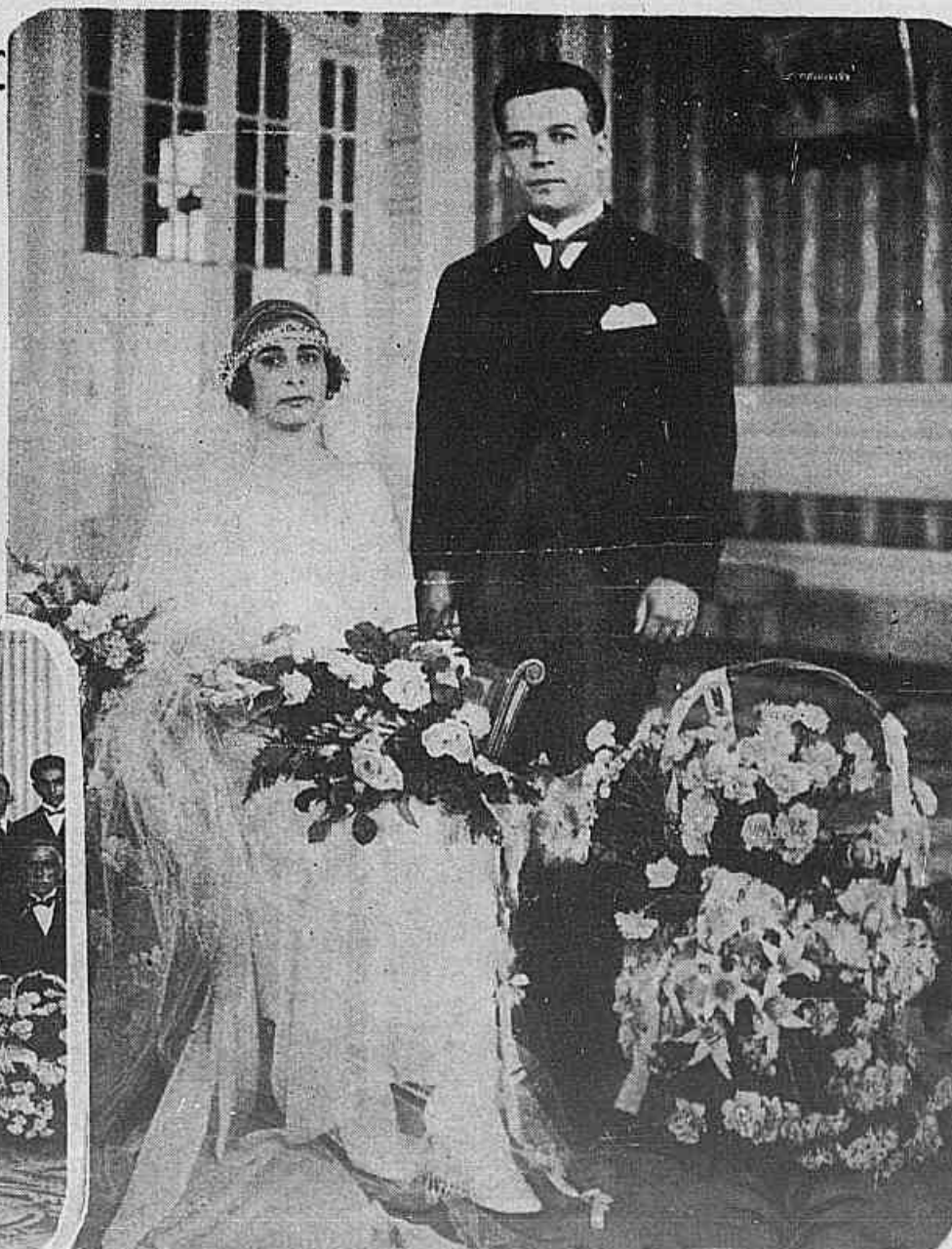


Um outro aspecto da rua do Areal em que se vêem tambem vellos edificios construídos antanho.

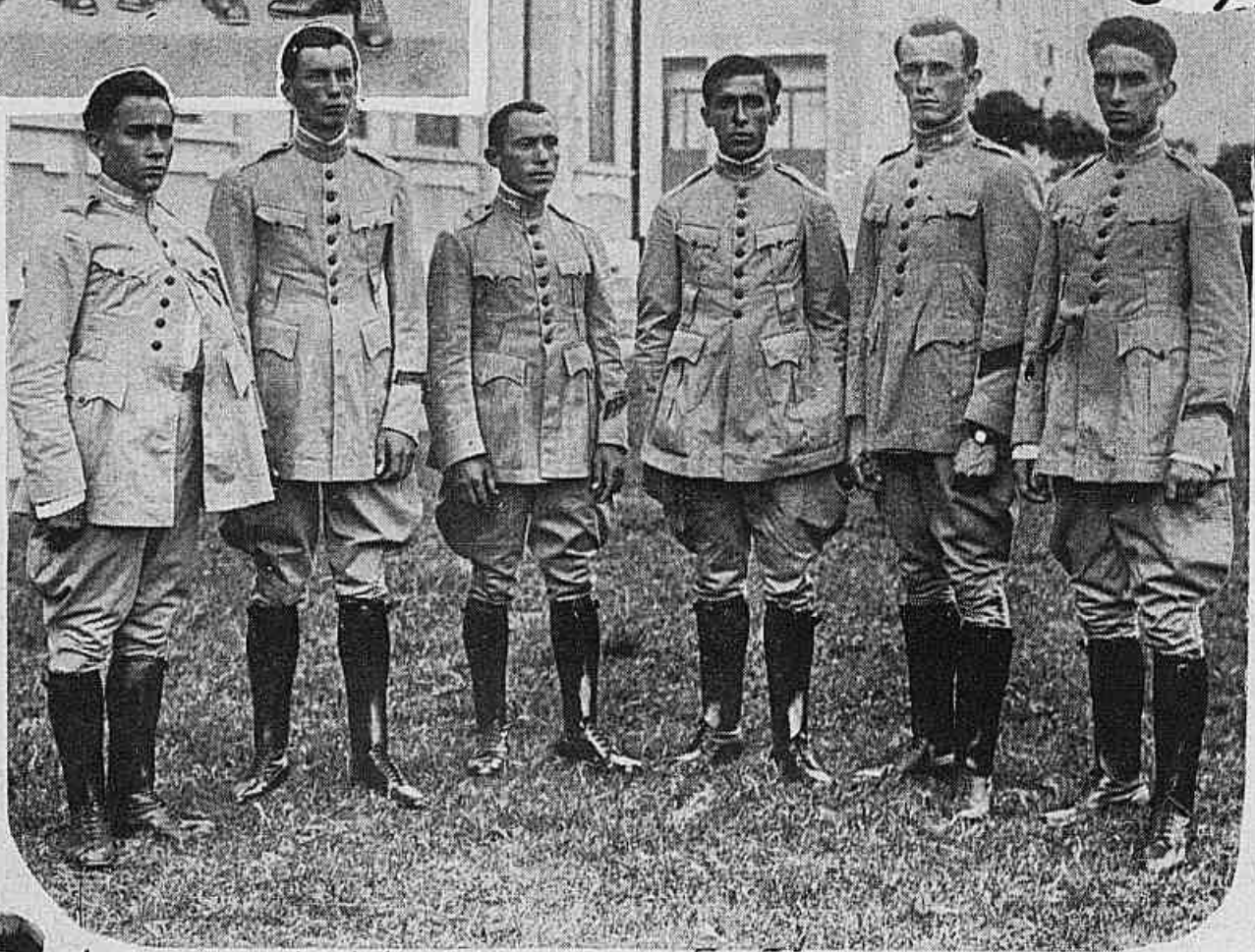
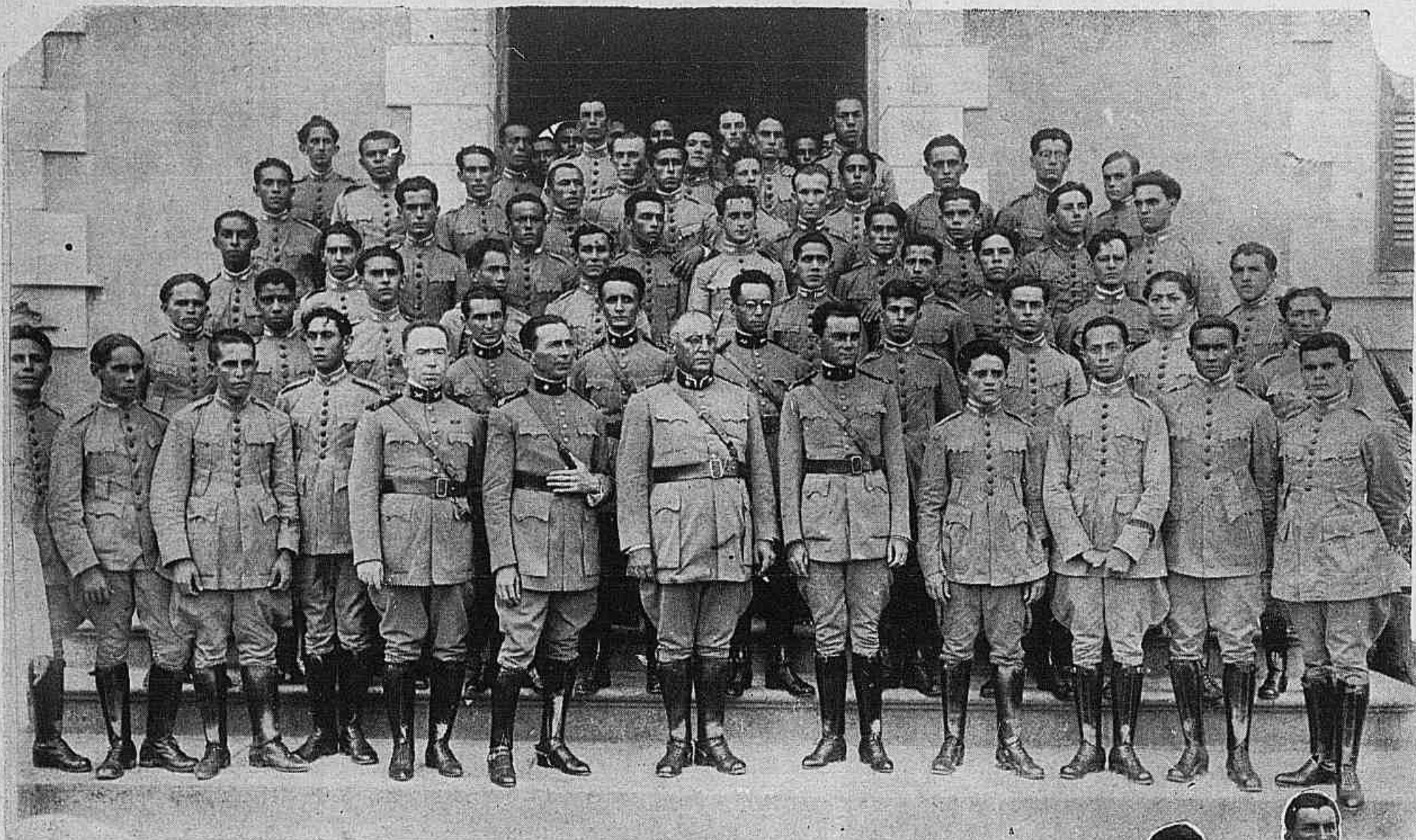
Enlace Mattos Guimarães -- Dunshee de Abranches



Realizou-se, segunda-feira ultima, o enlace matrimonial do senhora Elda Mattos Guimarães, da alta sociedade do Rio Grande do Sul, com o dr. Clovis Dunshee de Abranches, distinto advogado nos auditorios desta capital. O acto civil, que teve logar ás 16 horas, foi paranymphado, por parte da noiva, pelo coronel Waldemiro Lima e senhora, e dr. Hugo Dunshee de Abranches e senhora, e por parte do noivo, pelo sr. Xavier Drelshagen e sra. Frida Arp Drelshagen, e commendador Amílcar Marchesini e senhora. A cerimonia religiosa se effectuou na matriz da Gloria, no largo do Machado, officiado como celebrante o bispo D. Mamede, e servindo de padrinhos, por parte da noiva, o dr. Dunshee de Abranches e senhora, e por parte do noivo o coronel Antonio Olegario Mattos e sra. Elvira Mattos Guimarães. Durante esse acto, a notavel cantora patricia Celeste de Cerveira entecou o *Hymno nupcial* e a *Ave Maria*, composições do dr. Dunshee de Abranches. Houve em seguida elegante recepção no salão de festas do Hotel Gloria. Nas nossas gravuras vêem-se os nubentes e dois aspectos da cerimonia civil.



Na Escola de Sargentos



Realizou-se na semana passada a solenidade da distribuição de premios aos que se distinguiram durante o anno lectivo que acaba de findar nos cursos da Escola de Sargentos em Deodoro. Nas nossas gravuras vêem-se, ao alto, o oommandante, officiaes, professores e alumnos da Escola, e em seguida varios aspectos photographicos colhidos por occasião d'aquella cerimonia.

SEMANA MILITAR

INSUBMISSÃO E SERVIÇO MILITAR

Nos ultimos dias da legislatura que findou, recebeu a Comissão de Marinha e Guerra, em officio do Ministerio da Guerra, informações respeitantes ao numero de insubmissos, existentes até 31 de Dezembro de 1922. A cifra é apavorante. Nada menos de 136.035 sorteados militares foram considerados insubmissos até aquella data. E, como o sorteio funciona entre nós ha sete annos, comprehende-se logo a gravidade de tal situação.

O facto não teve repercussão no Congresso, nem tampouco em nossa imprensa. Não se viu, no vulto daquelles milhares, que a obra da nossa defesa, cujo fundamento insubstituível é o sorteio, está seriamente ameaçada.

Será possível que, entre os moços sorteados para o serviço da Patria e da Bandeira, haja 136.035 que se tornaram de sectores? Felizmente, a verdade não é essa.

A base do serviço militar e da operação do sorteio é o alistamento, regular e perfeito, de todos os cidadãos sujeitos ao dever militar. Mas o alistamento, entre nós, está cívado de vícios e defeitos. Dahi provêm, sem duvida alguma, todas as imperfeições do serviço militar no Brasil.

O alistamento militar é realizado, em todos os municipios, por uma comissão composta do chefe do Executivo local, de um official reformado ou de reserva e do official do registro civil, como secretario. As juntas de registro civil estão, pois, bem constituídas. Mas acontece que a fonte principal para a organização das listas dos moços de 21 annos sujeitos ao sorteio é o registro civil, isto é o registro do nascimento dos varões no anno cuja classe

vae ser sorteada. Ora, desse registro, não são excluidos os que falleceram, nem os que mudaram de residencia. Isso significa que, entre aquelles 136.035 insubmissos, ha muitos milhares fallecidos e muitos milhares que, tendo mudado de residencia, não têm conhecimento do sorteio.

As juntas de alistamento lançam mão, por sua vez, de informações. Em geral taes informações não são precisas. Na maioria dos casos, os moços incluídos nas listas por esse processo pertencem a classes diferentes. São esses os que fornecem o maior numero de *habeas-corpus* concedidos pelos juizes e tribunales. Além de tudo isso, não devemos deixar de apontar os vícios inherentes á falta de patriotismo de certas juntas, trabalhadas pelas influencias locais da politicalha.

O ultimo Regulamento do Serviço Militar realizou evidentes progressos. Não atacou, porém, a causa do mal — a imperfeição do alistamento. A supressão dessa causa determinará, immediatamente, o melhoramento do serviço.

Já temos escripto, varias vezes, que o unico remedio capaz de eliminar os vícios do alistamento consiste na applicação de medidas que o tornem obrigatorio. A lei diz: "Todo brasileiro é obrigado a alistar-se, dentro dos 4 primeiros mezes (8 na 2.a e 10 na 3.a) do anno civil em que completar 21 annos". Esta obrigatoriedade expressa na lei é simplesmente moral. Ora, se nós imitassemos a Republica Argentina, nenhum cidadão, sujeito ao dever militar, deixaria de alistar-se. Em nossa vizinha do Sul, todo o cidadão em idade militar, dos 18 aos 45 annos de idade, deve possuir a sua caderneta de alistamento militar, com a impressão digital e a sua photographia. Sem esse documento, essencial em todos os actos da vida civil, elle é um infractor e

está sujeito ás penas estabelecidas na lei.

Em tal caso o proprio cidadão é que tem interesse de alistar-se, pois sem a sua caderneta não pôde votar nem ser votado; não tem direito a requerer em juizo, a pagar impostos, a receber emolumentos do Thesouro, a sahir do paiz, etc., etc.

Eis ahi a reforma que devemos propagar. Estamos no inicio de um novo quadriennio. Ha tempo para a montagem da grande reforma. Se ella fôr effectuada, terá o sr. ministro da Guerra marcado a sua passagem pela pasta com um acto decisivo para a defesa nacional.

NA ESCOLA DE ESTADO-MAIOR

Mais uma turma de officiaes de Estado-Maior, em numero de quatorze, recebeu os diplomas do respectivo curso.

A solemnidade foi presidida pelo sr. general Tasso Fragoso, illustre chefe do Estado-Maior do Exercito. S. Ex., ao despedir-se dos novos diplomados, falou-lhes de improviso. O seu discurso, vasado em linguagem fluente e correcta, foi a evangelização da missão dos officiaes de Estado-Maior, sobre cujos hombros peçam grandes responsabilidades.

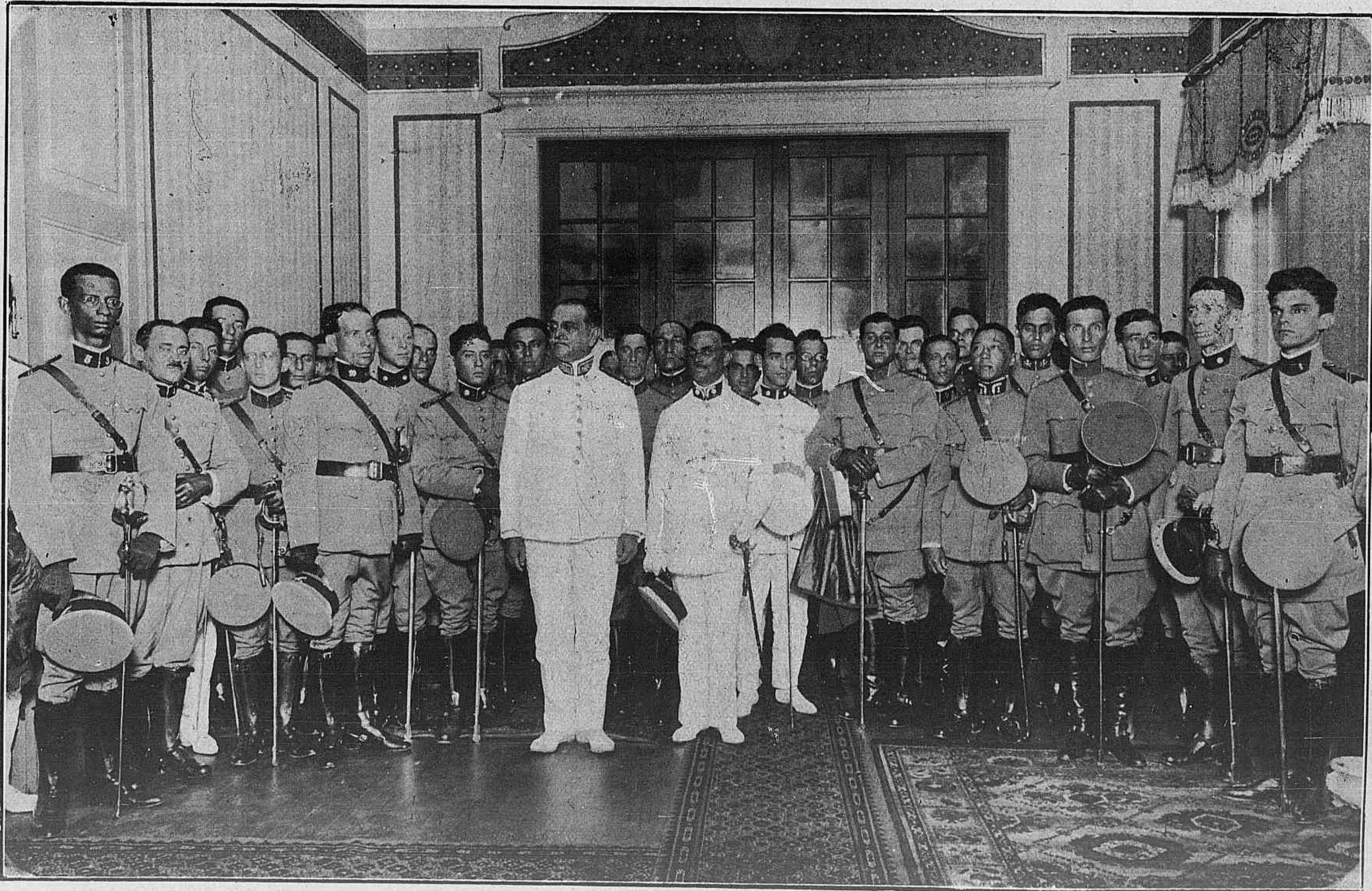
O Exercito brasileiro passa por notavel reforma mental. Propaga-se através da Escola uma nova doutrina. E serão os officiaes, sahidos da mesma Escola, os sacerdotes que hão de pregar e applicar, dentro do Exercito, os dogmas dessa doutrina, oriunda de quatro annos de rude peleja nos campos de batalha na Europa e no

Oriente. Em resposta ao illustre chefe do Estado-Maior, falou o distincto capitão Bustamante, em nome dos seus companheiros de turma. Do seu discurso, dado a lume na imprensa, retenhamos as seguintes palavras: «Terminada a grande guerra, em feliz hora foi resolvida a vinda da Missão Militar Francesa para instruir-nos. E a Missão — devo lembrar-vos — tem-se mantido junto ao centro instigador e director da vida das instituições, ao qual ha pouco me referi, altamente coadjuvando-o, completando-o naquelles esplendidos attributos que o caracterizam: perfeita sabedoria, verdadeira technica, unidade de doutrina.» Tal é o depoimento, sobre a Missão, dado por um dos mais distinctos alumnos da turma que findou o curso.

A solemnidade teve um fecho tocante: a inauguração do retrato do malgrado tenente-coronel Ferdinand Pascal, ex-professor da cadeira de artilheria na Escola. A turma é composta, como dissemos, de quatorze capitães, jovens e ardentes. São elles os primeiros que fizeram o curso regular da Escola, dentro das novas idéas e das novas doutrinas. Em menor numero eram os doze pescadores da Judéa, que transformaram o mundo á luz dos ensinamentos do Mestre do Calvario. Que aquelles jovens officiaes conservem a fé que remove montanhas e se tornem, por toda a parte, os guardas vigilantes e activos das suas doutrinas que aprenderam. Lembrem-se das palavras do chefe do Estado-Maior: o trabalho silencioso da *Académie de Guerre* salvou a França em 1914.

CAPITÃO X.

No salão nobre do Estado Maior do Exercito



Os officiaes que concluíram o curso da Escola de Aperfeiçoamento apresentam-se ao Sr. general Tasso Fragoso, illustre chefe do Estado Maior.

Frivolina



Antes de olhar para a cara, tratam de olhar para o vestido...



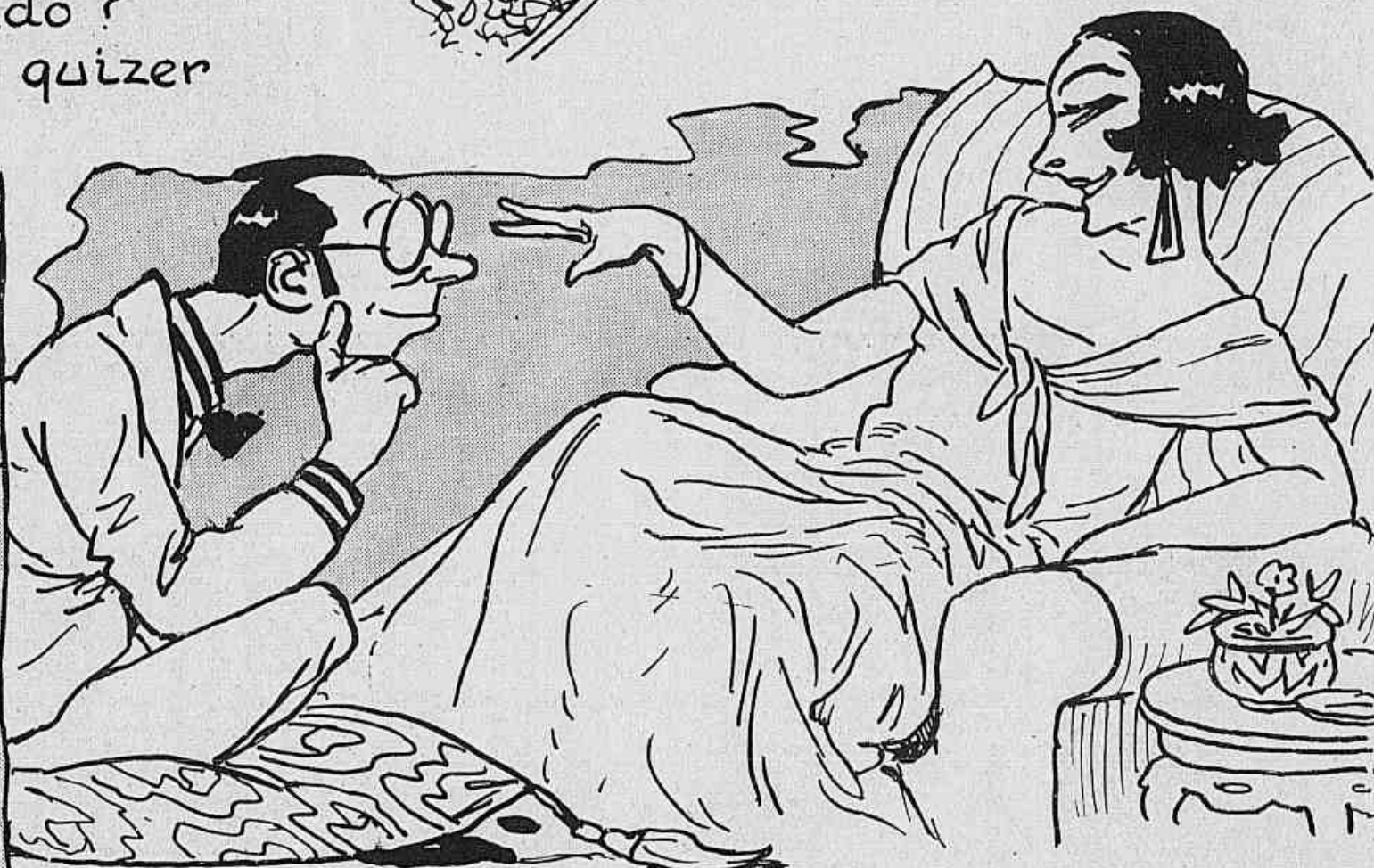
- Ficará bem o vestido?
- Como uma luva, se quiser
- De boxar?



Δ desespero da "torletê".
Por um nada gastam duas horas e três quartos.



- Que reclamo é este?
- Não é reclamo, é esttua
- Não é esttua, é escultura
- Já sei! É mythologia
- Quem sabe se é natureza morta?



- Δ bailado é o meu fraco; às vezes sinto em mim uma segunda Izadora-Duque...



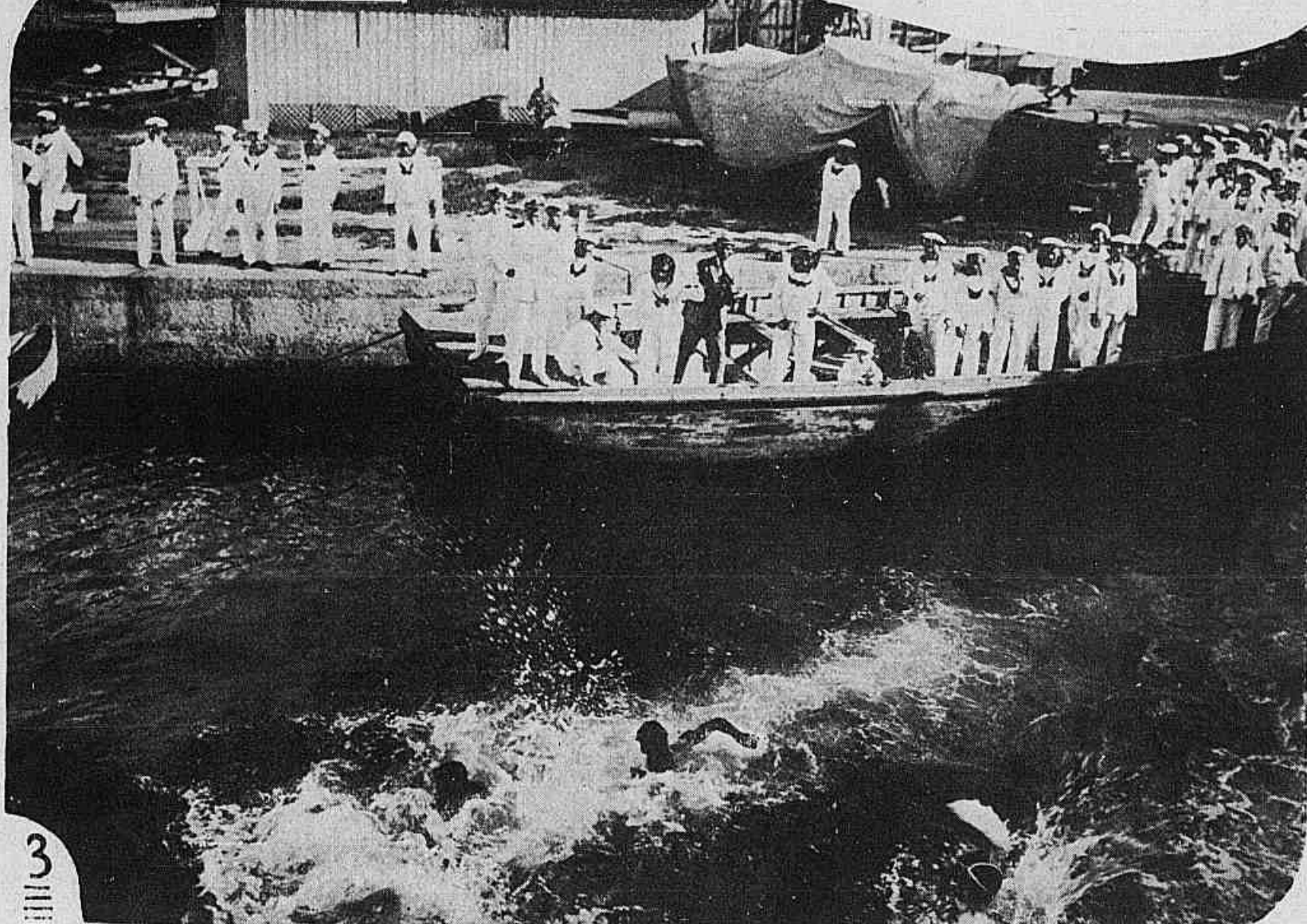
- As meninas dizem que somos atrasados
- Não faças caso, são todas despeitadas.

RAUL



Na Escola de Aviação Naval

Interessantes aspectos do festival realizado na Escola de Aviação Naval no dia de Natal. 1—Grupo de organizadores e curiosos. 2—Entrega de prêmios aos vencedores. 3—Curioso instantâneo da prova "a pega do pato".



As festas de Santa Catharina em Paris



O dia de Santa Catharina é em Paris o dia das costureiras. Os ateliers de modas proporcionam grandes festas às suas operarias. Este anno foram numerosos os bailes realizados nessa ocasião. O mais pittoresco delles foi o que mr. Jean Patou offereceu naquella data no Luna-Park: um baile Luiz Philippe em que o rei, personificado pelo popular Dranem, acolheu em sua côrte as graciosas catherinettes e grisettes que, vestidas ao gosto de 1840 e conduzindo os estandartes dos respectivos ateliers, desfilaram perante Sua Majestade. É um aspecto dessa festa encantadora que o lapis admiravel de Georges Scott reproduz no magnifico desenho acima.

CREANÇAS

1—Moacyr, filho do dr. Corrêa de Araujo.
2—Jorge, filho do casal dr. Jonathas Fernandes. 3—Irene, filha do sr. Henrique Pennafort e d. Olivia Pennafort. 4—Regina Maria, filha do sr. Raphael Gonçalves. 5—Pedro Garcia, filho do sr. Salvador Garcia. 6—Nice, filha do sr. Caetano Roxo e Illa Mascarenhas Roxo, residentes em S. Geraldo.



1



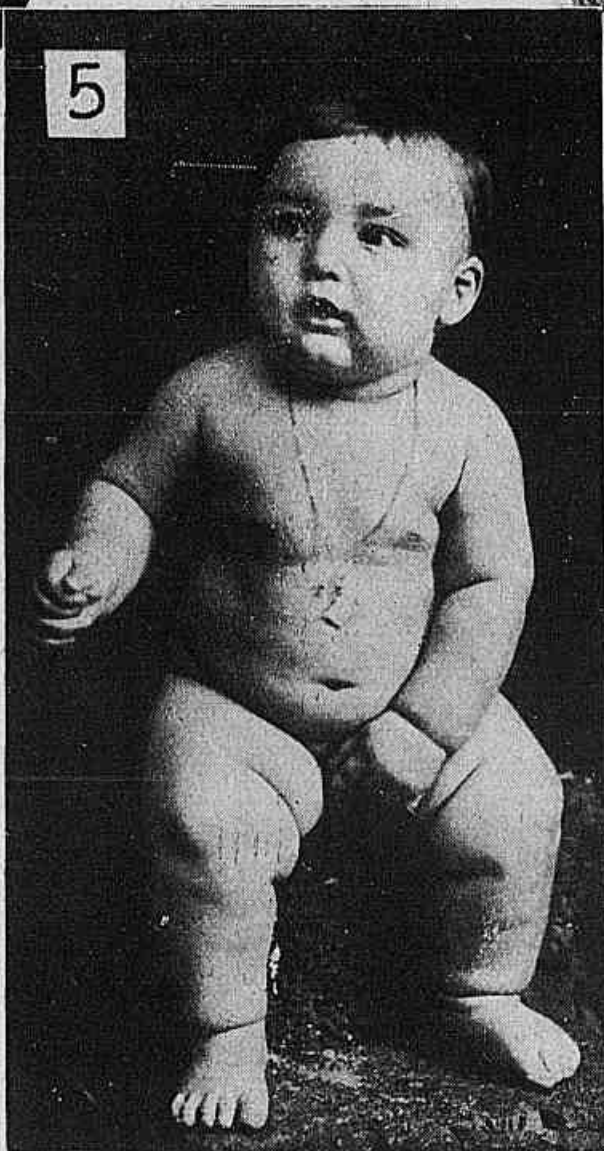
2



3



4

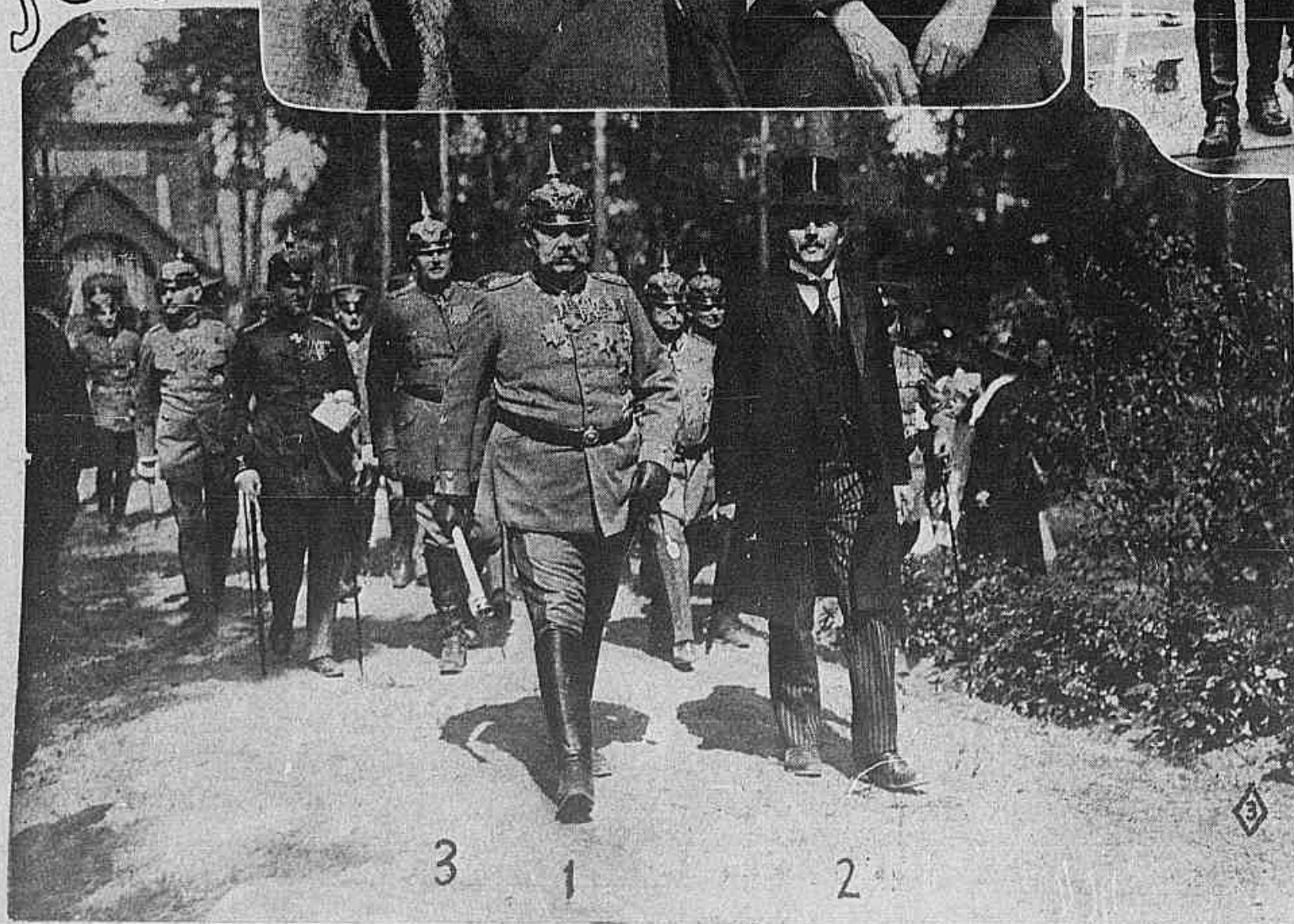
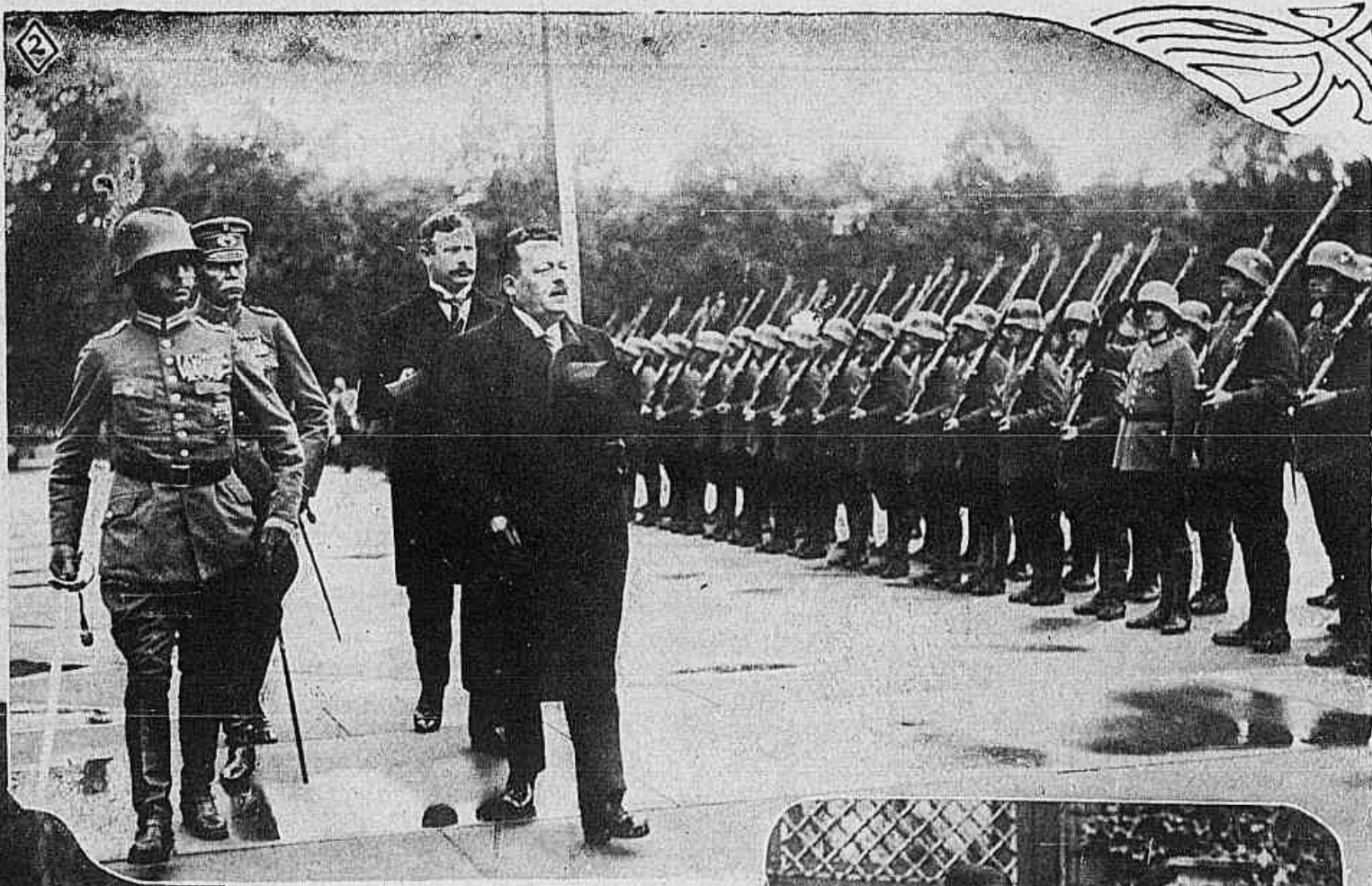


5



6

NA ALLEMANHA

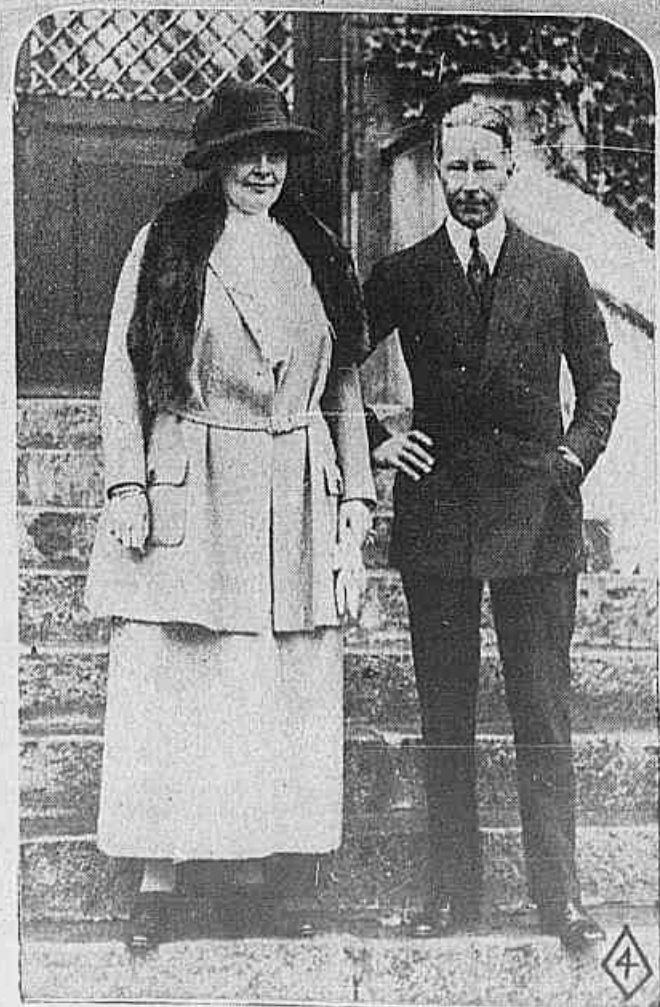


3

1

2

1—Nas celebres festas da semana santa em Oberammergau, no dia de S. Pedro, o marechal Ludendorff, em companhia de sua filha e do dono do hotel em que se hospedou, sr. Rochus Lang, que tem 75 annos de idade e se ufana de ser o pai do jovem que fez o papel de Jesus Christo nas alludidas festas. 2—No dia da Constituição republicana o presidente Ebert, o chanceller dr. Wirth e o general von Seeckt passando revista ás tropas. 3—O marechal Hindenburg (1), o ministro da guerra sr. Gessler (2) e o principe Eitel Friedrich (3), em visita a um estabelecimento militar. 4—O kronprinz e sua esposa, no seu castello em Oels, após o seu regresso á Allemanha.



4

A MODA

Para o verão, a saia de sarja ou de linho branco, o mesmo cinzento claro, é sempre chic e pratica.

Acompanhada de um casaquinho de côr clara, amarello, vermelho ou verde vivo, ella fica sempre na moda.

Um metro de tecido de boa largura chegará para confeccionar uma saia. O feitiço é geralmente simples. As pregas tão usadas este anno poderão guarnecel-as, em grupos ou mesmo de um só lado.

Póde-se também guarnecer as saias com tranças de um só tom ou de muitas côres ou ainda com galões bariolados. Todas as fantasias são permittidas. Se se tiver um pedaço de cachemire pode ser usado como guarnição. O momento não pode ser mais bem escolhido. Por exemplo uma saia de

SALVE SEUS FILHOS DOS VERMES

No Brasil quasi toda criança tem vermes intestinaes, mesmo aquellas cuja apparencia é boa. Estes vermes são: ancylostomos (opilação), ascariides (lombrigas), oxiuros, tricocephalos, tenia (solitaria).

Os lombrigueiros encontrados á venda não eliminam os demais vermes além das lombrigas. Estes são os menos offensivos. Se deseja curar seu filho de todo e qualquer verme, experimente o

LACTOVERMIL

a respeito do qual os attestados são deste teor:

Attestado do Dr. José de Albuquerque, Chefe do Posto de Prophylaxia da Ilha do Governador:

«Attesto que o Lactovermil, empregado no Posto sob minha direcção em um numero limitado de doentes, nos offereceu observações muito favoraveis á sua medicação, pois ao resultado effcaz que se observa allia-se uma vantagem incontestavel, que é a tolerancia de seu paladar.

Rio, 4 de Abril de 1922. — Dr. José de Albuquerque.»

A venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brasil e pelo Correio, Dr. Raul Leite & Cia

Rua Gonçalves Dias, 71

— RIO —



serja branca, guarnecida com incrustações de cachemire e com um casaquinho da mesma cachemire.

Os bordados em lã grossa de côr, em ponto de cruz, em ponto de espiga ou mesmo em ponto de cadeia são usu-

dos com muito exito nas toilettes simples.

Para o sport bordar-se-ão somente as iniciaes na saia ou na blusa. É simples e chic. As saias de desenhos de xadrez são também muito usadas nos sports.

Conselhos Sociaes

Deve a mulher exercer as profissões liberaes?

Essas profissões serão incompativeis com os deveres do casamento? Emfim,

póde a mulher ser utilmente, a collaboradora de seu marido?

A essas perguntas particularmente opportunas n'estes tempos em que as condições da vida material tor-

nam o casamento difficil ás moças sem dote e, ás vezes, o trabalho obrigatorio para os dois esposos, diversas mulheres de valor deram a sua resposta, entre ellas Mme. Albert Besnard, esculptora de talento e digna companheira do grande Mestre ao qual se devem tantas obras primas, e que é também uma dona de casa esmerada. Com esse duplo titulo não pode deixar de ser preciosa a sua opinião:

«Encarando o casamento como a mais feliz e a mais normal solução, nos diz ella, uma mulher deve no entanto pensar, desde a meninice, em conquistar a sua independencia para o caso infeliz em que ella não encontrasse mais tarde um marido a seu gosto; porque é comprehender muito mal os fins do casamento consideral-o unicamente como um arranjo — e essa falsa interpretação explica a razão de tantos casamentos desastrosos. Tornada independente pelo seu trabalho, a mulher casará mais facilmente, e melhor, porque ella dará a impressão de ser uma força e não um desvalor.

Naturalmente a mulher que tiver a felicidade do marido poder dar o sufficiente para a manutenção do lar renunciará a exercer de uma maneira profissional a arte ou officio que ella praticava antes do casamento; é mais facil isso que ter de procurar, no caso de má sorte, ganhar a sua vida sem ter um officio. É preciso também prever a

MODO DE FAZER DESAPARECER UMA MÁ EPIDERME

(Do London Fashions):

Os cosmeticos nunca melhoram uma má epiderme e frequentemente são damninhos. O modo racional de livrar-se do véo escuro, morte do rosto, é deixar que a pelle nova, que está em baixo, possa sahir e respirar, mostrando sua frescura e juventude. Isso se faz de uma maneira muito simples e suave. Applique-se ao rosto pure mercolized wax (cêra pura mercolized) pela noite, como si fôra cold cream, e lave-se pela manhã. A boa pure mercolized wax (cêra pura mercolized) se adquire em qualquer pharmacia importante.

Absorve a pelle desfigurada de uma maneira suave e sem dôr, deixando a cutis natural e brilhante. Tira, naturalmente, quasi todas as imperfeições do rosto, como manchas arroxeadas, pallidez, sardas e queimaduras do sol, etc. etc. Como inimigo das sardas e aformoseador geral da cutis, esse antigo remedio não tem rival.



ULTIMOS MODELOS

N.º 1 — Blusa em crêpe de Chine verde amendoa, guarnecida com soutache muito fino e um monogramma, tudo no mesmo tom da blusa.

N.º 2 — Crêpe de Chine roxo e crêpe de Chine de fantasia; um velludo preto terminado por borlas faz a gravata.

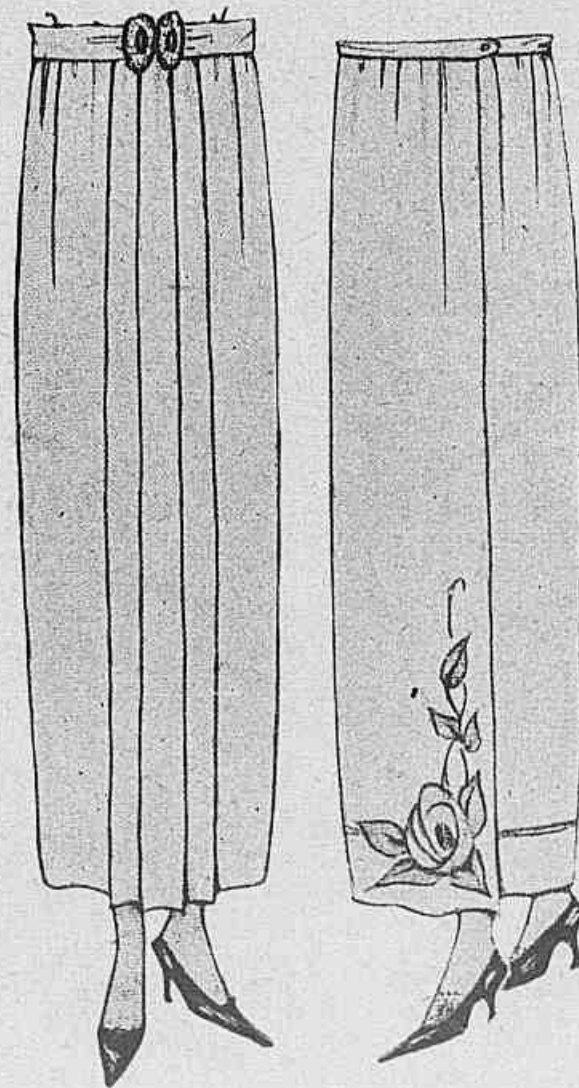
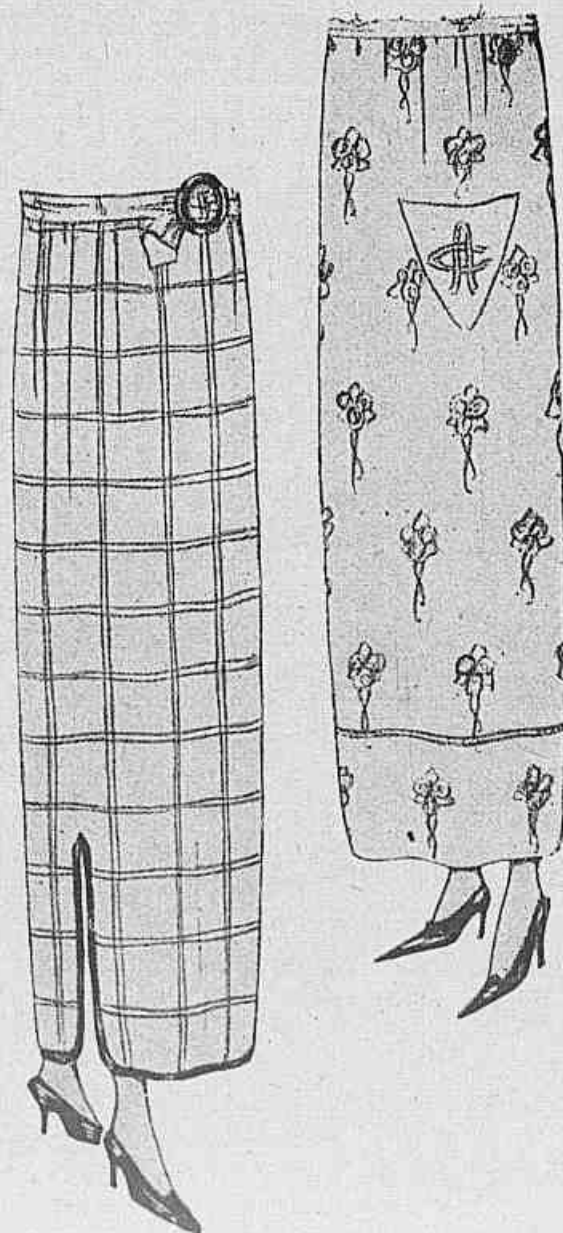
N.º 3 — Blusa em linon azul, o bordado em um tom mais escuro.

N.º 4 — Saia em lã de xadrez, debruada com uma tira de pelica de côr.

N.º 5 — Saia em tecido de fantasia; a bainha é segura com um ponto de bordado, o bolso triangular é guarnecido com um monogramma.

N.º 6 — Saia de sarja branca ou linho; como unica guarnição as tres pregas na frente.

N.º 7 — Saia de linho branco bordado com lã de côres vivas, que lhe dá uma nota original.



MODA INFANTIL



N.º 1 — Vestidinho em voile azul com xadrez branco, vizes azues. N.º 2 — Vestidinho em shantung vermelho com xadrez branco, vizes de tafetá preto. N.º 3 — Vestidinho em zephir de xadrez verde e cinzento, gollinha branca.



Instituto de Belleza
DE
Mme. Jeanne Caillet
Rua Gonçalves Dias, 51, sob.
Tel. CENTRAL 2204

TRATAMENTO para desenvolvimento, rigidez e diminuição dos seios. PREPARADOS INFALLIVEIS para aumentar e conservar a belleza. ESPECIALIDADES para pelles seccas e oleosas, sardas, cravos, etc. etc.
ESPECIFICO para tirar RADICALMENTE e DEFINITIVAMENTE os pelos SUPERFLUOS (processo allemão). Não é depilatorio. Emagrecimento local e geral, inoffensivo á saúde; resultado rapido. PRODUCTOS INSUPERAVEIS para o afrouxamento da pelle e rugas.
CALLISTA E MANICURE

Consultas gratis, verbaes e por cartas (remettendo sellos para a resposta).
TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA A'
CAIXA POSTAL n.º 2658, a Mme. Jeanne Caillet—Rio de Janeiro.
Peçam catalogo. ENVIAM-SE PRODUCTOS, CONTRA VALE POSTAL, PARA TODO O BRASIL.

viuvez, o divorcio e as circunstancias, infelizmente muito frequentes, em que a mãe fica sózinha com o encargo dos filhos.

Quantos rapazes escrupulosos, não tendo senão mediocres meios de existencia, hesitam em fundar uma familia com o receio de, se elles desaparecerem, a deixarem na miseria, emquanto que as capacidades de uma mulher e a sua ener-

gia os tranquilisaria de antemão sobre o futuro!

E' evidente que uma esposa sem tacto, desprovida de sensibilidade, de philosophia e de amor, poderia entrar a carreira de um homem distincto, exercendo junto d'elle e com vaidade uma arte, uma profissão ou um officio que ella poria acima do que ella precisa ter de dedicação, e mesmo de renuncia, se isso for ne-

cessario para a prosperidade do seu lar.

Em todas as combinações humanas ha aleatorios, e assim é que defeitos de uma outra especie podem ter resultados egualmente desastrosos quando se trata de uma mulher ociosa, sem outras capacidades que aquellas que ella adquiriu, n'uma educação corrente, mundana ou mesmo burgueza. Uma tal mulher, não tendo nunca

conhecido o esforço, arrisca-se a aborrecer-se junto de um marido que trabalha, não podendo nem amparal-o, nem mesmo, ás vezes, comprehendel-o e, segundo o seu character, ver-se-á ella só procurar os divertimentos, ou então absorver-se, sem discernimento, nos pequenos afazeres domesticos.

A comparação que faço entre a mulher exercendo uma profissão liberal e as outras, tendo o cuidado de mostrar os escolhos a evitar para cada uma das duas categorias, não quer provar que é preciso absolutamente ter um officio para ser uma esposa perfeita, porque conheço algumas admiraveis e de grande cultura que nunca exerceram nenhum; mas penso que o facto de uma mulher dedicar-se a uma arte ou exercer uma profissão não pôde trazer nenhum prejuizo, antes pelo contrario, trará a prosperidade ao lar.»

A avariza perde tudo por querer tudo ganhar.

Nossa alimentação

PRATOS FRIOS PARA OS DIAS QUENTES

O verão é o tempo máo para a cozinheira: além do calor do fogão, que é insupportavel, aquelles que comem os seus mais cuidados acepipes estarão aborrecidos de antemão. «Que calor! exclamarão elles». Não se tem fome, tudo aborrece.

E as jovens donas de casa, que ainda não possuem a experiencia das estações, não saberão a que santo se agarrar.

E' para ellas que damos algumas boas receitas de pratos frios, pratos saboro-

sos e que excitarão o appetite que o calor fez diminuir.

O verão é a estação dos avinagrados e dos hors d'œuvre; mas é preciso também não abusar d'elles.

RECEITAS DE FRIOS

SARDINHAS DE ESCABECHE •

Tomam-se algumas sardinhas; depois de bem limpas collocam-se n'uma frigideira com azeite quente e toda a especie de temperos: alho, cebola, folha de louro, tomilho; faz-se fritar bem as sardinhas e, quando ellas estiverem bem assadas, tiram-se da frigideira e põem-se n'um prato coberto que

Sensacional novidade para Senhoras!

Tecido da moda para Tailleurs



FRESCO!
CONFORTAVEL!
AGRADAVEL!

Está lançada a grande moda

PALM BEACH GENUINO

A' VENDA NAS CASAS DE 1.ª ORDEM

Não se illudam! As imitações inglezas perdem a resistencia e o brilho após as primeiras lavagens!

AGENTES DISTRIBUIDORES PARA O BRASIL

Silva Mascarenhas & C.

RUA DA QUITANDA, 159 -- RIO DE JANEIRO



CINTOS para HOMENS e SENHORAS

Esse novo invento de Henrique Schayé, feito sob medida, privilegiado no Brasil e no Estrangeiro, muito contribue para fazer desaparecer a gordura, dando forma e graça ao corpo que refeições copiosas deformaram.

Esses cintos ou colletes produzem uma transudação abundante, deshydratando os tecidos localmente e contribuindo ao seu emagrecimento. São de pura borracha, muito resistentes, acolchetados na frente e muito aconselhados pela classe medica. Não prejudicam absolutamente a saúde, são flexiveis e podem perfeitamente substituir os colletes communs. Elles são inteiramente differentes de seus congenes até hoje conhecidos, quer pela qualidade superior quer pelos seus effeitos.

Fazem-se também pequenas cintas que modelam e contribuem para fazer desaparecer as gorduras das costas e dos quadris.

Garante-se a sua boa confecção e fazem-se durante seis mezes gratuitamente as modificações que o uso indicar para o bem-estar da doente.

HENRIQUE SCHAYE'

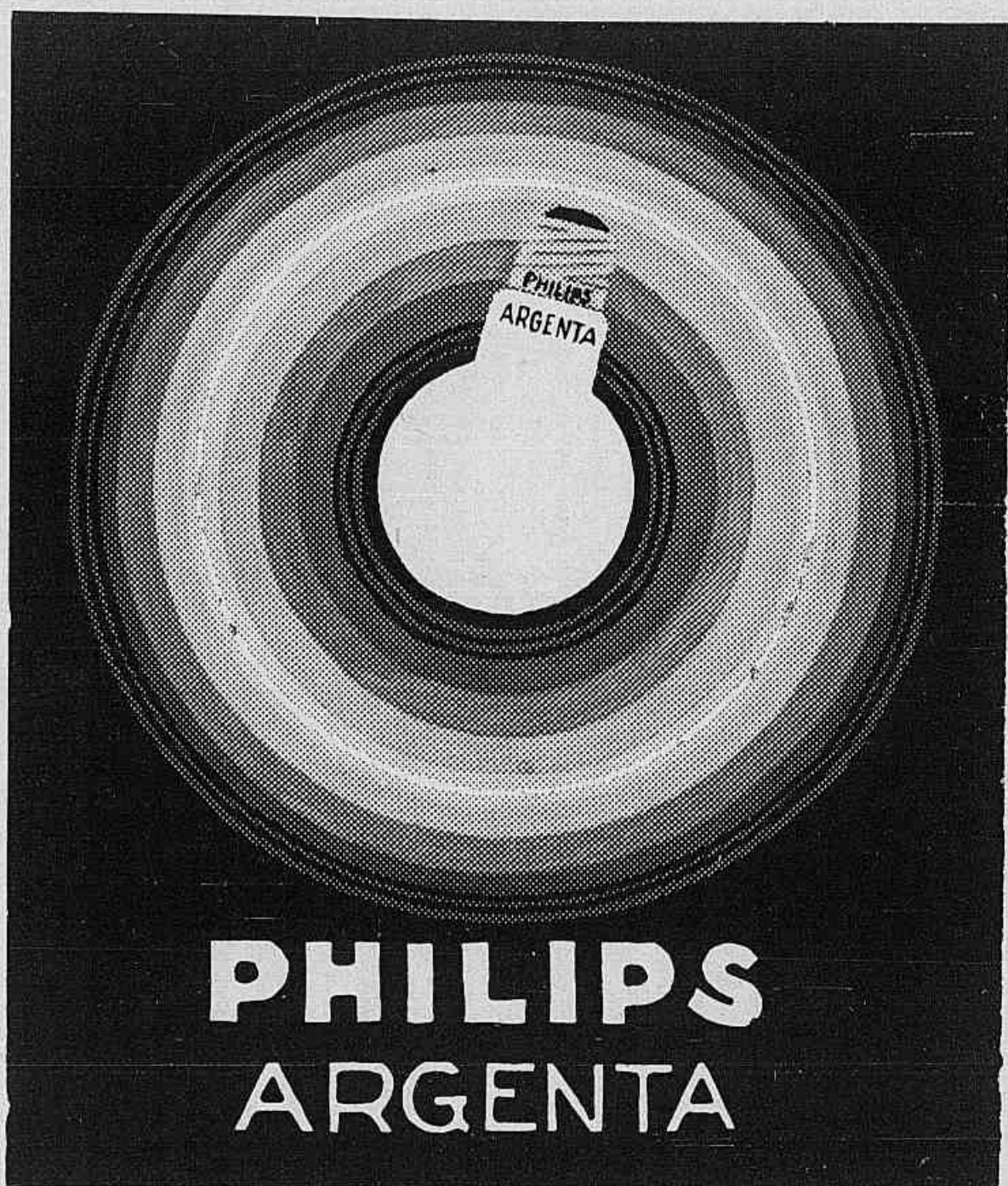
Avenida Gomes Freire, 19 - Teleph. C. 1074 - Rio de Janeiro

Aconselhado e recommendado pelo Dr. Osorio Mascarenhas



Henrique Schayé





A' VENDA NAS CASAS DE ELECTRICIDADE
DE PRIMEIRA ORDEM.

possa ir á mesa. Põe-se novamente a frigideira no fogo accrescentando mais azeite; depois, quando o azeite estiver quasi fervendo, tempera-se com bastante vinagre, e o sumo de um limão; despeja-se essa mistura sobre as sardinhas e cobrem-se bem. Serve-se no dia seguinte.

CAPONATA

É um prato siciliano. Toma-se beringelas bem duras, cortam-se em quadradinhos grandes, salpicam-se com sal para fazer sahir o liquido, depois enxugam-se bem e põem-se para fritar em azeite.

A' parte corta-se em fatias muito finas uma cebola

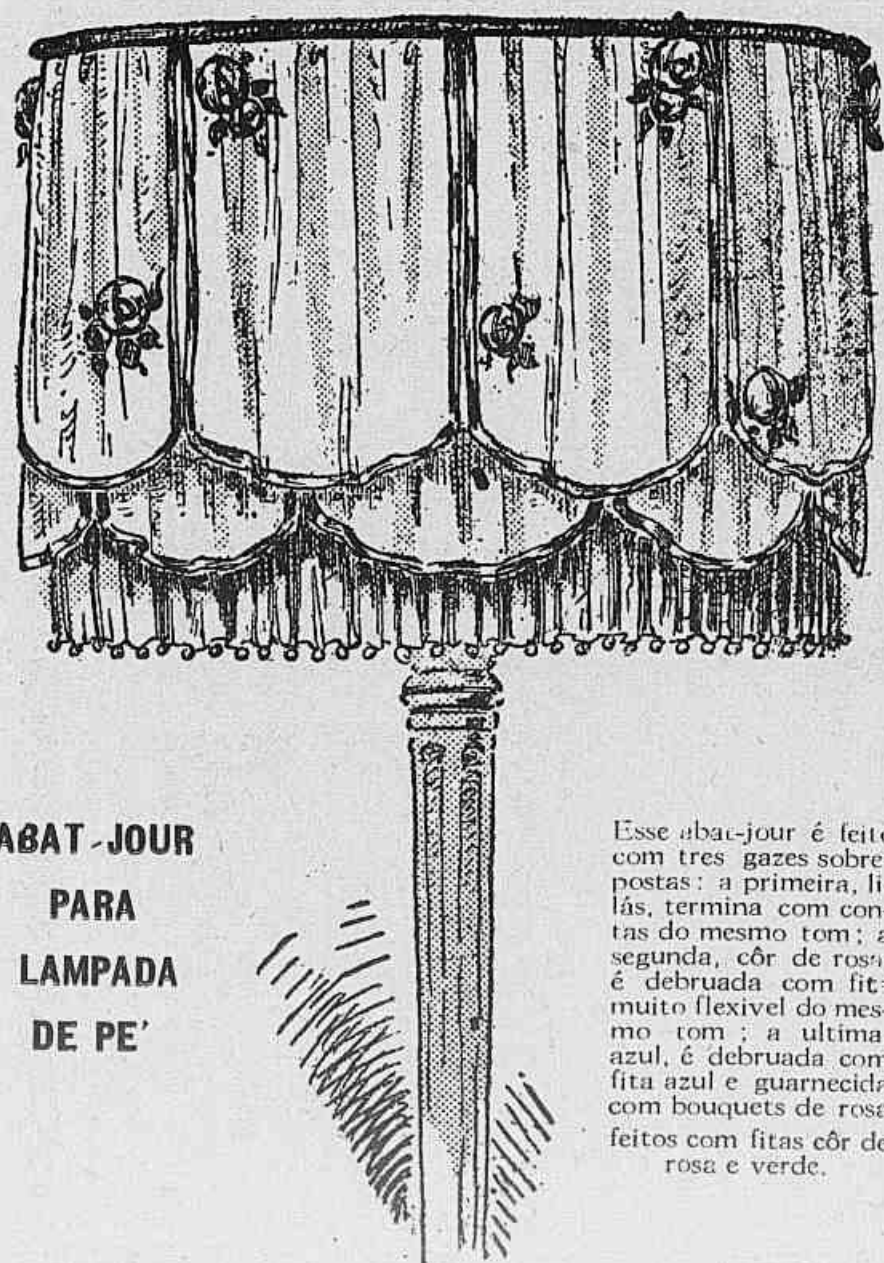
grande, que se refoga no azeite; junta-se quando a cebola estiver alourada 50 grs. de assucar e 2 decilitros de massa de tomates ou tomates frescos. Deixa-se reduzir e tomar côr no fogo; põe-se então um calice grande de vinagre ou de sumo de limão; deixa-se ainda em fogo brando uns cinco minutos, tempera-se com sal e pimenta; junta-se ainda 50 grs. de alcacharras, 100 grs. de azeitonas, um aipo passado na agua fervendo e bem picado, quatro enxovas demolhadas e também picadas.

Na hora de servir mistura-se essa combinação com as beringelas e arruma-se n'uma travessa guarnecendo por cima com ovos duros cortados em fatias e folhas de alface.

Os ovos são também um grande recurso no tempo de calor.

SOUFFLE' DE ESPARGOS

Uma lata de pontas de espargos; depois de aberta, faz-se escorrer com cuidado toda a agua e junta-se a um mólho branco bem espesso, feito com um copo de leite, uma colher de maizena e outra bem cheia de manteiga. Junta-se, ao mesmo tempo



ABAT-JOUR
PARA
LAMPADA
DE PE'

Esse abat-jour é feito com tres gazes sobrepostas: a primeira, lilás, termina com contos do mesmo tom; a segunda, côr de rosa, é debruada com fita muito flexivel do mesmo tom; a ultima, azul, é debruada com fita azul e guarnecida com bouquets de rosa feitos com fitas côr de rosa e verde.

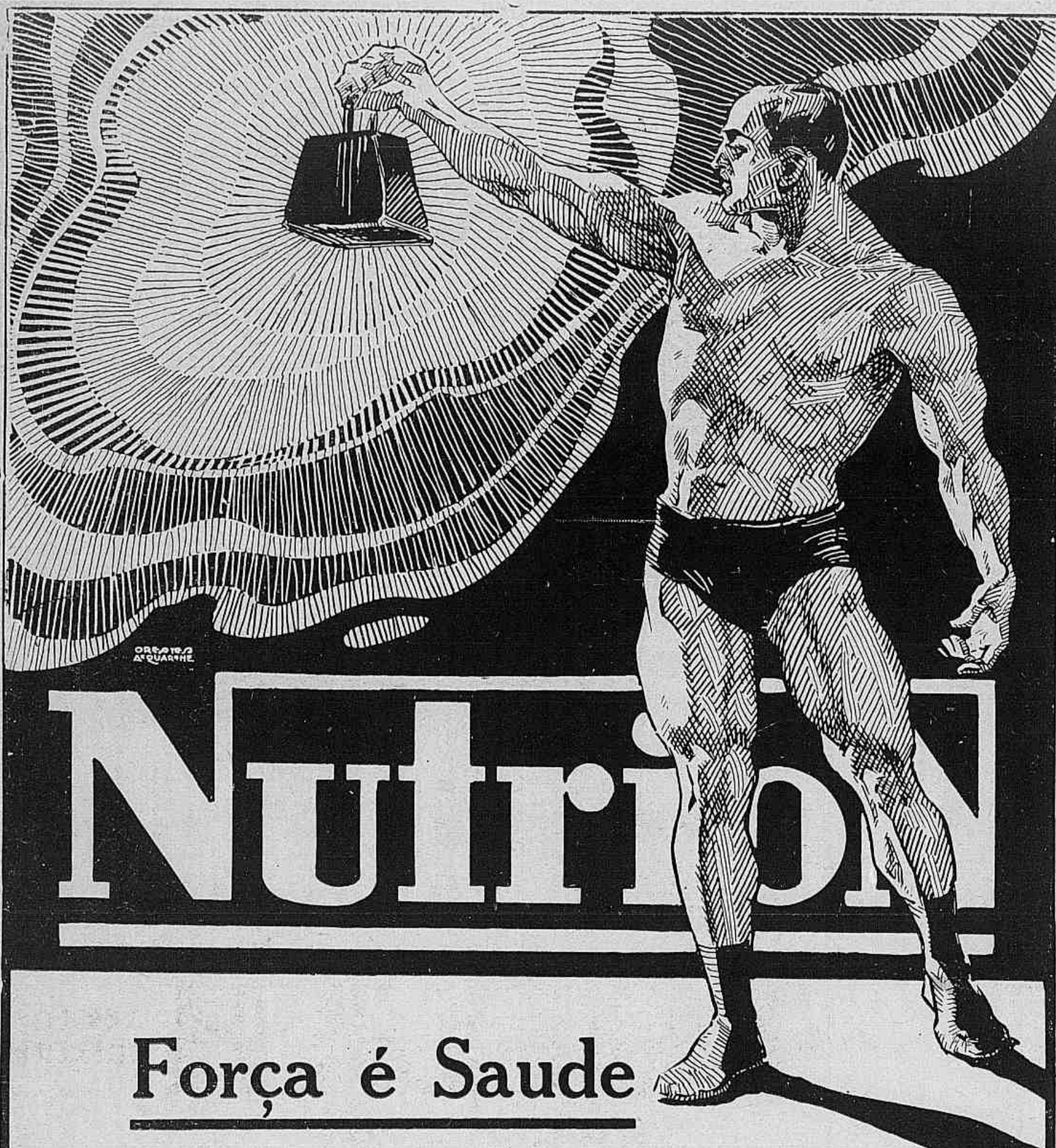
A SAÚDE DA MULHER

O
melhor remédio
para
Incommodos
de Senhoras

A Saude da Mulher é o melhor Remedio para Incomodos de Senhoras, porque, como nenhum outro, regularisa, acalma e estimula as funções uterinas.

A Saude da Mulher é empregada vantajosamente para o tratamento de Senhoras e Senhoritas que soffrem do Utero e dos Ovarios.

As Mocinhas, as Senhoras, mesmo as Senhoras de mais idade (de 40 a 50 annos) têm n' "A Saude da Mulher", um medicamento poderoso e seguro para combater as Flores-Branças, as Suspensões, as Colicas Uterinas, as Regras Demasiadas, as Congestões e Inflamações do Utero e dos Ovarios, o Rheumatismo, o Arthritismo e a Obesidade proveniente da vida sedentaria



Força é Saúde

Fortificar o organismo é conquistar Vida Longa. E o melhor For-

tificante é o "Nutrion": Restaura as Forças e estimula a Energia.

O "Nutrion" é o Elixir da Nutrição

E' o melhor Remedio contra o fastio. E' o melhor Remedio contra a Fraqueza, a Magreza, a Debilidade, os Exgottamentos

physicos e cerebraes. E' o melhor dos Tonicos para os convalescentes. E' incomparavel para creanças Fracas, Pallidas e Rachiticas.

que as pontas de espargos, quatro gemmas pouco batidas; depois junta-se então as claras muito bem batidas e põe-se n'uma fôrma untada com manteiga. Põe-se para cozinhar em banho-maria e depois dez minutos no forno. Serve-se na fôrma ou despeja-se com cuidado n'um prato que tenha bordas altas. Cobre-se o soufflé com

MOLHO MOUSSELINE

Faz-se derreter um bom

pedaço de manteiga e desmancha-se n'ella uma colher de farinha de trigo ou maizena e leite; deixa-se ferver; junta-se tres gemmas muito bem batidas para que o molho fique ao mesmo tempo espesso e espumante.

Tempera-se com sal e junta-se no ultimo momento um pouco mais de leite e duas claras muito bem batidas. Serve-se tambem com

esse molho os espargos simples.

TARTELETES DE OVOS E QUEIJO

Bate-se junto um ovo inteiro e tres gemmas; junta-se um pouco de sal, uma boa colher de queijo parmesão e outra de gruyere ralado, um quarto de litro de leite ou de caldo de carne. Tempera-se com uma pitada de pimenta. Unta-se muito bem

forminhas e põe-se dentro a massa; collocam-se essas forminhas n'um taboleiro contendo um pouco d'agua. Forno brando. Logo que ellas estejam um pouco consistentes ao tocar, tira-se das fôrmas e serve-se essas tartelettes, seja como guarnição de um prato de macarrão, seja só como prato de entrada de almoço ou de jantar; são então servidas com um molho de tomates.

ARTIGOS PARA CRIANÇAS

O MELHOR SORTIMENTO AO ALCANCE DE TODOS, SÓ NO

Paraíso das Crianças

ENXOVAES PARA RECEM-NASCIDOS E BAPTISADOS

Rua 7 de Setembro 134 -- Rio

TELEPHONE CENTRAL 1231



ANDRÉ GABRIEL-CABELLEIREIRO

APPLICAÇÕES DE TINTURAS

Salões para aplicações de tinturas. Tingimos em Preto, C. Escuro, Castanho, C. Claro, Louro, com o *Henné*, unica tintura puramente vegetal. As applicações são feitas por especialista competente.

ONDULAÇÃO PERMANENTE

Ondulações duraveis por 6 meses, imitação perfeita da ondulação natural, resistindo á lavagem do cabelo bem como a qualquer humidade. Sem queimar nem estragar os cabelos.

PRIMEIRO DO BRASIL

SALÕES PARA LAVAGEM DA CABEÇA — ONDULAÇÃO MARCEL — Manicure: ATENDE SÓ A SENHORAS.

Rua Uruguayana, 14 sobrado.—Telephone Central, 5491

OVOS DUROS A' ITALIANA

Põe-se para cozinhar os ovos uns dez minutos, quando são tirados da agua fervendo; põe-se em agua fria para que a casca largue facilmente. A' parte faz-se o seguinte molho.

Faz-se um refogado com manteiga, cebola cortada em rodellas, um pouco de farinha de trigo, uma folha de louro, um bouquet de cheiros, um calice de vinho Madeira e um pouco de caldo. Tempera-se com sal e deixa-se cozinhar em fogo brando. Os ovos são cortados ao meio e collocados sobre torradas fritas na manteiga. Cõa-se o molho e despeja-se sobre os ovos.

CROQUETTES DE MACARRÃO

Põe-se para cozinhar em agua e sal macarrão; escorre-se bem a agua; depois põe-se n'um pilão e pisa-se bem, com um pouco de queijo ralado. Põe-se n'uma pa-

nella ao fogo, mistura-se duas gemmas e mexe-se até ficar uma massa bem espessa.

Banco Nacional Ultramarino

SÉDE EM LISBÔA
FUNDADO EM 1854

Banco Emissor e Caixa do Estado nas colonias portuguezas

CAPITAL SOCIAL

Esc. 48.000.000\$00

FUNDOS DE RESERVA

Esc. 27.000.000\$00

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes. Depósitos á ordem e a prazo, ás taxas mais vantajosas. Empréstimos caucionados. Descontos, cobranças e todas as operações bancarias.

FILIAL NO

RIO DE JANEIRO

Rua da Quitanda

— E —

Alfandega

AGENCIA NA CIDADE NOVA

Praça 11 de Junho



SENHORAS NERVOSAS

O nervoso incommoda-vos e incommoda as pessoas amigas que vos rodeiam.

Fortalecei os vossos nervos com um somno calmo e reparador. Ao despertardes toda a vossa tristeza, ansiedade, depressão moral terá desaparecido.

Uze com a mais absoluta confiança os Comprimidos "Bayer" de ADALINA

— sedativos e inoffensivos —



Approvado pelo D. N. de S. P. em 1 de março de 1921 sob o n. 182.

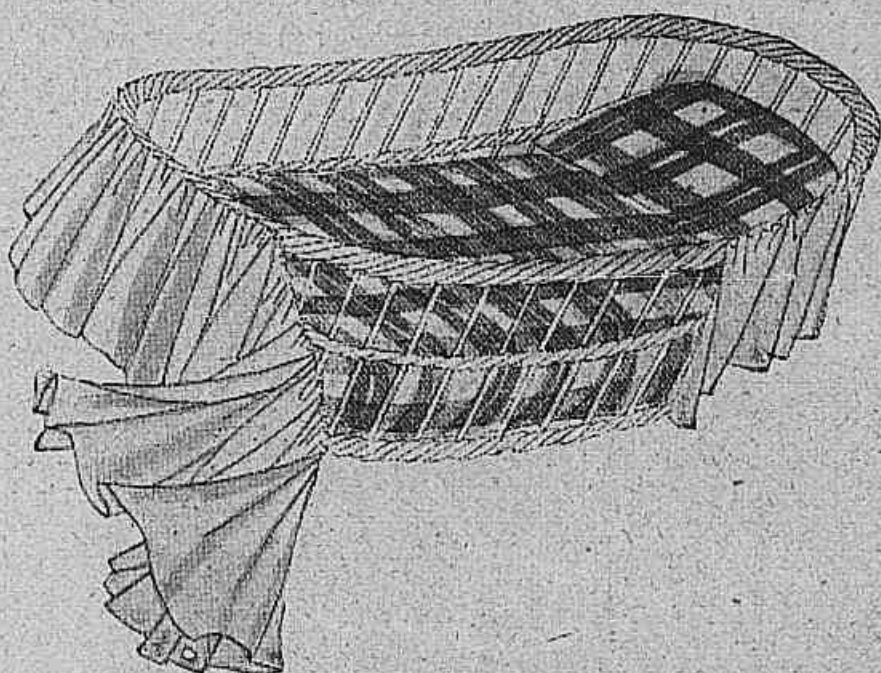
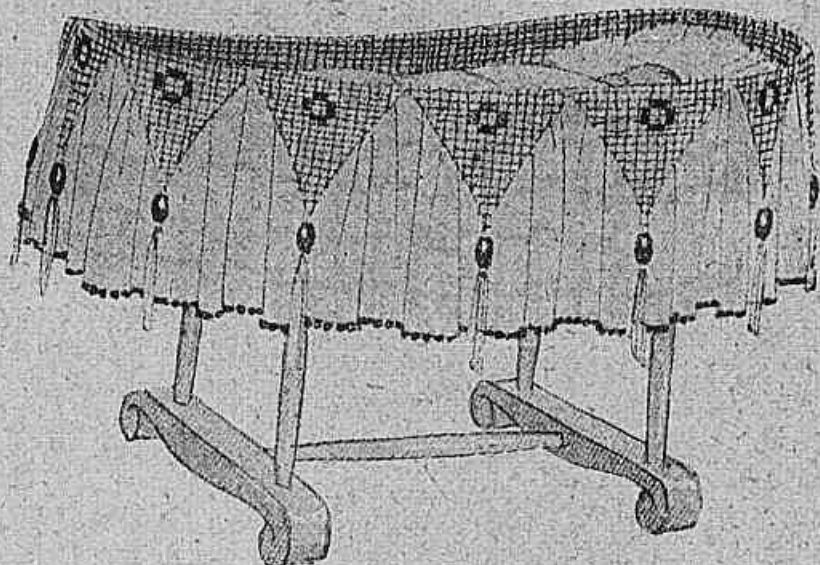
A CASA

AGUIA DE OURO

Apresenta aos seus bons amigos e clientes os mais sinceros votos para um anno feliz e prospero, e aproveita a oportunidade para lhes oferecer a mais bella collecção de vestidos para Senhoras, Senhorinhas e Meninas, a preços muito favoraveis.

OUVIDOR, 169

BERÇO DE VIME



Pode tornar-se num berço muito interessante um simples berço de vime. Um babado de seda lavavel n'um bonito tom azul ou cor de rosa ou mesmo creme será pregado no berço. Forra-se dentro com a mesma seda e como guarnição uma rede de filet bem ocré; os desenhos do filet serão d'um tom ocré ainda mais carregado, assim como as contas de madeira e as borlas que terminam os bicos.



G. E.
EDISON

Estende-se essa massa n'uma travessa e deixa-se esfriar; forma-se então as croquettes e põe-se para fritar na manteiga.

BATATAS A*
BARIGOULE

Depois das batatas descascadas põem-se para cozinhar em caldo de carne ou

em agua, á qual se junta um fio de azeite, sal, pimenta, cebolas cortadas, salsa e uma folha de louro. Quando as batatas estiverem cozidas e absorvido todo o liquido em que cozinham, põem-se n'uma frigideira com azeite para tomarem um pouco de cor; são servidas com

mólho de azeite, vinagre, sal e pimenta.

A respeito de segredos, não os dizer nem os ouvir... o melhor que ha a fazer é

MARIN



GELADEIRA

"RUFFIER"

A PRESTAÇÕES
166, R. VASCO DA GAMA
(PROXIMO Á R. MARECHAL FLORIANO)

É necessario que a mulher seja bonita
em qualquer lugar e a qualquer hora.



A graça e a Sedução
podem ser obtidas e
a Velhice retardada

COM O USO DE

POLLAH

CREME
SCIENTIFICO

DA AMERICAN BEAUTY ACADEMY

RECUPEROU A BELLEZA DA CUTIS

"Sr. Representante da American Beauty Academy.

Com verdadeiro prazer communico-lhe e autoriso a fazer publico que, desgostosa, durante annos, com a minha cutis cheia de espinhas e manchas, pelle aspera, empigens, tendo usado tudo sem resultado para recuperar uma boa cutis, tive a felicidade de achar no seu creme «Pollah» (sem gordura) a minha feliz cura: vendo desaparecer manchas, espinhas, empigens, ficando em pouco tempo com uma cutis lisa, clara como nunca pensei voltar a possuir.

Certa de que o «Pollah» é actualmente o unico producto que pôde produzir taes resultados, agradeço-lhe minha cura e mais uma vez autoriso-lhe a fazer publicação desta. MELLE. AYERGA DE GREEN — S. Paulo".

Para efficacia no emprego do Creme Pollah enviamos, gratuitamente, a quem nos enviar o «coupon», o livrinho A ARTE DA BELLEZA: nelle se encontram todos os conselhos para hygiene e embelezamento da cutis e cabellos.

«R. S.» — Corte este «coupon» e remetta aos Srs. Repres. da American Beauty Academy, Rua 1º de Março, 151, sob. Rio de Janeiro.

NOME.....

RUA.....

CIDADE.....

ESTADO.....



As pessoas d'idade avançada acham que as

Pequenas Pilulas de Reuter

são o unico remedio de confiança para as
doenças communs taes como desarranjos do
figado, dôres de cabeça, biliosidade, etc

Não devem faltar em nenhuma casa de familia.

Cabellos

Uma descoberta cujo segredo custou
200 contos de réis

A "Loção Brilhante" é o melhor específico para as affecções capillares. Não mancha a pelle e não é nociva. E' uma formula scientifica do grande botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro, e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

- 1.º ---- Desapparece a caspa.
- 2.º ---- Cessa a queda do cabelo.
- 3.º ---- Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á côr natural primitiva, sem ser tingidos.
- 4.º ---- Detem o nascimento de cabellos brancos.
- 5.º ---- Nos casos de calvie faz brotar novos cabellos.

6.º --- Os cabellos ganham vitalidade, tornando-se lindos e sedosos, e a cabeça limpa e fresca.

A "Loção Brilhante" é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

a

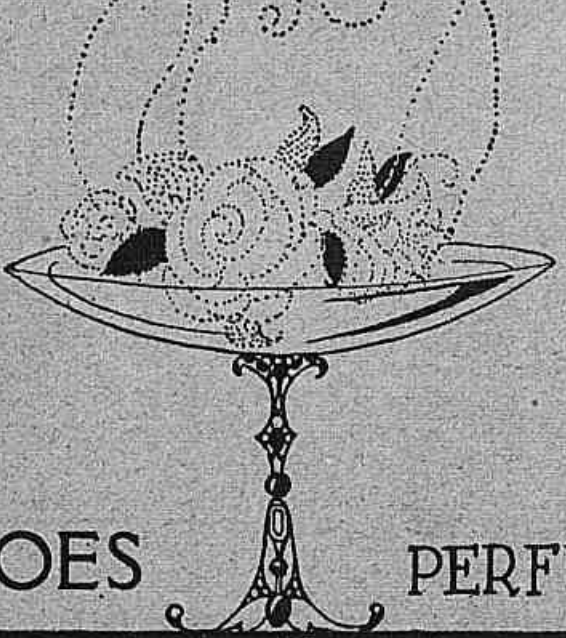
Loção Brilhante

Encontra-se nas boas perfumarias,
drogarias e pharmacias

PREÇO 7\$000, pelo correio 8\$000

LUBIN

PARIS



SUAS LOÇOES SEUS PERFUMES

Laccor

Douce France

MAGDA EPIDOR

BOUQUET DE PAPILLONS

"Sola Mia" "Enigma"

Preceitos de Hygiene

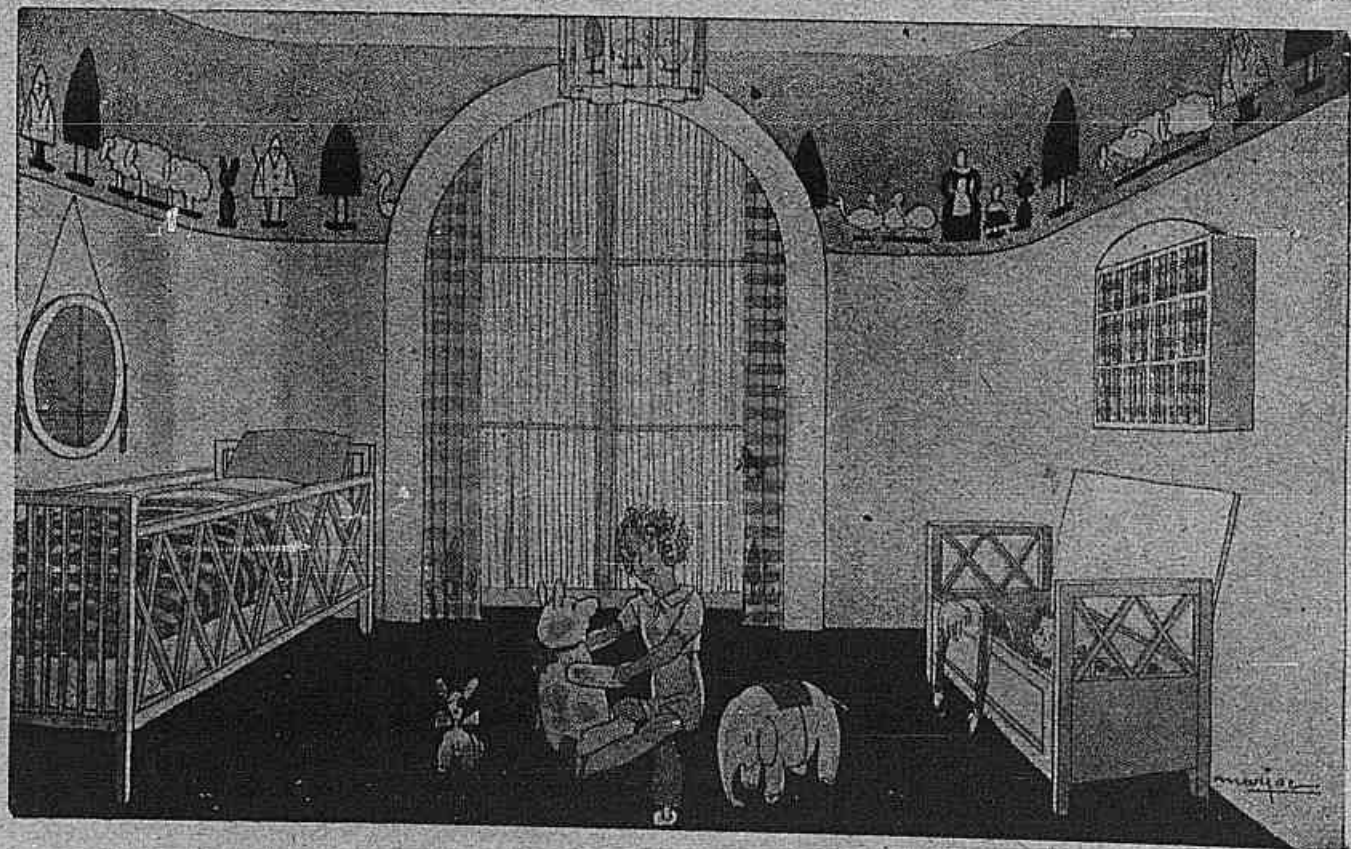
A NURSERY

A theoria dos microbios é bem amoladora, mas ha

installada em boas condições, é preciso que ella seja clara, arejada e saudavel, que não tenha nenhuma face angulosa, que os seus cantos sejam arredondados e, se não o são na realidade, que o fiquem artificialmente. As

bro das creancinhas recebe as impressões tristes ou alegres, segundo o ambiente, os acontecimentos da vida das pessoas que as rodeiam.

A gaiola estando assim preparada, é preciso encher-a com os objectos indis-



casos em que é preciso applical-a, sobretudo quando se trata de velar pela saude dos nossos filhos. Não é portanto por snobismo que vamos estudar hoje a installação de uma nursery, quer dizer o arranjo de um aposento onde a creança viverá n'uma atmosphera diferente da dos seus paes, atmosphera que a fumaça dos cigarros, o aroma dos perfumes, o cheiro da cozi-nha forçosamente viciaram.

Para que a nursery esteja

paredes de preferencia devem ser pintadas a oleo, n'um tom claro sobre o qual se pintarão grandes panneaux, representando assumptos infantis que darão ao quarto um aspecto alegre.

O quarto assim alegrado fica conforme o desejo de toda a mãe intelligente e dos medicos, que querem que as creanças não estejam rodeadas senão de coisas agradaveis, e acreditam que, bem antes de falarem, o cre-

pensaveis á vida do passari-nho.

Eis a lista dos moveis indispensaveis : a cama da nurse, em volta da qual se dispõem cortinas de cretonne, de maneira a formar uma pequena alcova onde ella pôde ficar isolada das creanças quando se veste. Junta-se uma cadeira commoda e uma mesinha para seu uso pessoal. Depois a cama da creancinha, cama que deverá ser sempre maior do que seria preciso



SENHORA!

OS PERFUMES NÃO PODEM ENCOBRIR O
MÁU CHEIRO DA TRANSPIRAÇÃO

MAGIC

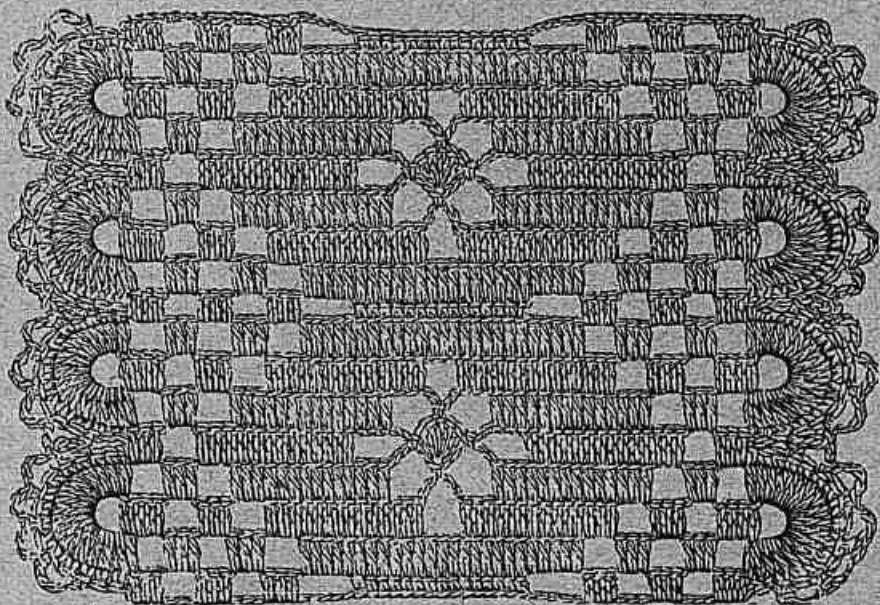
ANTISUDORIFICO

Evita o suor excessivo nas partes em que se aplica, sem dificultar a transpiração natural no resto do corpo. Seu uso é uma necessidade. Encontra-se nas boas farmácias e perfumarias do Brasil.

Dep.: J. I. MENDEL

Rua 7 de Setembro 107, Tel. C. 751—Rio

RENDA DE CROCHET



Essa renda de crochet feita em linha fina servirá para guarnecer transparentes de vidraça em filô ou voile. Feita em linha mais grossa, enfeitará stores, pannos de aparadores ou lençóis.

para a sua idade. A cama como a mesinha, cadeira, armário para roupa, caixa dos brinquedos, que poderá ser facilmente transformada num sofá, tudo isso deverá ser pintado com tinta laquêe de um tom alegre. As cortinas deverão ser em musselina branca ou em filô grosso ou então em cretonnes floridos laváveis.

Ha ainda uma coisa es-

sencial a pôr no quarto: é o pequeno armário de pendurado bem alto na parede para guardar os remédios que é preciso ter á mão, tais como a agua vegetal-mineral, a arnica, o todo, a agua maravilha, o oleo de ricino, o oleo de amêndoas doces, a vaselina ext. ilizido, a agua de flôr de laranja, o talco, ponto falso e o indispensavel thermometro.

A UNIÃO COMMERCIAL

Chama a atenção de V. S. para o seu VARIADO SORTIMENTO de ferragens, tintas, louças, porcelanas, vidros, crystaes, trem para cozinha em esmalte e aluminio, metaes finos e artigos para presentes.

21, RUA DA CARIOCA, 21

ENTREGA A DOMICILIO

TELEPHONE CENTRAL 3929 — RIO DE JANEIRO

LOTERIA FEDERAL

200 CONTOS

por 15\$400, em Vigésimos.

EM 2 DE FEVEREIRO

Pedidos de bilhetes acompanhados de mais \$900 réis para o porte.

Gillette

GRATIS

A Companhia Gillette Safety Razor do Brasil remette, gratuitamente, a quem enviar o coupon abaixo, devidamente assignado, o folheto illustrado "Barbeando-se a si Proprio", em que se acham informações valiosas e sugestões de interesse para todos os homens.

Prestar o maior serviço possível aos que se barbeiam a si proprios é a base de nosso negocio, e este folheto representa os esforços empregados com o intuito de alargar a esphera desse serviço citando algumas perguntas frequentemente feitas e respondendo-as.

Se já se barbeia com a **Gillette**, ou se estiver usando navalha de outras marcas, ou se ainda não se barbeia a si proprio, este folheto lhe será de grande utilidade.



Cia. GILLETTE SAFETY RAZOR DO BRASIL

CAIXA POSTAL 1797 — RIO DE JANEIRO

Peço o favor de remetter-me, gratuitamente, o folheto intitulado "Barbeando-se a Si Proprio".

NOME

ENDEREÇO

CIDADE E ESTADO

PENSAMENTOS

Um filho é o complexo de todos os amores do céu e da terra. O Altissimo, quando quer interpor um elo entre

si e a mulher, dá-lhe um filho.

A perversidade nasceu com a sciencia da primeira mulher.

Para ser feliz é preciso: Tomar do presente o que elle tem de melhor, nunca olhar para traz e sorrir para o futuro!

Nenhuma mulher de fina educação pode ser feliz, como esposa, se não estiver possuida de certos sentimentos de tolerancia com as faltas do marido.

VÉRITABLE
Eau de Ninon

Talismão de mocidade e belleza

Duvet de Ninon

Aveludado e deaissa o rosto

Sève Sourcilière de Ninon

Realça a expressão do olhar

PARFUMERIE NINON, 31, Rue du Quatre-Septembre, PARIS.

Vende-se nas principais Perfumarias do BRASIL



VÉRITABLE
Lait de Ninon

Embranquece o collo

Poudre Capillus

Devolve ao cabelo o esplendor primitivo

Véritable Crème de Ninon

Dá á cutis uma transparência natural



Consultorio Medico



MME. FLORA (Friburgo) — O tratamento da obesidade obedece a tres principaes indicações: regime, exercicio e tratamento propriamente medicamentoso com a minha fórmula sob a base de «fucus vesiculosus». E' preciso coragem para obter a cura. Com endereço certo enviarei o regime e as indicações do tratamento.

FRIVOLITY (Petropolis) — No mundo das idéas, Mlle, não ha propriamente alegria, ha felicidade. Medite Platão ou Maeterlinck e terá a sua alma divinamente illuminada. Só o espirito immaculado pôde sentir a beleza das cousas e a harmonia da natureza.

Acceito o neo-platonismo como a percepção do sentido musical dentro da exacta medida analytica. Alguma cousa de subtil na comprehensão immediata da vida. O que chega a tocar a alma de perfeição e beleza é que se chama arte. Não me cabe fazer aqui, longamente, uma dissertação esthetica. Agradeço, sensibilizado, as amaveis expressões da sua carta. Publicarei no corrente anno um livro de conto, O SORRISO DA CHIMERA.

MME. A. FERREIRA (Rio) — No seu caso acho que a concepção deve ser evitada.

Mediante endereço certo indicarei tratamento seguro.

JULÉM (Porto-Alegre) — Só poderei enviar o «Sôro masculino» com endereço certo. Aguardo as suas prezadas ordens.

ECILA P. — Trata-se do lentigo. Trat. preventivo: evitar o sol, diminuir seus effeitos chimicos com o seguinte pó. Uso ext.:

Talco..... 15 grs.
Sulfato basico de quinino porphyrizado..... 1 gr.

Trat. curativo: atenuação com loções repetidas de

Sublimado..... 25 centgrs.
Ac. acetico..... 10 centgrs.
Tint. de benjoim..... 5 grs.

A' noite usar o seguinte topico: Ext.

Agua..... 100 grs.
Oxydo de zinco..... 2 grs.
Lanolina anhydra..... 5 grs.
Vaselina..... 8 grs.
Agua oxygenada..... 15 grs.

TRATAMENTO DAS AFFECÇÕES Gastro-Intestinaes

ENTERITES
DIARRHEAS
DERMATOSES

Pela LACTOBACILLINE

Comprimidos de Fermentos Lacticos Seleccionados
da Societé Le Ferment
Unico Fornecedor do

PROFESSOR METCHNIKOFF

Os Comprimidos de Lactobacilline
são encontrados em todas as boas Pharmacias

(CARTUCHOS DE 8 TUBOS COM 6 COMPRIMIDOS CADA UM)

O INIMIGO DA SYPHILIS

Attesto que tenho empregado em minha clinica o **ELIXIR DE NOGUEIRA** do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, tendo sempre obtido optimos resultados nas infecções syphiliticas, em todas as suas manifestações.



Victoria, Pernambuco.

31 de Março de 1917.

DR. JOSE DE BARROS ANDRADE LIMA
Senador estadual.

DR. VENIZELLOS (B. Horizonte) — O fumo, conforme a susceptibilidade individual, ataca um ou varios aparelhos: tubo digestivo, systema circulatorio, systema nervoso. Como para alcool e a maior parte das venenos exogenos a resistencia pessoal é muito variavel. O fumo tambem perturba a função genit. e fraquecendo os desaj. s. indo até á inacção. Aconselho o abandono do fumo. Trat. tonico geral Neurosine Prunier. Inj. de «Sôro Masculino», minha formula.

Int., ás refeições, dous comprimidos de Neurotone n. 1. Aguardo noticias.

O. PINTO (Socorro—S. Paulo) — Enviei carta. Aguardo informações pormenorizadas.

XENOPHIS ADICOLUS (Belem-Pará) — Recomendando-lhe para uso ext. o seguinte topico:

Tint. de benjoim composta..... 60 grs.
Sublimado..... 5 centgrs.
Oleo de cade..... 2 grs.
Ac. salicylico..... 3 grs.

Lavar com sol. de hypochlorina e sabão sulphuroso Tabarra.

JORGE D'AVELLAR (B. Horizonte) — A perturbação é puramente psychica. Aconselho o «Sôro Masculino» e absoluta serenidade para o acto. Nestes casos o melhor conselho é o matrimonio.

MME. OLIVEIRA (Rio) — O tratamento da obesidade obedece a tres principaes indicações: regime, exercicio, trat. medicamentoso. Electricidade medica (methodo de Bergonié, ionisação iodada). Opothérapie thyroidea. Inj. intra-venosas de chloreto de calcio, etc. Tenho tirado optimos resultados com a minha formula sob a base de «fucus vesiculosus». Aguardo informações completas sobre idade, peso, numero de pulsações, estado do coração, exame de urinas, etc.

M. S. R. (S. Paulo) — Enviei carta. Aguardo noticias. Desejo acompanhar a marcha do seu tratamento.

J. PAULISTA (Santos) — Os banhos de mar são necessarios e estimulam a nutrição. Alimentação sadia. A's refeições, cerveja Malzbier. Pela manhã mingão de aveia Quaker. Comprimidos de Biomang, do Lab. Paulista de Biologia ou inj. de Neurocicina de Werneck.

DR. VEIGA LIMA.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao DR. VEIGA LIMA. — Consultorio: 5 — Rua Uruguayana, 1.º andar. — Rio de Janeiro. — Tel. 5763 Central.

**CONTRA ASTHMA
só
PÓ DE HIMROD**

Um soffrimento de dez annos!!



Palavras sinceras e cheias de gratidão do illustre parcho da Igreja do Mediador, em Santa Maria, Rio Grande do Sul, o Rev. J. B. Barcellos da Cunha, pertencente a uma distinctissima familia pelotense:

«E'-me grato declarar, para conhecimento dos que SOFFREM, que, com o uso de 12 frascos do importante preparado LUESOL de Souza Soares, CUROU-SE RADICALMENTE uma pessoa de minha familia, de um SOFFRIMENTO DE DEZ ANNOS».

A fama do LUESOL de Souza Soares estende-se por toda a parte, com uma rapidez jámais registrada e isto devido ao colossal numero de CURAS ASSOMBROSAS por elle realizadas!! O LUESOL, que é um depurativo-tonico scientifico, de confecção esmeradissima, CURA SEMPRE!! O LUESOL representa a synthese dos trabalhos dos mais notaveis medicos e differe em absoluto de todos os seus similares, pois é perfeitamente corrigido e compensado.

O LUESOL não contém alcool, podendo ser usado por todos!

O LUESOL combate victoriosamente a IMPUREZA DO SANGUE!

O LUESOL é o melhor depurativo!!

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.



Consultorio da Mulher

Mme. Selda Potocka, antiga assistente da clinica do Dr. Buchener, de Londres, responderá a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre o tratamento da pelle e do cabello e hygiene da mulher. — Dirigir correspondencia para a rua Paysandú 111. — Rio de Janeiro.

ARGENTINA — Por que não experimenta os *Saes de Alfazema*? Depois do passeio e da dança, os pés fatigados encontram um allivio suave nesse medicamento. Como preservativo das queimaduras do sol adopte a *Loção Adstringente*. O rouge *Pozimka* é liquido e custa 5\$000 o frasco.

R. T. (Santa Thereza) — Não ha inconveniente nenhum. Pode usar simultaneamente os dois preparados.

ARMANDA WERNECK — Applique durante o dia, varias vezes, a *Loção para os Cravos*. Ao deitar, extenda sobre o rosto uma leve camada da *Pomada para Cravos*.

S. L. T. (Bahia) — Como acertadamente suppoz, os *Saes de Alfazema* destinam-se ao embelezamento dos pés, t'ão maltratados pelo calçado moderno e pelos habitos do *footing*. Deve empregar-os de accordo com a bulla que os acompanha. Os effectos são verdadeiramente incomparaveis.

D. JULIA (Leme) — 1.a O sabonete *Sylkale* é tão fino, de t'ão abundante espuma e dá tanta frescura ao banho que não tenho receio de lh'o aconselhar como um superior artigo para a toilette, principalmente com os grandes calores de agora.

2.a Não creio que o seu caso seja insolúvel, como diz. Experimente banhos locais com a solução de uma pastilha hy-

gienica numa chicara d'agua fervida, a que deve juntar uma colherinha de alcool. O suor das axillas torna-se menos abundante e o máo cheiro desaparece.

3.a O *Crème de Massagem* é que se destina á extincção das rugas. O *Crème Neve* serve para fazer desaparecer as queimaduras do sol.

4.a Não ha que agradecer. Póde enviar-me o seu endereço, que receberá os prospectos pelo Correio.

HELOISA (Sta. Thereza) — A proporção deve ser de uma pastilha para meio litro d'agua.

As applicações de luz só devem ser feitas a conselho medico, e por habil profissional; quando não, podem trazer graves perturbações organicas.

ADOLPHO (Santa Catharina) — Nenhum desses preparados pode prejudicar a pelle de sua esposa, porque os ingredientes que os compõem são de inoffensividade garantida. O rouge *Pozimka*, empregado sem exaggero, empresta ao rosto um rosco delicado e natural, que se não compara com o de qualquer outro carmin.

VIOLETA (Recife) — Remetti os prospectos e, conjuntamente, as respostas ás suas consultas.

ARACETA DE LOWE — O tratamento dos seios exige perseverança. Banhe-os ao deitar com leite quente, enxugue de leve, faça uma massagem circular com o *Crème de Massagem* e applique o *Pó de Lirio*. Pela

manhã repita o tratamento. Breve terei onduladores electricos, com os quaes poderá encrespar o cabello sem prejudica-lo.

MLLE. FRU FRU (Rio) — Varias vezes ao dia humedeça o rosto com *Loção para Cravos*, applicando em seguida o *Pó Hygienico*. Se a *Loção* lhe irritar a pelle, em vez de emprega-la pura deve dilui-la em parte igual d'agua.

A' noite, se a pelle fór secca, applique a *Pomada para Cravos*.

Para branquear as axillas convem lavalas com *guí de Pó de Massagem*, que se cbtem fervendo durante dez minutos, em um litro d'agua. uma colher das de sopa de *Pó de Massagem* e coando em seguida. Depois applique a *Loção Adstringente*.

Este tratamento deve tambem ser feito varias vezes ao dia.

PINKS AND VIOLETS — Agradeço e retribuo as felicitações enviadas.

ARIVLE CORDUCHA — 1.a E' necessario sujeitar-se a um regimen alimentar, para emmagrecer. Prive-se, pois, das gorduras e feculas. Evite o leite simples ou com café. Abstenda-se de manteiga e não coma pão senão torrado. Dê preferencia aos legumes, em vez das carnes. Tome chá. Faça exercicio. Seguindo esses preceitos, verá o seu volume reduzido em pouco tempo.

2.a Com o corpo extendido em posição horizontal, proceda, pela manhã e á noite, a uma cuidadosa massagem do ventre,

impregnando previamente as mãos de *Crème de Massagem*.

3.a Escove o cabello duas ou tres vezes na semana com o *Tonico n. 10*.

4.a Adopte como fixativo do *Pó de Arroz Hygienico* a *Loção Adstringente*.

MLLE. FOOTING — Encontra os *Saes de Alfazema* nas perfumarias da Avenida. O rouge *Pozimka* é inoffensivo. Póde empregar-o sem receio. Deixo de enviar-lhe os prospectos porque se esqueceu de me mandar o seu endereço. Agradeço os votos de felicidade, fazendo-lhe outros tantos.

FATALITÉ (S. Paulo) — Por que esses pensamentos sombrios? A tristeza é uma doença. Precisa combatela. Na sua idade tudo deve ser primavera. Procure distrahir-se passeando ou lendo bons livros. O tratamento do cabello reduz-se á applicação da *Tintura Vegetal*, em tom *centré*. A sua amiga deve usar como fixativo do *Pó de Arroz* a *Loção Adstringente*.

Agradeço a confiança merecida. Espero que o novo anno lhe seja propicio.

LOURINHA — O cabello deve ser lavado de oito em oito dias com *Shampoo-Pó* e fricção o couro cabelludo todos os dias com o *Tonico n. 9*. Sendo oleoso o seu cabello, não é necessario empregar o *Tonico n. 10*.

SEIDA POTOCKA

Os celebres preparados de Mme. Selda Potocka acham-se á venda nas melhores perfumarias do Rio e especialmente nos grandes estabelecimentos: — CASA BAZIN, Avenida Rio Branco; PARC ROYAL; CASA CIRIO, Rua do Ouvidor; PERFUMARIA SILVA, Rua do Theatro; CASA das FAZENDAS PRETAS, Avenida Rio Branco; PERFUMARIA AVENIDA, Rua Rodrigo Silva; CASA ORLANDO RANGEL, Rua Sete de Setembro; AU PALAIS ROYAL, rua do Ouvidor; PERFUMARIA CENTRAL, Avenida Rio Branco, esquina da Rua da Assembléa; RAMOS SOBRINHO & CIA, Rua do Rosario, esquina da Rua da Quitanda; PHARMACIA PENA, Rua da Quitanda, 57; PERFUMARIA NUNES, rua do Theatro. Tambem se encontram á venda nas capitais dos Estados e cidades do interior, a saber: Aracajú, AO PREÇO FIXO; Alegrete, BRAZ FARACCO; Amparo, AU BON MARCHÉ; Bagé, G. MALAFAIA & CIA.; Bahia, LOJA ATHAYDE; Barbacena, A. FILIAL; Barretos, CASA MODERNA; Bebedouro, RICARDO M. MACHADO; Belo Horizonte, CASA NARCISO; Cachoeiro Itapemirim, NOVA ESPERANÇA; Campinas, CASA BUCCI; Campos, CASA LAMY; Caxias, GUIMARÃES SILVA & CIA.; Conde de Araruama, RIBEIRO & FILHOS; Cruz Alta, CASA MONTENEGRO e BASTOS & CHAMIM; Curitiba, A. CARIOCA; Cuyabá, CASA MARTINIANO; Florianopolis, OS-

CAR LIMA; Fortaleza, A ESPERANÇA e MARIO CAMPOS & CIA.; Franca, BENJAMIM STEMBERG; Itá, LOJA VALENTE; Joinville, THOMAZ PIEPER; Juiz de Fora, PALACIO DAS NOIVAS; Ladario, NICOLA SCAFFA; Lavras, A. BRASILEIRA; Leopoldina, WERNECK & CIA.; Macaé, J. LAGES; Manaus, LOJA JACINTHO; Ouro Preto, J. B. MENDES; Palmyra, PHARMACIA CENTRAL; Parahyba, A RAINHA DA MODA; Pelotas, A TORRE EIFFEL; Petropolis, CASA MODERNO; Poços de Caldas, MOREIRA SALLES & CIA.; Ponta Grossa, H. FONSECA & CIA.; Ponte Nova, A. BRASILEIRA; Porto Alegre, CASA QUEIMADA; Quissaman, JOÃO FRANCISCO DE PAULA; Recife, A ROSA DOS ALPES; Ribeirão Preto, CASA VALERIANO; Santa Luiza de Carangola, PHARMACIA DUTRA; Santa Victoria do Palmar, FERNANDEZ & LEMOS; Santos, CASA NOVIDADES; São José do Rio Pardo, CASA LACRETA; São Paulo, CASA LEBRE; São Sebastião do Paraíso, SILLOS & IRMÃO; Sobral, EUCLIDES SABOYA & CIA.; Taubaté, CASA CABRAL; Therzina, J. R. DE CARVALHO; Uberaba, GALDINO AMARAL PINHEIRO & CIA.; Uberabinha, TEIXEIRA COSTA & CIA.; Uruguayana, BEHEREGARAY & CIA. Revendedores para todo o Brasil: — COSTA PEREIRA & CIA, Rua da Quitanda, 55.

Consultorio Odontologico

RUBENS MAGALHÃES (Alto da Serra-S. Paulo) — O Formulário Prático Odontológico encontra-se á venda na casa Luis Hermann. E' uma obra de grande valor e de real utilidade para o dentista clinico.



E' a mais luxuosa, a mais minuciosa e a mais perfeita

REVISTA DAS REVISTAS na America do Sul

ACOMPANHANDO ATTENTAMENTE TODAS AS PUBLICAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO, DÁ CONTA DE TODAS AS NOVIDADES EM

SCIENCIA,

ARTE,

MECANICA,

THEATRO,

CINEMATOGRAHO,

PHILATELIA,

SPORTS,

VIAGENS, ETC

Encontra-se á venda desde segunda-feira o 8.º numero do 7.º anno, correspondente ao mez de janeiro corrente.

AMARANTE (Minas-Geaes)

Acido phenico.....	1,0
Thymol.....	0,25
Menthol.....	2,0
Tintura de benjoim.....	5,0
Tintura de badiana.....	120,0
20 gotas para cada copo com agua	(off.)

ANTONIO NAZARETH (S. Paulo)

Chloroformio.....	4,0
Extracto de opio.....	1,0
Alcool de Fioravanti.....	15,0
Balsamo tranquillo.....	40,0
Para friccionar a região inflammada.	

MLLE. C. A. (S. Paulo) — Nos dentes anteriores, o esmalte.

MIRANDA (Minas Geaes)

Tintura de iodo.....	5,0
Pincellar as gengivas 2 vezes por semana.	

ALTINO RIBEIRO (Minas-Geaes) — 1.º Extracção das raizes imprestaveis. 2.º — Um pivot.

ARNALDO GUIMARÃES (S. Paulo) — Exactamente. Si seguir á risca o que me diz em sua carta, em breve terá obtido resultados satisfactorios.

ANORBIO LEMOS (Minas Geraes) — Antes de deitar-se.

ASCANIO LOPES (S. Paulo) — Os pós que contem as substancias de que me falla atacam o esmalte dos dentes.

SIQUEIRA NOVAES (Sergipe) — Malvas e dormideiras — infusão forte. Para bochechos quentes.

TANCREDO VIANNA (Rio Grande do Sul) — Use, de preferencia, uma pasta dentifricia de base alcalina.

RIBEIRO D'ALMEIDA (S. Paulo) — A agua de Rabel está banida da nossa profissão. O hemostatico mais usado hoje nos consultorios dentarios é a solução de adrenalina a 1 por mil.

GUIMARÃES DE AZEVEDO (Sergipe) — Exactamente como o amigo pensa.

W. W. W. (Pará) — Muito grato.

A todos os leitores que tiveram a gentileza de nos enviar cartões de felicitação pela entrada do novo anno, o nosso sincero agradecimento.

ALEXANDRINO AGRA.

Toda a correspondencia para o Consultorio Odontologico deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião-dentista ALEXANDRINO AGRA, á rua Rodrigo Silva 28-1.º andar. — Rio de Janeiro.

A's pessoas que querem tingir ellas mesmas seus Cabellos recommendamos nossa maravilhosa tintura

ONÉA



PRETO, CASTANHO ESCURO, CASTANHO, CASTANHO CLARO.

PREÇO 12\$000 — PELO CORREIO 14\$000

ANDRE'

94, RUA ASSEMBLEA, SOBRADO

TELEPHONE: CENTRAL 413

Nossas tinturas vendem-se nas boas Perfumarias da Capital e dos Estados — Nos lugares onde não são encontradas mande pelo Correio com a maxima brevidade

DOENÇAS DO CORAÇÃO !!

Comer Muito !

Beber Demais !

Quando tiver praticado alguma imprudencia ou extravagancia, comido demais ou bebido muito Vinho, muita Cerveja, Licores ou outra qualquer Bebida Alcoolica, para não apanhar alguma Indigestão ou outro Desarranjo do Estomago, do Figado, do Baço e Intestinos, convem muito tomar á noite, quando fôr dormir, Duas ou Tres Colheres (das de Chá) de **Ventre-Livre** em Meio Copo de Agua !

Quem soffre de Indigestão, de Perturbações do Estomago e Fermentações Toxicas dos Intestinos está muito arriscado a pegar as mais Graves Molestias do Coração, do Figado e Arterio-Esclerose !

Para não padecer tão dolorosas Doenças tenha o seu Estomago e Intestinos sempre bem limpos e bem tonificados, usando **Ventre-Livre** !

* * *

Estomago Sujo ! Um Perigo !

A's vezes, sem saber porque, nós nos sentimos de repente muito incommodados e indispostos, com Moleza e grande Abatimento Geral, com Mal Estar em todo o Corpo e Preguiça para fazer qualquer Esforço, até Dores e peso no Estomago, na Cabeça e no Ventre, enfim sem vontade nem coragem nenhuma de trabalhar !

Sempre que estas Perturbações apparecem assim de repente, a pessoa deve ter logo certeza de que o seu Estomago e Intestinos estão muito Sujos e Cheios de Materias Putridas e Toxicas, e neste mesmo dia comece a usar **Ventre-Livre** meia hora antes do Almoço e do Jantar para evitar que appareça qualquer Complicação Perigosa e Molestia Interna ou Externa !!

* * *

VENTRE-LIVRE é o Remedio de Confiança para tratar Prisão de Ventre, a Inflamação da Mucosa do Estomago, Vontade Exagerada de Beber Agua, Fastio e Falta de Appetite, Gosto Amargo na Bocca, Vomitos Causados pela Indigestão, Arrotos, Gazes, Dôres, Colicas, Fermentações e Peso no Estomago, Dôres, Colicas e Inflamação Intestinal causada pela demorada retenção de Residuos Putridos e Toxicos dentro dos Intestinos, Dores, Colicas no Figado e Hemorroidas causadas pela Prisão de Ventre !!

Ventre-Livre é um Vigorizador Especial das Camadas Musculares dos Intestinos e exerce uma acção muito salutar sobre a Mucosa do Estomago !

Por esta razão **Ventre-Livre** faz sempre Muito Bem a todos os Doentes !

Use **Ventre-Livre** com toda confiança, que os resultados serão esplendidos e garantidos !!

Tem Gosto Muito Bom !